DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 295 — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 7 de Abril de 1920

A DEFESA DA LINGUA NACIONAL

A defesa da lingua nacional está despertando, entre os nossos intellectuaes, o mais vivo enthusiasmo, e prenunciando a organização efficiente dos bons elementos, capazes de lutar e de alcançar a victoria. A' frente da campanha está o fundador da "Revista da Lingua Portugueza", cada um dos numeros da qual é um volume, que figurará com brilho numa bibliotheca selecta de assumptos referentes ao nosso idioma.

A defesa se impõe. Ha muito que inimigos conscientes ou inconscientes trazem a nossa pobre lingua "mais remendada que capa de pedinte". Não sabemos como lhe escrever as palavras, obrigados a optar entre a orthographia da Academia Brasileira, (não respeitada pelos proprios academicos, e embora a coherencia heroica do sr. Medeiros e Albuquerque) e a orthographia do sr. Gonçalves Vianna, repellida, com ou sem razão, pelo jacobinismo grammatical. Aquem e além-mar não se contou com o factor "tempo", que é o grande simplificador das orthographias; forçou-se a nota, e a criança anda torta das pernas, porque a obrigaram a andar cedo de mais. Em materia de reforma orthographica, deixamos propositalmente de lado um ou outro livre atirador que nos manda, por exemplo, escrever "quomo" em vez de "como", e outros que taes, povoando-se as avenidas arborizadas, que são os periodos de escriptores contemporaneos, de toda a sorte de animaes da era terciaria. Não sabemos tambem, como pronunciar correctamente grande numero de palavras nossas. No ultimo numero d'"A Escola Primaria", outra revista que já se impoz á consideração geral, o professor Souza Reis, em conferencia, expoz longamente a uma assembléa de professores primarios innumeros vicios de prosodia que passam, por via de regra, desapercebidos, não só aos mestres, como ás mães de familia, ás quaes, afinal, terá de caber o papel mais importante na organização da defesa da nossa lingua.

No que concerne á fórma literaria, ao vestuario das idéas, oscillamos, exaggeradamente, entre a indumentaria das monarchias absolutas e a blusa rota do bolchevista. Não escreve bem o que não insinu'a aqui e ali, e disfarçadamente, nos periodos, um "a la par", um "bofé", um "mentre", um "quiçá"... Não escreve bem o que não se filia á "escola caboclista", com as suas historias de caboclos, as expressões dos caboclos, os termos dos caboclos, como se no Brasil não houvesse cidades. Haverá, por força, um meio termo razoavel que tem de ser indicado pelos organizadores da defesa do nosso idioma. Em todos os tempos ha de ter a boa linguagem as suas qualidades primordiaes: a clareza, a simplicidade, a concisão, a precisão; hão de ser admiradas sempre as bellas e perfeitas descripções.

E' em fr. Luiz de Souza, em fr. Heitor Pinto, em Bernardes, em Vieira, em Camões, em Virgilio e Homero e em quantos tiveram genio e vagar para o esmero da lapidação, que o joven escriptor encontrará os bons modelos, o bom gosto, e o equilibrio mental necessario para adaptações felizes no falar moderno. Democracia não significa desregramento. A nossa lingua é a lingua portugueza.

Tirados os remendos da "capa de pedinte", e depois de alindal-a com as joias da familia — herança gloriosa —, é necessario depois (este o trabalho herculeo da defesa), escolher as idéas que mereçam vestil-a, e dispor a tunica de maneira que possa attrahir e prender os olhos, o coração e o espirito. Esta aprendizagem tem de ser feita nas escolas primarias, e com mais forte razão nas secundarias. Falta ao nosso curso de humanidades uma idéa central, e nenhuma outra se impõe com mais força, que o estudo da redacção portugueza, estendido do 1º ao 6º anno, sendo as outras disciplinas "como ancillas e ministras", e ella a "soberana universal". Consigam os defensores da nossa lingua este ideal, e terão opposto um dique inabalavel ás ondas do indifferentismo por tudo o que é serio, e terão iniciado, com decisão e intrepidez, este bello movimento, que bem se poderá chamar — a reacção da cultura.

O VERDADEIRO NACIONALISMO

Acreditamos que todos os brasileiros olharão com sympathia o movimento nacionalista que se inicia entre a nossa mocidade. Por muito tempo, sob a influencia de uma literatura mal comprehendida, foi de moda entre os jovens brasileiros maldizer do seu paiz de origem. O Brasil era, na opinião facil destes displicentes prematuros, uma vasta região de barbaros, quasi inhabitavel por quem guardasse n'alma um toque divino de intelligencia e de sensibilidade artistica. Depois, pouco a pouco, outras influencias menos pessimistas, levaram a mocidade brasileira a uma comprehensão diversa da vida — a um sentimento de maior respeito e maior carinho para com o paiz que lhe serviu de berço.

Com os seus defeitos e as suas falhas, o Brasil valia tanto ou mais do que os outros paizes em condições analogas de civilização e cultura. Nenhum moço se sentiu ou se fingiu sentir envergonhado de sua terra e de sua gente. A guerra universal veiu activar aqui, como por toda a parte, este sentimento de patriotismo, de orgulho nacional, até os exaggeros de todas as nações. O desejo de vêr o Brasil conquistar no mundo um logar que lhe parece reservado, a vaidade do progresso realizado nos ultimos annos, vêm levando os jovens brasileiros a uma comprehensão falsa e perigosa do nacionalismo.

Agora é contra esta corrente que se faz necessario um movimento inverso, que chegue para estabelecer o justo equilibrio das coisas. Este movimento deve partir da propria mocidade, que, de boa fé, se prepara para a vida publica de amanhã. O nacionalismo não se póde confundir com o jacobinismo, nem se define pela prevenção ou o odio contra os estrangeiros. Elle não é uma attitude de isolamento internacional, nem deve guardar como ideal a attingir a conversão do Brasil numa China aspera e fechada.

O nacionalismo verdadeiro deve ser o amor pela patria, o desejo de lhe resolver os problemas, ser-lhe util e servil-a sob todas as fórmas. No intercambio de idéas e de valores materiaes, cada vez mais frequentes entre as nações civilizadas, é absurdo presuppor que qualquer dellas possa conquistar ou firmar o seu logar ao sol, sem o concurso do estrangeiro. Num paiz novo como o Brasil, cujo primeiro problema de construcção consiste na attracção do braço e do capital estrangeiros, este absurdo é mais clamoroso ainda. O estrangeiro que queira trabalhar comnosco, viver á sombra das nossas leis, só nos deve ser um amigo. A sua victoria pessoal na vida, o seu triumpho facil na conquista das riquezas redunda num bem collectivo e não deve ser para os nacionaes um motivo de resentimento ou despeito infantil.

Pelo contrario, o que temos a fazer é procurar seguir-lhe o exemplo e imitar-lhe o espirito de trabalho e economia, que explicam o seu exito. Um pessimo regimen de educação, uma comprehensão erronea dos valores humanos levam os jovens brasileiros a resumirem a vida nas posições politicas e na burocracia. Enkistados nessas profissões mortas e, mais ou menos, parasitarias, elles mal comprehendem como o immigrante que chegou na miseria é, hoje, o dono das forças vivas do paiz. Para corrigir o mal ou conjurar o perigo desta possivel conquista economica, as palavras romanticas e os gritos de odio de nada valem. O que é intelligente e fecundo é preparar-nos tambem para a concorrencia economica com elles, adaptando a nossa intelligencia e a nossa cultura para as realidades praticas da vida.

Se o nacionalismo, no aspecto economico, se define por este esforço, para apossar-nos, pela concorrencia pacifica, das nossas fontes de riqueza, no aspecto politico se define perfeitamente pela consciencia da nossa dignidade de paiz soberano e pela certeza dos nossos destinos historicos. De nós sómente, da nossa ordem interna, da nossa organização politica, depende o respeito que precisamos inspirar ao estrangeiro. No ponto de vista artistico, o nacionalismo não póde ser tambem um synonimo de exclusivismo. Se é necessario procurarmos na nossa historia, no nosso ambiente physico e na personalidade moral, os motivos da nossa literatura e das nossas artes plasticas, não podemos esquecer o patrimonio commum da humanidade e ter a pretensão de criar uma esthetica nova.

Não se illudam, pois, os moços brasileiros, nem se deixem arrastar por um falso e perigoso caminho. O nacionalismo é um campo de acção patriotica, mas tem os seus limites proprios, que não podem ser transpostos sem perigo para a propria Nação.

O SYSTEMA TAYLOR

Quando F. N. Taylor iniciou as suas observações sobre o trabalho industrial, o melhor typo de organização que encontrou foi aquelle a que chamou de "iniciativa e incentivo". Os chefes de industria, confiados na habilidade e nos conhecimentos de seus operarios, deixavam a estes a iniciativa de adoptarem o methodo de trabalho que mais efficiente lhes parecesse. Julgavam elles ser sua tarefa a de induzir cada operario a empregar o seu maior esforço, seu trabalho mais consideravel, todos os seus inveterados conhecimentos, sua dedicação, sua espontaneidade e sua boa vontade — em uma palavra, sua "iniciativa", no sentido de apurar o maior beneficio para a industria que o empregava". Para isso, procuravam os gerentes captar a sympathia do operario por meio de "incentivos", que eram geralmente "a esperança de uma rapida promoção, salarios mais elevados, premios, bonus, reducção de horas de trabalho, etc.". Era esse então o typo mais elevado do trabalho industrial nos Estados Unidos, a que ainda não conseguimos attingir. A relativa facilidade do mão de obra e a situação rapidamente prospera da maioria de nossas industrias legitimas permittiram, em geral, o desinteresse com que até hoje aqui se tem encarado esse problema. Não ha exaggero em se affirmar que quasi nada se tem feito entre nós, no sentido de organizar equitativa e scientificamente o trabalho. Estamos, nesse ponto, num periodo positivamente empirico e por isso ainda mais alongados do taylorismo. Mas ali mesmo onde o trabalho já se achava superiormente organizado, veiu o systema Taylor produzir uma verdadeira e lenta revolução. Apoiava-se elle, como vimos em anterior artigo, no axioma que a prosperidade da industria, economica e moralmente, só póde crescer com a prosperidade do operario. E para alcançar esse objectivo, que resolvido seria a solução da questão social, o que é uma utopia hoje vulgar, assenta o autor o seu systema naquillo a que chama "os novos deveres" da organização do trabalho: "1º — desenvolver uma sciencia para cada elemento do trabalho humano, em substituição ao velho methodo empirico; 2º — escolher scientificamente, e depois preparar, ensinar e apurar o trabalhador, emquanto outróra era este a escolher o seu proprio trabalho e a fazel-o como melhor o entendesse; 3º — obter a cooperação cordial entre os chefes e os subordinados, de accordo com os principios scientificos. Estes repousam numa quasi perfeita divisão do trabalho entre a gerencia e os trabalhadores. A gerencia toma a si toda a parte do trabalho, para a qual se encontra mais habilitada que os trabalhadores, emquanto, antigamente quasi todo o trabalho e a maioria da responsabilidade eram attribuidas a estes".

Sobre a sciencia, a selecção e a harmonia no trabalho, repousa, portanto, o taylorismo. Como o proprio autor escreve, o que elle procura é "a sciencia e não a rotina, a harmonia e não a discordia, a cooperação e não o individualismo, a maior producção em vez da producção restricta, o desenvolvimento, emfim, de cada homem ao maximo de sua efficiencia e prosperidade."

Ensina o systema Taylor que ha uma harmonia necessaria em todo esforço e que o equilibrio entre o repouso e o trabalho deve seguir um rythmo determinado, fóra do qual não é absolutamente possivel um resultado proveitoso. O taylorismo ensina que o rendimento muscular de cada homem não está em relação ao tempo, á attenção, ao esforço, ao estimulo empregados, mas sim ao methodo adoptado para a distribuição racional do esforço. Esse methodo exige um estudo individual do trabalhador em relação ao trabalho afim de permittir a selecção e a attribuição justa de cada tarefa. Um trabalho meramente muscular, por exemplo, exige do trabalhador, para ser proficuo, uma mentalidade acanhada que permitta aos movimentos uma regularidade quasi automatica. Não convém tal officio, portanto, a um trabalhador loquaz, indolente, distrahido ou intelligente.

A observação do proveito que derivava, para a efficiencia do trabalho, da regularidade e do rythmo nelle empregados, assim como a selecção necessaria dos homens para as tarefas, afim de permittir o maior rendimento individual possivel, levaram Taylor a crear um Instituto de Physiologia, onde se estudam todas as questões relativas ao trabalho corporal. Essa introducção do elemento scientifico, além do principio moral basico do seu systema, é um dos grandes segredos da doutrina de Taylor. E' o racionalismo vencendo o empirismo e vencendo-o porque não é mais do que uma evolução delle.

Taylor foi operario, trabalhou e observou por si mesmo, foi lentamente aperfeiçoando o que o contacto diario com a tarefa lhe ensinava, até chegar, com o auxilio da intelligencia e da cultura scientifica que adquiriu, á descoberta das leis geraes do trabalho racional e fecundo. Essa observação individual do trabalhador, é uma das idéas mais proveitosas e intelligentes do novo systema. E ao par della, o methodo, que longamente expõe em sua obra, de induzir, de preparar e de auxiliar o operario a trabalhar de accordo com os principios scientificos, outras idéas completam o engenhoso systema, como sejam, a suppressão dos longos periodos de trabalho, a construcção hygienica das fabricas, a substituição gradual do homem pela machina, o trabalho por "tarefa e bonus", e sobretudo a suppressão dos movimentos inuteis. Esse ultimo principio é dos pontos essenciaes do systema e exige, para ser applicado, uma observação attenta e particular a cada especie de serviço.

Aliás, repousando o taylorismo, em dados psychologicos e physiologicos, depende particularmente de um estudo especial do meio, da raça, das condições, dos costumes do paiz e da região onde vae ser applicado. Para o nosso caso, é esse o trabalho preliminar a ser feito. Fala-se, aliás, na organização de uma empresa norte-americana, que viria aqui estudar, por dois ou tres annos, a applicabilidade do systema, hoje divulgado em todos os grandes centros industriaes americanos. E' o proprio Taylor quem nos põe em guarda contra certas adopções apressadas das suas idéas. Só lentamente, e pelo estudo prévio das condições do trabalho a organizar, póde ser fecunda a applicação dos principios scientificos do "taylorismo".

Fernando TELLES.

A LEI DE PROMOÇÕES

Até agora nada tem transparecido dos trabalhos da commissão encarregada de propôr modificações á lei de promoções no Exercito.

O que se conhece são algumas opiniões de membros da commissão.

Fala-se que ha partidarios da promoção dentro do quadro das armas, até o posto de capitão. De sorte que, um 2º tenente de infantaria, poderá ser 1º de artilharia e capitão de cavallaria.

Semelhante idéa contraria á exigencia da especialização e não tem a seu favor senão procurar servir interesses pessoaes.

Não é facil ser bom official de uma arma e é muito difficil ser mediocre em todas.

Os systemas que mantivemos por muitos annos de officiaes de uma arma servirem addidos em outras, numa época em que o preparo profissional demorava letra morta, foi, com certeza, a razão da idéa das promoções de uma arma para outra.

Semelhante processo de promoção, que, annos atrás, teria encontrado adeptos, hoje, depois de algum progresso, é repudiado por todos os militares que estudam a profissão.

Da Escola Militar saem os aspirantes para as armas em que se especializaram e na de Applicação, os cursos são differentes.

E' claro que um official de infantaria não necessita de conhecimentos de equitação tão grandes como devem ter os de artilharia e os de cavallaria.

O que todo o official é obrigado a conhecer é o modo de marchar e de combater das outras armas.

Mas, queremos crer, que a idéa de promoções constituindo um só quadro dentro das armas, até capitão, foi apenas para iniciar a conversação sobre o problema, que a commissão recebeu o encargo de resolver.

O processo de reduzir o merecimento a um numero, que determine o logar do official na escala para a promoção por merecimento encontrou geraes sympathias, que os factos se encarregaram de reduzir.

Porque tal numero, resultando de grãos dados pelos commandantes, representa, quasi sempre, mais a medida de affeições do que a de um justo julgamento.

Não obstante as bellissimas prescripções regulamentares sobre a funcção do commando, nós ainda nos não distanciamos do regimen em que a vontade do chefe constitue a lei suprema.

As ligações de sangue, as amizades, ainda falam muito alto.

Para evitar o autoritarismo dos commandos seria mister que a lei de promoções se transformasse numa lei penal para punir todas as possiveis infracções ás regras da honestidade profissional.

Como prova cabal do despreso á justiça, basta que as mais altas autoridades compulsem os juizos dos commandantes nas propostas de officiaes para a Escola de Aperfeiçoamento.

Ahi verão desde o chefe de uma sovinice não justificada nos grãos, aos que distribuiram grão 10 a torto e a direito.

Foram de tal ordem os julgamentos, que causaram desanimo entre os chefes mais ponderados.

Depender o merecimento do official das sympathias dos commandantes, que julgam com desrespeito á verdade, é passar a selecção das mãos da commissão de promoções para outras mais desabusadas.

Para julgar é preciso saber: e a sabedoria dos commandantes, em geral, ainda espera por uma demonstração.

O ensino dos officiaes compete exclusivamente aos commandantes. Esta funcção, porém, nunca foi desempenhada. E tanto isso é verdade que fomos buscar no estrangeiro os nossos mestres militares.

Admittimos excepções. Mas os poucos chefes, ciosos de suas funcções, concordarão comnosco.

A primeira condição a ser exigida de um julgador é que elle dê provas irrefutaveis do seu preparo, a segunda é a idoneidade moral fartamente comprovada.

Ora, até aqui, temos aberto mão dos deveres dos officiaes superiores, de sorte que dahi tem resultado a famosa indisciplina intellectual.

O governo tornou obrigatorio, no que fez muito bem, o aperfeiçoamento dos officiaes até capitão; mas não se sentiu com forças em tocar mais em cima, se bem que o erro de um coronel seja muito mais funesto que o de um tenente ou capitão, porque corresponde, respectivamente, ao sacrificio de um regimento, um pelotão ou uma companhia.

E daqui ha alguns annos, os officiaes aperfeiçoados, saidos das Escolas com as melhores notas, terão a sua instrucção avaliada, reduzida a grão, por quem não haja dado provas de illustração profissional.

Cohibir os habitos de fazendas; garantir dignamente os direitos dos officiaes, eis ahi fortes tropeços com que a commissão revisora da lei de promoções tem de encontrar.

E seria de grande utilidade que seus trabalhos fossem conhecidos para que sobre elles se travasse discussão proveitosa, que teria a vantagem de elucidar ou, no minimo, chamar a attenção do Congresso, que vae resolver um dos mais espinhosos assumptos; a promoção.

RI-SE O RÔTO...

(De JUSTINUS)

— Olha, minha filha, que vestido escandaloso! Não sei como ha paes que permittam tal indecencia!

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O IMPARCIAL"

"Lutas inglorias".

"Estados de área enorme e quasi deserta, andem a se empenhar em dissidios decorrentes de questões de limites".

E continúa:

"Como admittir, já agora que, entre unidades federativas, entre municipios até, possam ser suscitadas divergencias a respeito de semelhante materia?!

Assim, quão lastimavel é o que ainda nesta hora está succedendo em determinado ponto da linha lindeira dos Estados de Minas e Rio de Janeiro! Que sensação confrangedora experimentamos, quando pensamos na possibilidade de se embaterem homens, brasileiros, irmãos, numa refrega armada, provocada pela posse, por um ou por outro dos Estados, de certa porção de territorio!

Não, não é possivel. Nem sequer fazemos apenas votos, mas sinceramente esperamos que esses factos, em si tão dolorosos sob o ponto de vista moral, não o venham a ser tambem em seu aspecto material.

Confiamos na prudencia dos governos, fluminense e mineiro, para que a solução se produza, prompta e favoravel.

Mais ainda: appellamos tanto para elles, como para os poderes publicos de todos os Estados do Brasil, afim de que, quanto antes, realizem um entendimento franco e sincero, tendente a pôr termo ás tristes contendas, que nos desviam da nossa actividade normal, e que em tudo sómente podem ser perniciosas ao progresso, á grandeza, ao bom nome da grande patria commum!"

"JORNAL DO BRASIL"

"A missão do actual quatriennio".

"O sr. Epitacio propoz-se a reparar a grande injustiça commettida pelos governos monarchico e republicano contra o Brasil Septentrional. Não se póde dizer que qualquer um dos chefes de Estado brasileiros tenha sido deshumano, cruel, para com o nordeste, em todos os momentos que o devasta a calamidade das seccas. Em esmolas, o Thesouro Federal tem sido generoso. Todas as vezes que as populações famintas pedem soccorros ao centro, nunca o poder federal se manteve surdo, indifferente a esses clamores desesperados. Mas o problema do nordeste não se resolve com esmolas, nem a remessa de sortimentos de milho, do feijão, para abastecer os celleiros dos Estados do Ceará, do Rio Grande do Norte e da Parahyba, todas as vezes que o sol inclemente lhes mata a criação e as lavouras.

A questão que ali tem de ser encarada, é a do armazenamento, da captação das aguas pluviaes, em grandes poços e barragens, capazes de defenderem a vida das populações flagelladas, durante o regimen das longas estiagens. Este é um programma de previsão, que está bem longe de se do previsão, que está bem longe de se molas, até hoje seguido, como defesa economica do nordeste, das consequencias das seccas. Com o governo actual se deve dizer que, pela primeira vez, este grave problema encontra uma administração disposta a enfrental-o dentro de moldes rigorosamente technicos, e com possibilidades decisivas de exito".

"O PAIZ"

"Dois criterios".

"Cavalheiro de situação relevante na sociedade, havendo regressado da Argentina, deu a um jornal as suas impressões de viagem.

Como sempre succede com todo bom brasileiro, não foi possivel ao narrador, ao falar sobre a sua excursão, estabelecer parallelo entre as nossas e as coisas argentinas.

Geralmente, esse indefectivel parallelo entre nós e os outros obedece a uma boa intenção, visando emulativamente os nossos brios de povo, que não quer ficar na retaguarda.

Uma das observações felizes da narrativa, a que fazemos referencia, reporta-se á maneira como ecoou na Argentina a "revolução" bahiana.

Telegrammas do Rio levaram para a imprensa portenha informações exaggeradas e alarmantes, chegando-se a dizer para lá que a "revolução" era de tal importancia, tinha uma extensão tão perigosa e contava com elementos tão decisivos, que o governo se sentia "impotente para conter o movimento".

Durante alguns dias, os argentinos ficaram na convicção de que o Brasil resolvera adherir com armas e bagagens ao caudilhismo endemico no continente. Comprehende-se perfeitamente o mal que isso nos fez.

Entretanto, a culpa cabe de pleno direito ao governo. Não estabeleceu elle a censura telegraphica da Bahia para o Rio e para os Estados? Uma vez que achou prudente tomar essa medida de rigor para as communicações telegraphicas dentro do paiz, parece logico que devia estendel-a tambem ás communicações do mesmo genero com o estrangeiro.

E' evidente que qualquer fantazia tendenciosa e excessiva em torno da marcha dos jagunços no sertão bahiano teria resultados muito menos perniciosos dentro do Brasil do que no exterior, onde temos o dever de pôr o nosso credito a coberto de patranhas e aleivosias que não são de molde a honrar e enaltecer a nossa dignidade internacional.

Como bem frisou o excursionista recem-chegado, o governo argentino procede, em taes casos, de maneira opposta ao nosso. Não sae da Argentina nenhuma noticia telegraphica susceptivel de causar no estrangeiro impressão desagradavel, em detrimento do credito do paiz.

Fez mal, portanto, o nosso governo em não ampliar e unificar o criterio da censura, a que houve de recorrer. Fica, porém, o aviso, para o caso de sobrevir uma nova e indesejavel opportunidade semelhante".

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"O governo uruguayo resolveu fazer com que todos os vapores em transito daqui para Montevidéo sigam levando a bordo um medico do seu paiz.

E' a ameaça do ingresso das epidemias forasteiras, cuja visita já estamos recebendo, que determina semelhante medida de cautela das autoridades sanitarias do Uruguay. Não precisamos gastar palavras para definir a importancia da providencia adoptada, a sua opportunidade intelligente.

Confiando a um delegado da sua Saude Publica o encargo de examinar as condições reaes de cada navio, subordinando ao resultado dessa syndicancia a licença de ancoradouro nos seus portos, a nação vizinha demonstra os cuidados com que trata esses problemas e interesses.

Infelizmente, os bons exemplos sempre só nos aproveitam muito pouco. No Brasil, embora os flagrantes esforços das autoridades sanitarias desta capital, ainda se consente que os vapores pestosos tenham communicação com a terra, nos portos dos Estados, de onde saem como entram, sem o menor embaraço. E o testemunho que de commum adoptamos, jurando sobre elle, é dos medicos de bordo, por certo ligados aos interesses particulares das companhias ou empresas de navegação.

Não custa comprehender que a razão está ao lado do Uruguay".

"A TRIBUNA"

"Os nossos limites".

"O Brasil é, talvez, em todo o mundo, o unico paiz em que se vive a debater, permanentemente, as questões de limites interestaduaes e municipaes. O Paraná andou durante muitos annos em luta aberta com Santa Catharina por causa de uma faixa de terra, que ficou sendo conhecida pelo nome de "Contestado". O Ceará esteve em pé de guerra com o Rio Grande do Norte, devido á zona salineira dos Grossos. Por um menos um palmo de terra, o Pará briga com o Amazonas, Goyaz com Matto Grosso, Minas com a Bahia e assim por deante...

O Congresso Nacional, os Congressos de Geographia e varios presidentes da Republica têm, por vezes, empregado esforços ingentes para dirimir essas questões, que tanto depõem contra a unidade nacional, creando pequenas patrias, cada uma com as suas fronteiras, dentro da grande Patria commum a todos os brasileiros...

Seguindo o exemplo dos Estados os municipios tambem andam frequentemente em litigios, até que consigam fixar os seus limites. E isto é, com franqueza, um espectaculo deprimente que só nós offerecemos aos olhos do mundo civilizado.

Admira que o Brasil, que ao tempo de Rio Branco resolveu todos os seus conflictos com os paizes limitrophes, estabelecendo definitivamente as linhas divisorias do seu territorio, não tenha tido ainda tempo de pensar no problema interno, liquidando de uma vez essas vergonhosas pendencias entre os Estados e os seus respectivos municipios."

NOTA FRANCO-ALLEMÃ

COINCIDENCIA OU EXPLICAÇÃO

Uma coincidencia muito interessante — se quizerem tomar o facto como uma coincidencia; uma explicação muito eloquente, se o preferem tomar nesse sentido — Explicação, porém, ou coincidencia, o caso merece registro nestes dias em que o mundo surpreso vê na agitação inesperada das regiões industriaes do Ruhr a ameaça de reaccender-se o incendio da guerra entre a Allemanha e a França.

A explosão revolucionaria no Ruhr, onde além das ricas jazidas de ferro possue a Allemanha minas riquissimas de carvão, teve logar, ou melhor, teve inicio em março. Occorre, porém, que, pelo protocollo assignado em Versalhes, a 29 de agosto de 1919, tendo as potencias alliadas concordado em não exigir, provisoriamente, logo que posto em execução o Tratado de Paz, a entrega integral pela Allemanha da tonelagem de carvão enumerada no annexo 5, parte VIII (Reparações), do Tratado, a Allemanha se comprometteu a entregar, por mez e até **20 de abril corrente**, aos alliados, uma quantidade egual a um milhão e seiscentas mil toneladas de carvão de pedra, tonelagem essa que representa em substituição o producto das minas francezas destruidas.

Documentos fidedignos demonstram que, durante o mez de dezembro ultimo, a Allemanha produziu, em numeros redondos, dez e meio milhões de toneladas de hulha. Com a applicação dos principios enunciados no protocollo, de 29 de agosto, deveria a Allemanha ter entregue aos alliados dois e meio milhões de toneladas, emquanto, porém, não conseguiu entregar senão seiscentas mil. No mez de janeiro seguinte a tonelagem do minerio entregue foi sensivelmente inferior a esta, e o representante allemão, na sub-commissão do carvão de Essen, declarou officialmente que a Allemanha não podia de maneira alguma fornecer á entrega mensal superior a 750 toneladas.

O governo francez não quiz admittir a allegação allemã, nem o argumento que para a fundamentar o representante germanico apresentou, de difficuldades economicas do Estado que representa. A nota franceza, por sua vez argumentou, frizando que "sessenta milhões de allemães recebem actualmente oito milhões de toneladas de combustivel, por mez, no passo que, para uma população de quarenta milhões de habitantes, a França não dispõe mensalmente senão de apenas tres milhões duzentas e cincoenta mil toneladas.

A inferioridade da França era manifesta, e a nota franceza, irritada, insinua:

"Que direito póde a Allemanha invocar para beneficiar de um regimen de favor em relação á França, cujas privações têm por exclusiva origem as devastações systematicas ordenadas pelo supremo commando allemão, sem necessidade militar, com o objectivo unico de arruinar as industrias francezas?"

A irritação da nota franceza não podia deixar de produzir alarma em Berlim, e nas proprias regiões hulheiras, maximé quando, encerrando-a, o governo de Paris francamente ameaçava:

"Se na data de 1 DE MARÇO DE 1920 a Allemanha, continuando a faltar voluntariamente ás suas obrigações, não fornecer á França não só a tonelagem em atrazo das entregas já vencidas, mas tambem e integralmente a tonelagem referente á entrega no mez de fevereiro, *o governo francez se verá forçado a por em pratica os actos de prohibição e represalias economicas e financeiras especialmente previstos pelo Tratado de Versailles."*

Berlim respondeu á nota de Paris de maneira que se lhe adivinhava segundo sentido á resposta. Começou extranhando que a nota franceza emanasse do presidente do conselho, e não da pessoa competente para a formular, dizendo que "a autoridade para isso competente seria a commissão de reparações, unica que tem o direito de fixar a tonelagem das entregas allemãs de carvão; além disso, allega que somente essa commissão tem o direito de fiscalizar a execução dos compromissos assumidos pela Allemanha, e de tomar as medidas que julgue necessarias, no caso de a Allemanha não os satisfazer como se obrigou. Ainda mais: contesta o proprio fundamento da nota franceza, pois que "as entregas mensaes referidas não decorrem obrigatoriamente do Tratado de Paz, mas, sim, **são voluntariamente feitas pela Allemanha.** Não admitte esta pois as censuras ou queixas, porque os alliados não receberam as tonelagens que haviam agora receber.

Evidentemente, essa resposta desapontou e irritou o governo francez. Dahi, sua resolução de por em execução a ameaça contida na "nota que enviara a Berlim, e pôl-a em execução em março; dahi, a coincidencia, que, se quizerem, a explicação se preferirem, da agitação, da revolta, da revolução na zona mineira do Ruhr, fronteira franco-allemã, e egualmente dahi, de tudo isso, o avanço geral das tropas germanicas para a região inesperadamente convulsionada, onde a França pretendia, a fim de satisfação ás exigencias de Paris, as tropas francezas se teriam antecipado ás allemãs...

O conto d'O JORNAL

UM MENDIGO DE AMOR

I

Joven, solteiro, sem familia e rico, que mais poderia Carlos desejar?

Uma voz insidiosa, quando as paixões começaram a despertar na alma do joven, sussurrou-lhe ao ouvido: "E's omnipotente!... Com dinheiro tudo se compra.

Carlos meditou um momento: que horizontes tão radiantes se descerravam a seus olhos! E disse, sorrindo, comsigo: "Com dinheiro tudo se compra! Pois compraremos amizade".

E aquelle Creso joven constituiu-se em amphytrião de numerosos elegantes que lhe seguiam os passos, fosse para onde elle fosse.

Diariamente sentava á sua mesa aquella elegante côrte; e entre o ruido das rolhas que saltavam das garrafas e os risos alacres, se prolongava o festim.

Mas Carlos não estava satisfeito. Havia lido, que mais formosa que a amizade era a gratidão, e disse comsigo: "Compremos a gratidão!"

E repartiu bens para a direita e para a esquerda; foi a providencia de muitos deserdados; e não houve pobreza que não lhe estendesse a mão supplicante, sem ser remunerada.

O nome de Carlos era pronunciado com transportes de agradecimento pelos miseraveis. Estava senhor do que procurava.

Mas não lhe bastava.

"Tenho amizade e gratidão" — observou elle — mas falta-me alguma coisa... Comprarei a gloria...

E tornou-se um Mecenas de com poetas e escriptores, que o louvaram em jornaes e livros, em biographias e odes. E todos os que liam o seu nome, concordavam em que Carlos era um talento em flor, que num futuro proximo daria optimos fructos, possuindo um temperamento artistico delicadissimo, de uma concepção rapida e singular.

Não obstante isso — oh! insaciavel coração humano, tonel das Danaides, jamais cheio! — Carlos não era feliz.

"Falta-me o poder"—pensou elle.

O dinheiro crêa influencias e sympathias dos grandes, e não lhe foi difficil conseguir um alto posto na administração publica.

Joven, rico e cheio de amigos, de gratidão, de gloria e de poder, "que me falta? De que necessito"— observou comsigo.

E uma voz dolentes, que surgia no silencio da sua alma, murmurou, suspirando: "Amor"!

"Amor!" — respondeu Carlos, sentindo em sua mente toda uma revelação de mundos desconhecidos — "Amor!" Sim, o sentimento que tudo anima, que tudo illumina, que tudo aromatiza... esse faltava-lhe.

E accrescentou, resoluto:

— Compremos o amor!

II

Maria era uma formosa morena, dessas que o diabo — personagem de indiscutivel gosto — teria querido para si.

Carlos amou-a com vehemencia, com todo o vigor de uma alma virgem e sonhadora; e Maria deslumbrada pela posição do joven, deixou-se acreditar.

Não passava um dia sem que o nosso heroe não a presenteasse, como brilhante testemunho do seu carinho, com alguma joia: ora era um rico collar de esmeraldas, relampejando como pupilas de ondinas apaixonadas, ora uma esplendida "rivire" de diamantes, que se desfaziam em divinas cambiantes ao beijo da luz, ou, ainda, um annel que parecia uma estrella diminuta brilhando no dedo da linha amada.

— Amas-me? — perguntava Carlos á sua noiva, a todo o momento.

— E ella, olhando-o, fascinada as joias que brilhavam no seu peito, em seus cabellos e em suas mãos, como bandos de estrellas captivas — respondeu:

— Muito!

Então a voz da alma, aquella triste voz que elle já escutava, disse-lhe:

— Insensato! Ama mais as joias que lhe deste do que a ti...

Desesperado, Carlos acabou por abandonar o seu idolo.

E como a ara ficasse só, procurou entre Deus que substituisse o primeiro.

III

Foi Heloisa, delicada loura, aquella que o nosso homem amou com mais paixão, muito superior á primeira.

E uma noite, ao approximar-se da janella, testemunha dos seus encontros, notou que sua amada vestia uma "toilette" de baile.

— Como?—exclamou Carlos surprehendido — vaes a algum baile?

— Sim, vou, meu bem.

— E eu, que esperava passar algumas horas a teu lado!...

— Não posso aceeder.

— Ah! não, não irás!

— Ficaria triste se não fosse. Amo tanto um salão cheio de luzes, a musica apaixonada que vibra docemente, o languido rythmo da valsa...

Carlos afastou-se melancolicamente, exclamando no seu intimo: "Quer mais o baile do que a mim!"

E naquelle instante, outra voz dolente falou-lhe ao ouvido: "Nescio!... O amor não se compra!...

IV

Carlos renunciou á riqueza, á amizade, á gloria; vestiu humilde traje burguez e, como se tivesse tirado de sobre si um enorme pezo, saiu, correndo, do seu palacio, sentindo-se quasi feliz, e repetindo: — "O amor não se compra!"

Era de noite, e após alguns passos, encontrou no humbral de uma porta, um casal de operarios que se acariciavam: no fio de uma linha telegraphica, duas andorinhas, muito juntas uma á outra, dormitavam...

— Serei amado como aquelle operario; terei uma companheira, com uma daquellas andorinhas? — murmurou.

Pouco depois, deparou com uma mendiga, joven e formosa:

— Queres dar-me um pouco de carinho? — disse-lhe.

— Quem pensa no carinho quando se tem homem? — respondeu a mendiga, voltando-lhe as costas.

V

Carlos vagou toda a noite pela cidade, dialogando desesperado com o destino, com o infortunio, com a sombra...

Quando surgiu o primeiro clarão do dia, o infeliz estava louco... Batia a todas as portas, acordando os moradores. Abriram-lh'a, e elle, então, exclamava, com voz maguada:

— Um pouco de carinho!... pelo amor de Deus.

Coitado do pobre louco!... Nunca tivera mãe!...

Amado NERVO.

VOCAÇÃO COMMERCIAL

Ha muita gente que já nasce feita... para commerciar. Desde criança demonstram, a cada passo na vida, as suas propensões para o culto de Hermes ou de Mercurio (salvo malicia ou más recordações).

Com o judeu Elias, hoje honradissimo e venerando negociante á rua da Carioca, essa quéda para o commercio appareceu-lhe aos 16 annos de edade, inesperadamente, na primeira viagem por elle feita a esta hospitaleira terra.

Já la se vão 70 annos.

Viajava então o Elias num pequeno palhabote luzitano que trazia para o Rio um grande carregamento de maçãs. Era elle o unico passageiro que se arriscara a transpôr o Atlantico naquelle fragil e minusculo batel.

A travessia nos primeiros dias correu maravilhosamente. Mar e céo se conservavam limpidos e serenos; nem uma nuvem a toldar os vastos horizontes; nem uma vaga a levantar o instavel veleiro... Sómente a brisa favoravel, impellindo brandamente o navio, tangia sonóros accordes no cordame tenso das vergas.

A tripulação satisfeita com as dadivas da natureza exultava e o judeu cada vez mais se sentia feliz a vêr o nenhum perigo da travessia comparado com o preço exiguo da passagem.

Mas, certa manhã tudo mudou.

O vigia do mastro da gavêa deu signal de alarma e mostrou á tripulação alvoraçada um enorme tubarão que vinha perseguindo o palhabote a pequena distancia. Uma simples rabanada do monstro esfomeado, seria o bastante para fazer desapparecer o navio no abysmo sem fundo do oceano.

O commandante, homem rude e experimentado, embora contrariadissimo, ordenou as medidas necessarias ao critico momento: começou por atirar ao colosso tudo quanto o pudesse contentar, afim de que elle saciado abandonasse a rota do veleiro. E assim, uma por uma, foram passadas todas as maçãs para o buxo pantagruelico do sofrego cetaceo. Acabadas as maçãs, lá se foi parte dos viveres e por fim, com grande pezar e sentimento foram sacrificados á voracidade do esqualo o gato e o cãosinho da tripulação. E o tubarão tudo engolia!... Depois lá se foram as mesas, os bancos, as ferramentas, as cadeiras, que o peixe, por uma idiosyncrasia inexplicavel, cautelosamente rejeitava.

A bordo, quasi que não havia mais comestiveis, e quando chegou a vez de serem arremessados uma cebola e tres dentes de alho, o cozinheiro, muito naturalmente, se oppoz. Tão grave indisciplina redundou em ser o mestre "cook" tambem lançado ao mar e... engulido.

Mas o tubarão ameaçador continuava a voltear, desensoffrido, em torno do palhabote. A gordura do cozinheiro, que era homem do padrão Lopes Gonçalves, parecia ter-lhe aguçado ainda mais o appetite.

O commandante já começava a desesperar e em ultimo recurso resolveu ir-se desfazendo dos seus homens de equipagem. Mandou formar os cinco marujos restantes e perguntou se algum delles estava disposto a ser comido pelo tubarão. Graças a Deus, porém, para sorte daquelles miseros tripulantes, nenhum delles, naquelle momento, se achava com disposição para tal commettimento, e o piloto, cheio de bom senso ousou lembrar que existia um estranho a bordo, o qual nenhuma falta faria ao serviço do navio.

Posta a votos a proposta do piloto, foi o Elias eleito para o sacrificio. E elle tremeu um pouquinho e depois de exigir a restituição de parte do preço da passagem concordou e teve occasião de experimentar pela primeira vez a inenarravel sensação de ser tragado por um peixe.

Mas, oh! assombro! oh! milagre!... O tubarão, 10 minutos após a ingestão do Elias, vogava morto ao sabor das vagas, de barriga para o ar!... O judeu não sendo baptisado lhe provocára uma pavorosa indigestão e consequente derrame cerebral, donde a sua morte.

Immediatamente ordens foram dadas para ferrar pannos e o imprudente e desditoso animal foi içado para o convez, entre gritos de satisfação.

Abriram-lhe o buxo e... a tripulação admirada recuou espavorida.

. . . .

O Elias lá estava interessadamente, fazendo tudo para vender ao cozinheiro de bordo 11 maçãs como se fossem uma duzia...

João SEM TELHA.

COMMENTARIOS

A POEIRA DO CAES

A poeira do cáes do porto é um verdadeiro supplicio, para quem é obrigado a frequentar aquella zona e não póde deixar de representar um perigo para a saude dos que o supportam, por necessidade ou dever.

Nada mais natural do que a defesa systematica e efficaz da cidade contra a invasão de molestias importadas, mas não se póde descurar, por outro lado, a defesa contra as endemias, contra o desenvolvimento de molestias provenientes das más condições do ambiente. Positivamente o ambiente, em toda a extensão do caes do porto, é, a certas horas do dia, irrespiravel e o organismo a elle condemnado deve absorver em miasmas quantidades incalculaveis.

Ha muito que se reclamam providencias e as queixas augmentam dia a dia, mas as providencias não vêm e continuam as queixas, embora inutilmente.

Parece que o que tem impedido que se tome qualquer medida a tal respeito é que, para remediar o mal, tornam-se necessarias medidas radicaes e isso é contra a nossa indole e os nossos costumes.

De facto, o que ha a fazer ali não é simplesmente irrigação bem feita e frequente. Isso não bastaria e até nem seria possivel, porque o calçamento não se presta á applicação desse elementar processo de hygiene e asseio: em vez da poeira, lama.

O que ha a fazer, parece claro, é a substituição daquella pavimentação, impropria de logar de tanto transito de vehiculos. Isso é que seria preferivel a tudo o mais, ou, então, alcatroar fortemente o actual calçamento, se motivos de economia não permittirem substituil-o completamente, por outro de systema mais apropriado, embora nos pareça que, em casos como esse, não é que cabem rigores de economia.

O que está e como está é que não é razoavel que continue. Ao ministro da Viação, ao director de Hygiene, ao prefeito, a quem quer que possa resolver ou influir para que se dê solução ao problema, submettemol-o, contando com o que merece, não o nosso pedido, mas a parte da população que supporta aquelle supplicio...

A poeira do caes do porto é uma calamidade publica.

* * *

EFFEITO PREVISTO

Um telegramma de Bello Horizonte annunciava hontem que a Associação Commercial havia resolvido fiscalizar o commercio a varejo da cidade, para cohibir a exploração de certos negociantes que, libertos das tabellas da Superintendencia, têm elevado exaggeradamente os preços dos artigos de primeira necessidade.

Não era preciso um golpe de vista aquilino, nem possuir o dom da adivinhação para prever de ante-mão esse effeito inevitavel da medida do sr. Dulphe Pinheiro Machado.

Claro que, dentro de um praso de trinta dias e com as difficuldades de transporte que assoberbam o Estado de Minas como todo o paiz, seria impossivel aos negociantes mineiros organizar "stocks" capazes de assegurar a normalização dos preços, como effeito directo da concorrencia. Dá-se, portanto, em Bello Horizonte, o que era de esperar, isto é, a especulação desenfreada dos commerciantes sem escrupulo que, possuindo a mercadoria e não tendo competidor, pódem impôr os preços que lhes forem dictados pela sua ambição, tornando assim ainda mais precaria a situação já afflictiva do consumidor.

E' caso de fazer votos para que das consequencias do jogo dos especuladores, favorecidos pela já celebre medida de ensaio, não resulte para nossos administradores a convicção de que é necessario manter a Superintendencia indefinidamente, como sendo o unico meio de defesa do consumidor contra a ganancia dos vendedores. Em guarda, pois, o chefe do esdruxulo apparelho contra o dominio dessa falsa impressão, que de modo nenhum traduz a realidade dos factos. O conselho póde parecer ingenuo, mas os erros commettidos até agora na politica do abastecimento, justificam a esse como a qualquer outro.

Se a medida que se applicou a Minas e foi agora estendida ao Estado do Rio, visa realmente conhecer da necessidade ou não de conservar a Superintendencia, como apparelho de fiscalização, devemos confessar que a maneira por que foi applicada não póde absolutamente conduzir a um resultado pratico e seguro. Para isso seria preciso que o praso marcado para a experiencia fosse mais amplo, de seis mezes, por exemplo, de modo a permittir a constituição do "stock", do que resultaria necessariamente a regularização das vendas e o equilibrio dos preços. Só assim se poderia ter a verdadeira impressão de normalidade. Mas, como foi tentado o ensaio, outra coisa se não deveria esperar senão o que se verifica em Bello Horizonte onde, em ultima analyse, o superintendente do Abastecimento apenas está contribuindo, á sua revelia é verdade, para o maior progresso de meia duzia de commerciantes sem escrupulo.

* * *

A AGIOTAGEM NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

O interessante resumo estatistico, que acaba de ser divulgado e foi levantado pela proveitosa curiosidade de alguns funccionarios da 1ª pagadoria do Thesouro, relativamente ao pagamento dos vencimentos de pessoal, em março ultimo, veiu demonstrar o surto de progresso que vae tendo a industria do emprestimo ao funccionalismo da Republica, signal evidente dos vultosos lucros decorrentes do semelhante emprego de capital.

O desenvolvimento honesto de qualquer industria deve assentar, se não estamos em erro, disse o Carnegie, no banco de tres pernas, das quaes, uma representa o capital, a outra, a intelligencia e a terceira, o trabalho, concorrendo cada uma dellas na proporção do seu esforço e efficiencia, em recompensa de proporcional remuneração, podendo os lucros attingir a taxas mais elevadas, conforme a aceitação e a natureza dos productos.

O emprego do capital, simplesmente em transacções de carteiras do emprestimo bancario, porém, deve ter o tem uma expansão mais restricta, além da qual, o negocio perde o feitio, para dar logar á irrupção da agiotagem, considerada, pelos lexicos e pela moral, verdadeira especulação illicita.

Funda-se um escriptorio bancario e a elle accorrem logo avultados capitaes ao juro de 3, 4 e 5 % ao anno, com os quaes a empresa entra a empregar a sua actividade industrial. As operações de hypothecas e de outros penhores são realizadas, a juro nunca excedente do duplo a triplo daquellas taxas, segundo a segurança da transacção, e ficam sujeitas á efficiencia de uma constante fiscalização official, não só para garantia dos capitaes em deposito, como para assegurar-lhes a lisura do emprego.

Os emprestimos ao funccionalismo, se apresentam o risco da finalidade e o da demissão do devedor, têm a segurança do pagamento pontual, descontado em folha de vencimentos e sem esforço ou despesa dos prestamistas. Para contrabalançar os prejuizos daquelles riscos, elevou-se o juro legal a 1 1|2 %, ao mez, sobre o capital realmente devido, isto quando o Governo Provisorio creou o Banco dos Funccionarios Publicos, juro esse que corresponde a 18 % ao anno. Tudo que exceder a essa taxa é uzura, é agiotagem que vae cada vez mais aphyxiando o já escorchado funccionalismo publico.

Muito poucas são as sociedades mutuas, das que apparecem na estatistica a que nos estamos referindo, que cobram esse juro e algumas dellas, consignando-o nos contratos de emprestimo, elevam-n'o efficientemente, pelo desconto da respectiva importancia no acto da transacção, sendo que ainda ha as que exigem a garantia de um seguro, cujo premio é logo descontado tambem. A maioria dellas utilizam-se de taxas e expedientes, que fazem inveja ao mais quilotado agiota.

Positivamente, nada disto está certo, muito principalmente quando, gosando essas sociedades e outras empresas prestamistas do privilegio de desconto em folha, não estão sujeitas a onus algum pela cobrança, escapando ainda á fiscalização official, o que de muito augmenta os lucros de sua insaciavel agiotagem, como evidencia a phantastica proliferação de taes carteiras, de muito avolumando e prejudicando o trabalho normal das pagadorias publicas.

A estatistica, ora levantada, merece séria meditação dos poderes da Republica, que dispõem de elementos seguros para limitar, senão extinguir, os perniciosos effeitos da agiotagem, ou entregando tal expediente, com maiores vantagens reciprocas, á Caixa Economica, que é da economia popular, ou incorporando-o na organização do Montepio obrigatorio do funccionalismo publico, o que talvez venha a offerecer melhor solução aos interesses do Thesouro, aos do funccionalismo e aos do previdente instituto. O que está, não é direito, nem de justiça.

A aviação naval

Um "raid" á Ilha Grande

Se o tempo permittir, dois hydroplanos da nossa flotilha de guerra deixarão hoje, pela manhã, o "hangar" da ilha das Enxadas, para effectuar um "raid" á Ilha Grande.

UMA BASE DE AVIAÇÃO EM SANTOS

E' possivel que o capitão de fragata Damião Pinto da Silva, vá á Santos, para escolher o local onde deverá ser installada uma base de aviação naval.

Os casos do Instituto de Musica

O ministro da Justiça manda advertir varios professores

Na sessão do conselho docente, realizada, hoje, no Instituto Nacional de Musica, para tomar conhecimento do concurso de dois livres docentes do piano, professores Ernani Braga e Lucien Gallet, foi lido um aviso do sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, ao sr. Abdon Milanez, director do Instituto de Musica, no qual o ministro reprova o procedimento que varios professores tiveram na sessão do conselho, realizada anteriormente; manda advertil-os, de accordo com o regulamento e lhes faz vêr que o director do Instituto merece inteira confiança do governo e que elles devem dar o exemplo da mais rigorosa disciplina aos seus alumnos e de respeito á autoridade do mesmo director.

A linha do Lloyd para Hamburgo

A "União de Firmas teuto-brasileiras" procurou o sr. Alves de Farias

Esteve hontem no gabinete do sr. Alves de Farias, uma commissão da "União das Firmas Teuto-Brasileiras", chefiada pelo sr. Herkler, conferenciando com o director do Lloyd sobre a intensificação da carreira de navios da nossa principal empresa de navegação para Hamburgo.

O sr. Alves de Farias fez sentir a essa delegação, que o augmento de paquetes do Lloyd, para o principal porto dependia apenas do successo economico da carreira recem-creada.

As ligações telephonicas para S. Paulo

Hontem, o assignante do telephone Sul 1507, tendo necessidade de telephonar para S. Paulo, pediu a respectiva ligação á Interurban, que não lhe satisfez o pedido.

E' extranhavel a decisão da Light em negar credito aos seus assignantes, pelo simples facto de manter uma secção especial para o serviço de São Paulo, dando, porém, para as ligações com Nictheroy e Petropolis.

O assignante em questão é antigo e bom mereceria, como todos os outros, outras attenções da poderosa companhia.

AS OBRAS DO NORDESTE

O ministro da Viação pede adeantamento de numerario

O titular da pasta da Viação solicitou hontem ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias para que, por conta do saldo de 1.300:000$, do credito extraordinario de 5.000:000$ aberto pelo decreto n. 13.829 de 23 de outubro do anno findo, sejam feitos pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Ceará, os seguintes adeantamentos, de uma só vez:

160:000$, ao engenheiro José Rodrigues Ferreira, para os trabalhos dos açudes publicos "Sobral", "Acarahumirim" e "Riachinho" e estradas de rodagem de Massapê a Meruoca e a Palma; 150:000$ ao engenheiro Domingos Romulo da Silva Campos, para os trabalhos dos açudes publicos "Forquilha" e "Jaybarás"; 130:000$ ao engenheiro Theophilo Mouteiro de Carvalho, para os trabalhos das estradas de rodagem de "Sobral" a "Ibiapina" e de "Tamboril" a "Pinheiro";..... 120:000$ ao engenheiro Plinio de Castro Nunes, para os trabalhos da estrada de rodagem de "Granja" a "Viçosa" e do açude publico "Chaval"; 70:000$ ao engenheiro Guilherme Butler Brown, para os trabalhos do açude publico "Acarape"; 70:000$ ao engenheiro Telasco Lobato Vereza, para os trabalhos da estrada de rodagem de "Aracaty" a "Morada Nova";.... 70:000$ ao engenheiro Thomaz Pompeu de Souza Brasil Sobrinho, para os trabalhos do açude publico "Poço dos Páos" e dos canaes de irrigação do açude "Quixadá"; 70:000$ ao engenheiro Samuel da Silva Machado, para os trabalhos da estrada de rodagem de "Lavras" a "Cajazeiras"; 60:000$ a cada um dos engenheiros Francisco Thomé da Frota, José de Sá Roriz e Alarico Irineu de Araujo, para os trabalhos dos açudes publicos "São Vicente", "Barra do Carnaúba", "Pilões", "Bonito" e "Santo Antonio de Russas"; e 50:000$ ao engenheiro Mario de Souza Dantas, para os trabalhos affectos ao 1º districto, inclusive, para a reconstrucção do açude publico da villa de Uruburetama.

Um producto que está sujeito ao imposto de consumo

O director da Recebedoria resolve uma consulta

O sr. Gustavo de Macedo Soares consultou ao director da Recebedoria do Districto Federal, se o producto "Cerevita", de sua fabricação, está sujeito ao imposto de consumo ou delle isento, declarando que a "Cerevita", é um creme de cereaes, semelhante ao leite condensado, destinado á alimentação de creanças e enfermos, conforme faz certo a bulla annexa ao processo.

O sr. Luiz Vossio Brigido, director da Recebedoria, decidindo sobre o caso, deu o seguinte despacho:

"O producto de que se trata não se comprehende em nenhuma das isenções consignadas na alinea II, do paragrapho 8.º, do art. 4.º, do regulamento annexo ao decreto numero 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, e se deve considerar que, uma vez que esse producto é um creme de cereaes, destinado á alimentação de crianças, velhos e convalescentes — que consiste em um preparado, em fórma de caldo, de sabor agradavel, como é declarado, a ser usado mesmo como refrigerante em substituição de bebidas fermentadas torna-se evidente que muito bem se enquadra para os effeitos da cobrança do imposto de consumo, no referido artigo, paragrapho 8.º, item d, assim, pois, seja observado."

O augmento de vencimentos do funccionalismo publico

A Despesa Publica continua a resolver consultas

O director da Despesa Publica, ainda respondendo a diversas consultas que lhe têm sido endereçadas, declarou: que os trabalhadores e diaristas do Aprendizado Agricola de Satuba tem direito ao augmento decretado, e, bem assim, que a commissão sanitaria federal não tem direito a tal gratificação; que os professores do Instituto de Surdos Mudos só têm direito ao augmento proporcionalmente aos seus vencimentos, isto é, sobre 6:000$ annuaes, não devendo ser incluida nos mesmos a gratificação addicional.

Os bancos de emprestimos a funccionarios publicos

O Ministerio da Fazenda não intervem em um caso de reclamação

O continuo do Senado Luiz José da Cunha dirigiu ao ministro da Fazenda um requerimento, no qual solicitava que o ministro compellisse o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro a fazer-lhe o emprestimo proposto ao mesmo Banco, por isso que, depois de apresentadas as devidas certidões foi, pela directoria do mesmo mandado fazer um seguro de vida em uma companhia existente, á rua Theophilo Ottoni n. 21, do nome Mutualidade Catholica Brasileira, não tendo essa companhia aceitado o seguro proposto pelo mesmo, negando-lhe, por isso, o Banco Predial o emprestimo solicitado.

Ouvido o fiscal do governo junto ao alludido Banco o mesmo declarou que o seguro, na importancia do emprestimo, era uma condição imprescindivel para realização de qualquer emprestimo, e, sendo assim, o proponente não podia ser attendido.

A directoria da Despesa Publica e a Procuradoria Geral da Fazenda foram de parecer que o Ministerio da Fazenda não deveria intervir nas questões do Banco com os seus prestamistas, limitando-se tão sómente a ordenar os descontos solicitados pelos prestamistas mediante requerimento, desde que os mesmos descontos estivessem dentro dos limites autorizados por lei.

O ministro da Fazenda, concordando com os pareceres, declarou que não havia o que deferir, no requerimento que lhe foi apresentado.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

O dia do sorteio

Um recanto delicioso da praia de Guaratiba

Continúa em nosso escriptorio a troca dos "coupons" por cartões numerados para o sorteio que O JORNAL vae realizar, de 1.000 lotes de terreno,

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Até o dia 15 do corrente será trocada cada serie de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d'O JORNAL.

O sorteio terá logar no ELECTRO-BALL CINEMA, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, no dia 16 do corrente, ás 15 horas.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte, para affectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim plantas, etc.

Na estrada de "Matto Alto" n. 65 (Bondo electrico "Largo da Ilha"), encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

A visita do chanceller uruguayo ao Brasil

O almoço de hontem na Urca

A convite do sr. Rodrigo Octavio, sub-secretario das Relações Exteriores, o sr. Juan Buero, esteve hontem no Pão de Assucar, em passeio, sendo o chanceller acompanhado de todos os membros da embaixada uruguaya.

A comitiva saiu ás 12 horas, tendo descido ás 14, depois de ter almoçado na Urca.

Tomaram parte nesse almoço, que transcorreu na maior intimidade, além do embaixador, os srs. Rodrigo Octavio, ministro Manoel Bernardes e familia, Henrique Bueno e senhora, tenente-coronel Borba, official brasileiro á disposição do nosso visitante e Fredolino Cardoso, director actual dos serviços do Pão de Assucar, e outras pessoas de destaque no nosso mundo official.

A' sobremesa, o sr. Rodrigo Octavio, em breves palavras, saudou o chanceller Buero, lembrando os esforços empregados pelo mesmo, desde estudante, para o estreitamento dos laços de amizade que unem o Brasil ao Uruguay.

O sr. Buero, com palavras de agradecimento, reaffirmou os seus propositos no sentido de trabalhar sempre em pról do seu ideal.

VISITA AOS MINISTROS DA FAZENDA E DA JUSTIÇA

O sr. Juan Buero, fazendo-se acompanhar do seu secretario, sr. Julian Noguera, visitou, tambem, hontem, os ministros da Fazenda e da Justiça.

A remodelação do Banco do Brasil

A Liga do Commercio dirigiu ao ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"A Liga do Commercio viu com a mais viva satisfação esboçadas no "Jornal do Commercio" de 4 do corrente as linhas geraes da remodelação do Banco do Brasil e por esse auspicioso facto, que espera em breve ver confirmado, tem a honra de apresentar a v. ex. as mais sinceras felicitações. —(Assigs.) *Alfredo A. V. Ferreira*, presidente. — *J. Martinho Nobre*, secretario."

Superintendencia do Abastecimento

A reducção da tabella de preços

A caminho de sua extincção

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, recebeu hontem em seu gabinete a directoria da Associação Commercial.

Essa conferencia foi longa e ao que parece versou sobre os artigos que devem figurar na nova tabella.

As nossas informações adeantam um pouco. E' quasi certo que grande numero de artigos serão excluidos da tabella, a qual ficará reduzida a menos de metade do seu actual numero.

Nessa conferencia, os srs. Dias Tavares, presidente da Associação Commercial, Augusto Ramos, vice-presidente e Miranda Jordão, membros da directoria, apresentaram tal somma de argumentos, que o sr. Dulphe Pinheiro Machado, instruido pelo governo, não hesitou em attender ás ponderações do grande orgão do commercio da nossa praça, ficando resolvido que na confecção da nova tabella actuarão as considerações contidas na exposição dirigida ao presidente da Republica, senão na sua totalidade, numa proporção que não torne muito brusca a extincção da Superintendencia do Abastecimento.

O SERVIÇO DA EXPORTAÇÃO

O superintendente do Abastecimento, attendendo ás reclamações do commercio, resolveu que a 2ª divisão — Exportação — funccione d'ora avante, das 8 ás 16 horas, sendo o serviço executado por turmas de funccionarios.

A offerta da Handley Page

Mais um apparelho para Aero Club Brasileiro

Ao marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, foi dirigido pelo sr. Amilcar Marchesini, vice-presidente em exercicio do Aero Club Brasileiro, o seguinte telegramma:

"E'-me summamente grato levar ao conhecimento de v. ex. que a firma "Handley Page Ltd." resolveu offerecer, por intermedio do Aero Club Brasileiro, um magnifico aeroplano á nossa Escola de Aviação Militar.

O referido apparelho é do typo S. E. 5ª — 200 H. P. — Hispano Suisse — Biplano — Monoplace com 28 pés de largura, 21 de comprimento e 9 1|2 de altura. Sem peso, carregado é de 1.980 libras, podendo subir a 3.000 metros em [illegible] minutos e attingir a velocidade de 185 kilometros na altura de 3.000 metros e 170 a 5.000 metros.

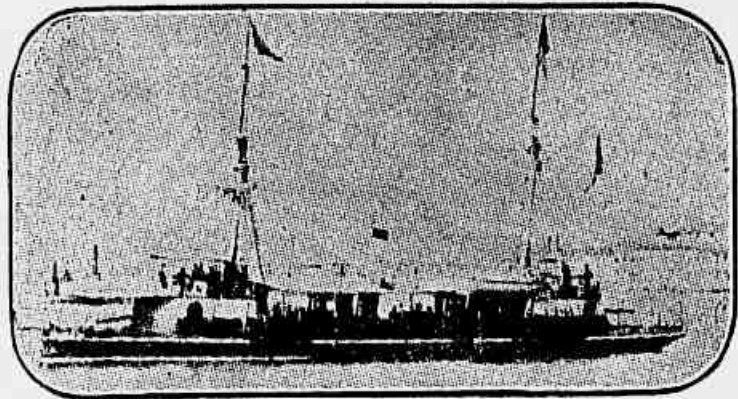
A directoria do Aero Club Brasileiro grata á firma que com tão valiosa dadiva contribue para o desenvolvimento da aviação no nosso Exercito, resolveu convocar em sua séde para o proximo sabbado, 10 do corrente, ás 17 horas, uma reunião extraordinaria afim de solemnemente fazer entrega dos documentos referentes ao apparelho offertado.

Cabe-me agora, sr. marechal, solicitar de v. ex. o designardes o official que em nome da Escola de Aviação Militar tomará posse, nesse dia e á hora citada, dos documentos acima referidos.

Sem outro assumpto e agradecendo antecipadamente aproveito a opportunidade, sr. marechal, para me subscrever, de v. ex. com a mais alta estima e mui distincta consideração".

FACTOS E INFORMAÇÕES

A CANHONEIRA "INICIADORA"

A partida do "Laurindo Pitta" para trazel-a a reboque

A canhoneira "Iniciadora"

O rebocador "Laurindo Pitta" do commando do capitão-tenente José J. Mattos Azeredo deve partir hoje do porto desta capital, com destino á Republica Argentina, onde vae buscar a velha canhoneira "Iniciadora".

Essa canhoneira é uma das tres unidades construidas no Arsenal do Rio de Janeiro, entre 1873 e 76. As outras, eram a Cananéa" e a "Vidal de Negreiros". Ambas lá ficaram por Matto Grosso, aproveitando-se apenas os machinismos e mais ferragens.

Da canhoneira "Iniciadora" resta hoje apenas um grande batelão, que é o que ahi vem e que póde ainda, como tal, prestar bons serviços.

Na administração Alexandrino de Alencar, este ministro mandou dar baixa á "Iniciadora" e desarmal-a, tirando-lhe toda a obra morta, ficando apenas o casco, que foi reparado, posto em condições de poder ser carregado.

Era, então, intenção do almirante Alexandrino de Alencar carregal-a com grande quantidade de ferro velho, cobre, machinismos e munições que existem no Arsenal de Matto Grosso, fazendo-a rebocar para o Rio. Essa medida foi adoptada pelo actual ministro.

Da "Iniciadora", pois, nada mais resta que o casco, um grande batelão, raso pelo tombadilho.

Acha-se carregada com sucata, ferro e cobre, machinismos e principalmente munições e armamento. Grande parte deste é ainda do tempo da guerra do Paraguay. Quando esta terminou, tudo foi recolhido ao Ladario, onde ficou constituindo um stock enorme de metaes muito aproveitavel aqui.

E' grande parte desse velho material que o casco da "Iniciadora" ahi traz, rebocado pelo "Laurindo Pitta".

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, designou hontem, em ordem do dia, o segundo tenente Fernando Muniz Freire Junior, para embarcar no "Laurindo Pitta".

AGRADECIMENTO

Rachel Figner

Frederico Figner, sua senhora e filhas agradecem, penhoradissimos, aos seus amigos a prova de verdadeira amizade que lhes deram no momento da desencarnação de sua querida filha RACHEL, e fazem votos para que o bom JESUS abençôe a todos.

(C 1.403)

A NOMENCLATURA DAS VIAS PUBLICAS

O mesmo nome em tres, quatro e cinco ruas!

Entre os muitos ramos da administração que estão funccionando irregularmente e, por isso, exigindo uma remodelação ou reorganização — está o da nomenclatura das vias publicas, uma verdadeira e horrivel confusão; ha ruas sem nome e centenares dellas com o nome repetido; ha-as, finalmente, com o mesmo nome repetido em cinco vias publicas.

Desnecessario assignalar o que isto representa de perturbação para a vida da cidade, em todas as suas variantes. A entrega da correspondencia postal ou telegraphica é que mais se resente com essa irregularidade da nomenclatura de ruas.

Já não é o facto do mesmo nome ser dado a uma rua e praça, a um becco ou travessa; a irregularidade chega ao ponto do mesmo nome figurar nas placas de tres, quatro e até cinco ruas!

Distrahimo-nos algumas horas para apresentar os exemplos:

Adelaide (3) — Uma no districto do Meyer; outra em Jacarépaguá, e uma terceira em Inhauma.
Agostinho (2) — Meyer e Tijuca e Campo Grande.
Aguiar (2) — Andarahy e Ihauma.
Albina, avenidas (2) — Gorge Rudge e Haddock Lobo.
Alegria (3) — S. Christovão, Campo Grande e Andarahy.
Ambrozina (2) — Inhauma e Andarahy.
America (2) — Gamboa e Santa Cruz.
Andrade (2) — Lapa e Inhauma.
Andradas (2) — Sacramento e Santa Cruz.
Angelina (4) — Inhauma (2), Madureira e Meyer.
Angelina (2) — Inhauma e Campo Grande.
Araujo (3) — Cascadura, Santa Cruz e Engenho Velho.
Assumpção (2) — Botafogo e Santa Cruz.
Augusta (3) — Santa Thereza, Inhauma e Meyer.
Barcellos (2) — Copacabana e Engenho Velho.
Ladeira do Barroso (2) — Gamboa e Copacabana, havendo ainda uma na rua Barroso, em Copacabana.
Batalha, beccos (2) — S. José e Inhauma.
Bella Vista (3) — Inhauma, Engenho Novo e Andarahy.
Bispo (2) — Engenho Velho e Inhauma.
Boa Vista, largo (2) — Tijuca e Santa Cruz.
Boa Vista, morros (2) — Campo Grande e Guaratiba.
Boa Vista, ruas (5) — Tijuca, Engenho Novo, Inhauma, Santa Cruz e Irajá.
Boa Vista, travessas (3) — Tijuca, Gamboa e Santa Cruz.
Bemfica (3) — Realengo, S. Christovão e Tijuca.
Caixa d'Agua (2) — S. Christovão e Santa Cruz.
Campos Salles (2) — Irajá e Engenho Velho.
Capella (4) — Todas em Inhauma.
Capitão Salomão (2) — Lagôa e Engenho Novo.
Capitulino (2) — Engenho Novo e Inhauma.
Carlos Gomes (2) — Irajá e Gamboa.
Carolina (2) — Engenho Novo e Inhauma.
Cattete (2) — Gloria e Inhauma.
Catumby (2) — Espirito Santo e Inhauma.
Cecilio (2) — Meyer e Inhauma.
Christovão Colombo (2) — Gloria e Meyer.
Commercio (4) — Campo Grande, Santa Cruz, Jacarépaguá e Praça Quinze.
Conceição (2) — Sacramento e Meyer.
Coqueiros (2) — Irajá e Espirito Santo.
Cruzeiro (2) — Santa Cruz e Espirito Santo.
Dias da Silva (2) — Engenho Novo e Meyer.
D. Carlos (2) — S. Christovão e Gloria.
Domingos Ferreira (3) — Jacarépaguá, Copacabana e Meyer.
Alice (2) — Andarahy e Gloria.
D. Clara (2) — S. Christovão e Inhauma.
D. Cynthia (2) — Andarahy e Lagôa.
D. Clara (4) — Inhauma, Meyer, São Christovão e Irajá.
Eugenia (2) — Inhauma e Espirito Santo.
D. Luiza (2) — Inhauma e Gloria.
D. Maria (4) — Tres em Inhauma e uma em Andarahy.
D. Rita (2) — Engenho Novo e Andarahy.
Dr. Del Vecchio (2) — Inhauma e Gavea.
Duque de Caxias (2) — Gloria e Andarahy.
Emilia (4) — Quatro em Inhauma.
Escadinha do Livramento (3) — Em Santa Rita.
Escorrega (2) — Santa Rita e Gavea.
Esperança (2) — Meyer e S. Christovão.
Estação (3) — Duas em Irajá e uma em Campo Grande.
Etelvina (2) — Inhauma e Meyer.
Eugenia (2) — Inhauma e Irajá.
Faria (2) — Espirito Santo e Inhauma.
Faro (2) — Irajá e Gavea.
Fernandes (3) — Duas no Meyer e uma em Inhauma.
Fialho (2) — Gloria e Copacabana.
Flores (4) — Irajá, Santa Cruz, Leblon e Campo Grande.
Floriano Peixoto (2) — Copacabana e Madureira.
General Gomes Carneiro (2) — Copacabana e Gamboa.
Goulart (2) — Espirito Santo e Copacabana.
Guanabara (2) — Gloria e Irajá.
Gustavo Sampaio (2) — Leme e Lagôa.
Haddock Lobo (2) — Engenho Velho e Campo Grande.
Egrejinha (2) — Copacabana e S. Christovão.
Invalidos (2) — Santo Antonio e Irajá.
Joaquim Silva (3) — Gloria, Inhauma e Gavea.
Junqueira Faria (2) — Meyer e Engenho Velho.
Laura (3) — Jacarépagua, Espirito Santo, Inhauma e Piedade.
Victorio (3) — Santa Thereza, Inhauma e Campo Grande.
Vieira Souto (2) — Copacabana e Engenho Novo.
Livramento (2) — Santa Rita e Meyer.
Magalhães (2) — Espirito Santo e Inhauma.
Maria Eugenia (2) — Andarahy e Lagôa.
Maria Luiza (3) — Meyer, Andarahy e Jacarépaguá.
Marinho (2) — Santa Thereza e Copacabana.
Matto Grosso (2) — Santa Rita e Engenho Velho.
Minas (2) — Engenho Novo e Meyer.
Monte (2) — Irajá e Santa Rita.
Monte Alegre (2) — Gamboa e Santa Thereza.
Olaria (2) — Irajá e Engenho Novo.
Oliveira — (Ha 5 travessas com este nome.
Paraiso (2) — Inhauma e Santo Antonio.
Pinto (2) — Meyer e Gamboa.
Ruy Barbosa (2) — Santo Antonio, Lagôa e Irajá.
Saldanha da Gama (2) — Inhauma e Espirito Santo.
Sanatorio (2) — Irajá e Gavea.
Sant'Anna (3) — Inhauma, Sant'Anna e Meyer.
Santa Maria (2) — Espirito Santo e ilhas.
Santa Philomena (3) — Engenho Velho, Inhauma e Irajá.
Santo Antonio (3) — S. José, Inhauma e Meyer.
S. Bento (2) — Irajá e Santa Rita.
S. João (4) — Engenho Novo, Ilhas e duas em Irajá.
S. José (4) — S. José e tres em Irajá.
S. Luiz (3) — Espirito Santo, Meyer e Gavea.
S. Pedro (3) — Santa Cruz, Guaratyba e Sacramento.
Saude (2) — Santa Rita e Andarahy.
Segunda (2) — Santa Rita e Guaratiba.
Sete de Setembro (3) — Ilhas, Santa Cruz e Sacramento.
Silva (2) — Gloria e Inhauma.
Silvia (2) — Inhauma e Irajá.
Tavares Guerra (2) — S. Chrystovão e Irajá.
Toneleros (2) — Campo Grande e Copacabana.
Treze de Maio (3) — S. José, Engenho Novo e Santa Cruz.
União (2) — Gamboa e Campo Grande.
Vicente Souza (3) — Jacarépaquá, Lagôa e Gavea.
Victoria (3) — Santa Thereza, Inhauma e Campo Grande.
Vieira Souto (2) — Copacabana e Engenho Novo.
Vinte e Cinco de Março (2) — S. Christovão e Villa Isabel.
Vinte e Oito de Setembro (2) — Jacarépaguá e Tijuca.
V. Rio Branco (2) — Santo Antonio e Irajá.
Vista Alegre (2) — Ambas em Inhauma.
Wenceslão (2) — Irajá e Meyer.
Zeferino (2) — Ambas no Meyer.

Além da repetição de nomes de ruas, ha muitas outras circumstancias a tornar a nomenclatura das ruas uma coisa confusa.

O EMBARAÇO DO GUARDA CIVIL — Olhe, temos aqui cinco ruas, todas da Boa Vista — uma na Tijuca, outra no Engenho Novo, outra em Inhauma, em Santa Cruz e em Irajá...

Ha, por exemplo, ruas que são conhecidas por duas e tres denominações. Um caso: rua D. Luiza, rua Chefe Divisão Salgado e rua Senador Candido Mendes, é a mesma via publica. Outro: rua larga S. Joaquim, rua Marechal Floriano Peixoto é tudo a mesma coisa. Mas já não é a mesma coisa rua Silva Telles e rua Coronel Silva Telles. Os nomes são identicos, as ruas são differentes. Ha uma infinidade destes casos.

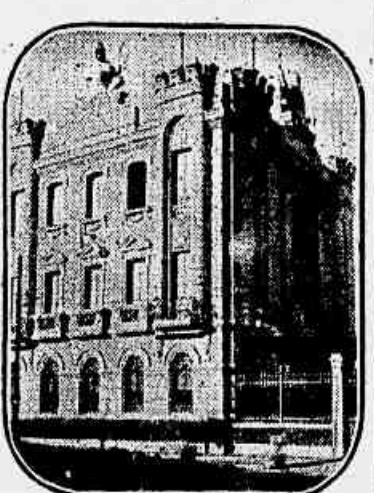
Se ha serviços municipaes que estejam exigindo uma remodelação, o da nomenclatura das vias publicas é um delles, mas uma remodelação que não vá augmentar a confusão, respeitando-se um pouco mais as tradições locaes, a facilidade de pronuncia por parte do publico, etc.

Escola do Estado-Maior

A SUA INAUGURAÇÃO HOJE

O sr. Epitacio assistirá a sua reabertura

Realiza-se, hojo, ás 13 horas, com a presença do sr. Epitacio Pessoa, a inauguração da Escola do Estado-Maior do Exercito, que vae funccionar no pavilhão esquerdo da ala direita do edificio do ministerio da Guerra.

O acto de inauguração se revestirá de toda a solemnidade, para o que foram convidados todos os officiaes generaes, superiores e subalternos e

O pavilhão do Ministerio da Guerra em que vae funccionar a Escola do Estado-Maior

designadas, além de uma companhia de guerra, com bandeira e musica, uma banda militar que tocará durante o acto.

A Escola será dirigida pelo general Durandin, sub-chefe da Missão Militar Franceza, que exercerá as funcções de commandante superior da mesma e director do Curso de Revisão. Este official é originario da Escola Polytechnica e da Escola de Aperfeiçoamento de Fontainebleau.

Para servirem na Escola do Estado-Maior, foram designados o capitão Ernani Augusto Corrêa e o 1º tenente José Barbosa Monteiro, que exercerão as funcções de ajudante e secretario, respectivamente.

O commandante dessa Escola superior do nosso Exercito, como já tivemos occasião de noticiar, é o tenente-coronel Nestor Sezefredo dos Passos, que serviu no gabinete do general Cardoso de Aguiar.

Os alumnos deverão comparecer em uniforme branco.

O medico da Escola será o capitão Alfredo de Barros Loureiro Brandão.

Os alumnos livres na Escola de Bellas Artes

São chamados na Escola Nacional de Bellas Artes, até o dia 10, para pagamento de taxa de inscripção, os candidatos a alumnos livres.

Foi inhabilitado o candidato a alumno livre na aula de Composição de architectura.

Prophylaxia rural

Os serviços do posto de Nova-Iguassú

O posto de Nova Iguassu', com sub-postos, em Queimados, José Bulhões e Paracamby, sob a chefia do sr. Mario Pinotti, auxiliado pelos clinicos José Savarése, Nestor Foscolo, Manoel Pinto e Eudoxio Alves dos Santos, executou durante os mezes de janeiro, fevereiro e março os serviços abaixo descriptos:

Foram matriculados 1.284 pessoas, sendo que, 1.239 eram portadoras de vermes intestinaes, assim classificados: Ancylostomo, verme da opilação, 914; outras verminoses, 325.

Foram matriculados 317 impaludados, que se acham em tratamento, já havendo alguns curados. No laboratorio foram feitos 1 868 exames microscopicos de fezes, 49 exames microscopicos de sangue para pesquizas de hematozoarios, 96 exames microscopicos de sangue para a contagem numerica de globulos vermelhos, 22 exames microscopicos para outras pesquizas e 114 exames de sangue para se determinar a taxa de hemoglobina.

No consultorio foram attendidas 727 pessoas de doenças diversas, feitos 121 exames de urina, vaccinadas 488, revaccinadas 255 e pesadas 108 pessoas; foi, tambem, verificada a altura de 93, assignalada a capacidade respiratoria de 83, assignalado o perimetro thoracico de 105 e verificada a força muscular de 92 pessoas. Foram feitas, tambem, 2 pequenas intervenções cirurgicas e praticadas 274 injecções diversas. Na pharmacia do posto e sub-posto foram ministradas 3.797 medicações a verminoticos e impaludados, sendo aviadas 434 receitas para outras doenças. Nesse periodo foram observadas 64 curas de opilação; outras verminoses 27 e impaludismo 47 pessoas.

No serviço externo foram cadastradas 841 casas com 3.250 moradores, sendo effectuadas visitas para medicação em 2.548 casas; foram construidas 95 fossas liquefactoras e 9 perdidas que recebem os despejos de 142 casas, sendo construidos 116 gabinetes sanitarios; reformados, fechados e munidos de bomba, 9 poços e aterrados 5; entregues 466 intimações para construcção de fossas, gabinetes sanitarios e reformas de poços.

Foram desobstruidas 42 vallas, na extensão de 22.599 metros; abertas de novo 10 vallas na extensão de 2.133 metros. Além disso foram executados outros serviços, como sejam construcções e reformas de pontes e pontilhões, capina e abaulamento de ruas em Nova Iguassu' e Queimados, concertos em diversas estradas e manilhamento de diversas vallas. Acha-se em desobstrucção o rio Abel em Queimados, tendo já desobstruido 720 metros, por seis de largura.

Habeas-corpus concedidos a varios sorteados

EM NICTHEROY

O sr. Léon Roussoulières, juiz seccional do Estado do Rio, concedeu em data de hontem, ordens de "habeas-corpus" a favor dos seguintes sorteados para o serviço militar: João Winther, João Manoel Frêze, Diogenes Ferreira Spitz, Francisco Sanchez, João Scherer, Pedro Muller, José Santos, José Cardoso de Lemos, Waldemar Guedes de Almeida e Pedro de Carvalho Sobrinho.

— Pelo mesmo juiz foram denegadas as ordens de "habeas-corpus" impetradas a favor dos sorteados Miguel Crespo, Antonio Pereira de Queiroz e Jorge José Pedro.

Os pequenos presentes ao "O Jornal"

Da conhecida Sorveteria Alvear recebemos uma pequena lata do seu delicioso chá Alvear.

A proposito a Sorveteria Alvear, dos srs. Amadeu & C., enviou-nos uma carta dizendo que, "no intuito de corresponder á justa preferencia da nossa numerosa freguezia, e, para que o nosso chá alcance a toda a parte do Brasil, resolvemos vendel-o em latas de 250 e 125 grammas com o rotulo da nossa marca registrada — "Alvear". Ahi fica o aviso aos apreciadores do bom chá.

Assistencia á infancia

Um donativo de dois contos

Em commemoração do 21º anniversario da fundação do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro recebeu a sua Directoria o valioso donativo de "dois contos de réis" remettido, pela esposa do sr. José de Siqueira Silva Fonseca, industrial e capitalista.

XX Congresso Internacional de Americanistas

Sob a presidencia do marechal Thaumaturgo de Azevedo, realizar-se-á na proxima sexta-feira, ás 4 horas da tarde, no edificio da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a sessão semanal do XXº Congresso Internacional de Americanistas.

A MENINGITE-CEREBRO-ESPINHAL

Mais casos novos no Exercito

O do passageiro do "Samara" foi negativo

Um aspecto do acampamento de Deodoro, onde appareceu mais um caso de meningite-cerebro-espinhal

As nossas autoridades sanitarias, do Exercito e Saude Publica, estão novamente alarmadas com a apparição de novos casos de meningite-cerebro-espinhal.

Esta terrivel enfermidade, que se manifestou primeiramente no Exercito, já começou a fazer as suas victimas no meio civil.

O general Ferreira do Amaral, director de saude da guerra, esteve hontem no Hospital Central do Exercito, examinando os meningiticos que ali se acham em tratamento

Os soldados José Mesquita de Barros, do 1.º batalhão de engenharia, José Ribeiro, do da 1.ª companhia de metralhadoras, e Sebastião de Oliveira, do 3.º regimento de infantaria, que foram removidos do hospital provisorio da Villa Militar para o Hospital Central, sob a direcção do coronel Virgilio Tourinho de Bittencourt, acham-se fóra de perigo.

Estes meningiticos estiveram sob os cuidados clinicos do capitão medico Fontainha, conservando-se, porém, completamente isolados.

DOIS CASOS NOVOS NO EXERCITO

Foram hontem removidos dos acampamentos de Gericinó e Deodoro para o Hospital Central do Exercito, os soldados Antonio Rodrigues do Nascimento, do 1.º regimento de infantaria, e Lucio Costa, da 1.ª companhia de metralhadoras, com meningite-cerebro-espinhal.

Apesar das recommendações do director de Saude da Guerra e do tenente-coronel Mendes Ribeiro, chefe do serviço de saude e veterinaria do Quartel General, do commando da 1.ª região militar, estes enfermos foram removidos immediatamente para o Hospital do Jockey Club, e. não para o isolamento do acampamento, conforme rezam as referidas instrucções. No Hospital Central, o medico de dia, por sua vez, em logar de mandar os enfermos para a enfermaria em que se acham isolados outros meningiticos, deixou de assim proceder.

O GENERAL AMARAL NO MINISTERIO DA GUERRA

Esteve hontem em conferencia com o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, a quem prestou todas informações relativas aos meningiticos do Exercito, o general Ferreira do Amaral, director de Saude da Guerra.

NO HOSPITAL DE S. SEBASTIÃO

Acham-se em bôas condições, segundo informações officiaes, os soldados Candido Rodrigues e Eugenio Joaquim, os primeiros meningiticos que foram removidos do extincto hospital provisorio da Villa Militar para o de S. Sebastião.

MAIS DOIS CASOS CONFIRMADOS

Foi confirmado, hontem, pelo exame do liquido encephalo-rachidiano de d. Palmyra de Jesus, moradora á rua Escobar n. 36, fallecida no hospital de S. Sebastião, onde fôra internada, tratar-se, effectivamente, de meningite-cerebro-espinhal.

— Outro caso confirmado pelo exame de sangue foi o de Edgar Cavalcante, removido da rua Capitulino, sem numero, para o hospital de São Sebastião, onde se acha em estado grave.

OUTRO DOENTE EM ESTADO GRAVE

Francisco dos Santos Graça, residente á rua da Prainha n. 9, e removido para o Hospital de S. Sebastião, acha-se em estado grave, com meningite-cerebro-espinhal.

O PASSAGEIRO REMOVIDO DO "SAMARA"

para o hospital Paula Candido, como suspeito de meningite, não está enfermo dessa molestia, conforme resultado do exame do sangue, realizado no Laboratorio da Saude Publica, hontem, pelo sr. Emilio Gomes, respectivo director.

O GENERAL CYPRIANO VISITOU O ACAMPAMENTO

O general Cypriano Ferreira, commandante da 1.ª brigada de infantaria, acompanhado do seu ajudante de ordens, visitou hontem, mais uma vez, os acampamentos de Deodoro e Gericinó, informando-se do estado sanitario da tropa acampada.

Assis Chateaubriand

Recebemos hontem a visita de despedida do sr. Assis Chateaubriand, professor da Faculdade de Direito, do Recife, redactor chefe do "Jornal do Brasil" e collaborador do "Correio da Manhã". O sr. Chateaubriand parte hoje para a Europa, em viagem de recreio, a bordo do "Indiana".

Confederação Espirita do Brasil

Realizaram-se no sabbado, 3, domingo, 4 e segunda-feira, 5 de abril, as solemnidades das sociedades confederadas e filiadas á Confederação Espirita do Brasil "A Regeneradora", commemorativas ao 1887 anniversario da Crucificação de Jesus — o Christo, que foi em 3 de abril de 33 correspondente á 14 de Nizan de 3760, da Era Hebraica.

A convite da Directoria Central da Confederação, as sessões foram dirigidas pelos delegados nomeados pelos srs. Alvaro Moreira, capitão Aurelio de Moraes, Jeronymo de Campos, José Gomes e professor Angeli Torterolli, directoria da Sociedade Academica Deus-Christo-Caridade, que pelo art. 2º dos Estatutos, tem por fim crear a Academia Espirita de Sciencias.

As sessões se realizaram nas sédes filiaes das seguintes sociedades confederadas: Grupo Espirita Amor á Deus, rua Goyaz n. 18; G. E. Amor e Caridade, Santo Aleixo, Magé; G. E. Amor e Caridade, Paracamby; G. E. Allan Kardec, Estrada Braz de Pina n. 97, Penha; G. E. Amor e Graça; G. E. Amor e Liberdade; G. E. Antes Pobre que Rico Deshonrado; G. E. Adorar á Deus no altar da Sciencia; G. E. Bezerra de Menezes; G. E. Consolação; G. E. Caridade; Sociedade E. Defensora dos Perseguidos; G. E. Deus-Amor-Liberdade; G. E. Deus, a nossa consciencia e os nossos deveres; G. E. Estrella do Oriente; G. E. Estrella Guia; G. E. Fé, Esperança e Caridade; G. E. Gloria a Deus; G. E. Ismael, G. E. Luiza Torterolli; G. E. Protector dos Juizes Rectos; G. E. Perseverança; G. E. Guia da Estrella do Oriente; G. E. Porta do Céo; Sociedade E. Protectora dos Perseguidos; G. E. Resistencia aos Mercenarios Togados; G. E. Tolerancia; G. E. União e Justiça; G. E. Victoria aos Espiritas e Maçons Humildes.

— Na séde central, á rua General Pedra n. 148, realizou-se a solemnidade sob a presidencia da sra. d. Maria Cattita Torterolli, no domingo, 4, ás 14 horas. Todos os oradores discursaram sobre os diversos aspectos: historico, moral e mystico, da importante missão d'o Christo. Falaram os srs.: dr. José Gorgulho Nogueira, Francisco Pimentel, capitão Aurelio de Moraes, Francisco Arthur Nunes Ferreira de Abreu, Alvaro Moreira, Pedro Leal, Francisco Gonçalves Santiago, José Mariano Soares, Luiz Alves da Costa e outros.

Depois das manifestações de Antonio de Padua, Pedro de Alcantara e Allan Kardec, foi encerrada a sessão ás 18 horas.

CHRONICA DA CIDADE

O MAL IRREMEDIAVEL

Um menor morto por um auto

Com grande velocidade passou pela praça Saenz Pena, o automovel n. 2.594, deixando de sua passagem o mais cruel dos signaes.

Um menino foi pilhado e pisado, ficando em estado gravissimo.

Populares accudiram em soccorro do pequeno e chamaram a Assistencia Municipal, avisando a policia do 17.º districto.

O commissario de serviço foi ao local e verificou tratar-se do menor Herval Cid, de 8 annos de edade, filho de Alberto de Queiroz Maia, residente á travessa Mathilde n. 18.

Levada para o Posto Central de Assistencia a victima, foram constatados ferimentos do rosto e contusões generalisadas, vindo Herval a fallecer em consequencia de commoção cerebral.

A policia do 14.º districto fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia, onde hoje será autopsiado.

Um carregador fallecen em consequencia de um atropelamento

Foi, ha dias, recolhido á Santa Casa de Misericordia o carregador Bernardino Felippe, italiano, casado, com 60 annos de edade, residente no morro do Pinto, que, victima de um desastre de automovel fracturára a base do craneo.

Hontem, Bernardino Felippe falleceu, naquelle hospital, sendo o seu corpo removido para o Necroterio da Policia, onde o examinou o sr. Sebastião Cortes que attestou como causa da morte: hematoma subdoral.

"Derrapage" de más consequencias

O automovel n. 2.015, guiado pelo "chauffeur" Mario Augusto Pires, morador á rua Toneleiros, corria pela rua Nossa Senhora de Copacabana e quando fazia a curva para a rua Hilario de Gouvêa, derrapou, indo de encontro a uma arvore sobre a calçada.

Com o chóque ficou avariado o automovel, recebendo sérios ferimentos o ajudante do motorista Manoel Baptista, com 25 annos de edade e morador na travessa Margarida.

Baptista, que é o proprietario do auto em que viajava, foi soccorrido pela Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

O "chauffeur" fugiu, tomando conhecimento do facto a policia do 30.º districto.

Atropelou o policial e aggrediu um fiscal

No hospital da Brigada Policial, continua em tratamento o sargento Adolpho da Fonseca Cruz, victima do automovel n. 2.180, que o atropelou na praça 11 de Junho, como noticiámos.

O sargento Cruz, que além de ferimentos e escoriações pelo corpo soffreu fractura da clavicula esquerda, passou melhor o dia, melhoras que se accentuaram durante a noite.

A policia do 14.º districto ainda está no encalço do ajudante do "chauffeur" do auto 2.180, o qual com o motorista, aggrediu o fiscal da Light Emilio Santoro.

Um jornaleiro atropelado

Na rua Uruguayana, esquina da rua da Alfandega, o auto n. 3.063, atropelou o menor Rubens Ramos Vieira, com 15 annos de edade, filho de Oscar Ramos Vieira, e, morador á rua de Cascadura n. 41.

O menor recebeu escoriações pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia.

O motorista culpado evadiu-se, tendo a policia do 3.º districto aberto inquerito sobre o facto.

Outro menor atropelado

Na rua Frei Caneca, esquina da rua do Riachuelo, o automovel 1.356, dirigido pelo "chauffeur" Leonel Augusto dos Santos, atropelou, á noite, o menor Fioravanti Christovão, de 15 annos de edade, vendedor ambulante e morador á rua do Senado.

Fioravanti, que ficou com a clavicula direita fracturada e com escoriações na cabeça, no rosto e no hombro direito, foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

O motorista foi preso e autuado pela policia do 12º districto.

No regimen do terror

A padaria dynamitada no Estacio

Prisão de um "chauffeur"

Noticiámos ha dias o attentado a dynamite soffrido pela padaria existente á rua Estacio de Sá n. 74, da firma Lopes Correia & C.

A policia do 9º districto abriu inquerito e soube que o automovel n. 299 passara pela rua Estacio de Sá momentos antes da explosão da bomba, podendo ser mesmo que fosse o petardo jogado de dentro do auto.

Preso o respectivo "chauffeur", Domingos da Silva Alvarenga, este negou qualquer coparticipação no facto, pois passara por acaso pelo local pouco antes do attentado.

Apesar das suas declarações, o motorista Alvarenga continúa detido, proseguindo o inquerito.

Briga de irmãos

Na rua Tuyuty n. 7, brigaram os irmãos Manoel Fernandes da Rocha e José Fernandes da Rocha, de 33 annos de edade, solteiro ambos operarios e ali residentes.

Os dois se engalfinharam e Manoel acabou atirando uma pedrada no irmão, ferindo-o na mão direita.

No momento em que os dois lutavam, appareceu a policia do 10º districto, que os prendeu, fazendo medicar o ferido.

Uma menina pilhada por uma carroça

A menina Rosa, de 15 mezes de edade apenas, filha de Luiz Pinto Fontes, morador á rua Torres Homem, n. 317, illudindo a vigilancia de sua mãe, saiu para a rua sendo atropolada pela carroça de n. 3.995, guiada pelo carroceiro Francisco de Oliveira, portuguez, de 28 annos de edade e morador á rua Souza Barros n. 154

A pobre creança recebeu ferimentos pelo corpo e foi acommettida de commoção cerebral sendo soccorrida pela Assistencia Municipal e removida para a Santa Casa.

O carroceiro foi preso pela policia do 16º districto e autoado em flagrante.

Quem perdeu?

O fiscal Sizinio de Sant'Anna entregou ao commissario de serviço no 4º districto policial, um molho de chaves que, pelo proprietario do botequim existente no n. 25 da rua Silva Jardim, fóra entregue ao guarda de 2ª classe n. 816.

Victima de um desastre

Morreu no Hospital Evangelico

Ao Hospital Evangelico, á rua Bom Pastor, foi recolhido, ha dias, o portuguez Antonio Pereira, solteiro, com 21 annos de edade e morador á rua da Alfandega n. 269, em consequencia dos ferimentos recebidos num desastre de bonde de que foi victima na rua Senador Euzebio.

Pereira não resistiu aos ferimentos e veiu a fallecer naquelle hospital.

O facto foi communicado á policia do 17º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia, onde foi submettido a autopsia pelo medico legista Sebastião Cortes, que attestou como causa da morte — esmagamento das pernas, septicemia.

O enterro foi feito á tarde, saindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Pisou num vidro

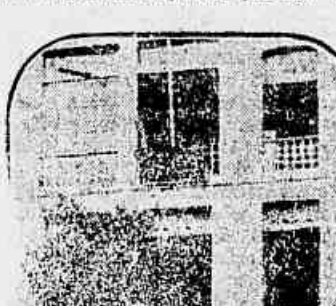
O pedreiro Fernando Lourenço, casado, com 30 annos de edade e residente á rua Lisboa s|n, andando, hontem, descalço pelo cinema Ideal, pisou num caco de vidro, cortando a planta do pé esquerdo.

A Assistencia prestou-lhe curativos.

AS ARAPUCAS

Mais uma agencia de empregos

Fomos informados de que num sobrado de n. 4, da rua Primeiro de Março, funciona um escriptorio de cavações que, sob o rotulo de agencia de empregos, vem lesando varias pessoas

A' sua frente, encontra-se um individuo, sem escrupulos, que sob promessa de conseguir empregos rendosos, exige das victimas sommas importantes

A casa de n. 4, da rua 1º de Março, em cujo sobrado funcciona a "arapuca"

A' uma das pessoas que o procuraram, o individuo esperto, exigiu preliminarmente a importancia de 15$, e em seguida, 25 °|° sobre os vencimentos que possivelmente viria a receber

Desesperado de conseguir o que pretendia, por ter apurado a "chantage", em que ingenuamente havia caido, a victima, na incerteza de ser attendido pela policia, appellou para O JORNAL, afim de que uma providencia seja tomada contra tal "arapuca"

OS QUE BUSCAM A MORTE

Ingeriu potassa caustica

A nacional Luciana de Castro, parda, de 20 annos de edade, casada e moradora na rua Saldanha Marinho n 4, por motivos intimos ingeriu uma solução de potassa caustica.

Aos seus gemidos acudiram pessoas da casa que chamaram a Assistencia Municipal, sendo Luciana posta fóra de perigo e voltando para a sua residencia.

A policia do 11º districto soube do facto.

A bala

Em noticia de ultima hora noticiámos hontem, a tentativa de Joaquim Duarte, morador á rua Maria Ferreira n. 13, que desfechára um tiro no peito.

Segundo apurou a policia do 23º districto, Duarte havia brigado com sua namorada, Alzira de tal, residente á mesma rua.

N'UM T EM

Morte repentina de um impaludado

Com destino a Madureira, viajava num trem da linha auxiliar o sexagenario Lucio Ferreira, com 62 annos de edade, casado, e morador na fazenda de Santa Cecilia, que se achava atacado de impaludismo.

O emfermo pretendia pedir uma guia á policia do 23º districto; afim de poder ser internado na Santa Casa.

Ao chegar, porém, o comboio á estação de Pavuna, Lucio falleceu repentinamente, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia, com guia daquellas autoridades.

ÉCOS DA ULTIMA GRÉVE

Um incidente na séde da Leopoldina Railway

Varios empregados do escriptorio da Leopoldina Railway, apresentaram-se de manhã na séde da companhia, á rua da Gloria, afim de recomeçarem o serviço nos cargos que ali occupavam.

Alguns rapazes brasileiros, não se sujeitaram ás phrases humilhantes que eram dirigidas aos que chegavam e ali mesmo rejeitaram altivamente a volta ao serviço, como fez o funccionario Fausto Gama, que se retirou após receber o attestado pedido.

O funccionario Accacio Victoria, do numero dos que não se sujeitaram a humilhações, teve uma discussão com o contador H. J. Hands, que respondeu asperamente, tendo Accacio lhe atirado com um peso em cima.

Estabeleceu-se tumulto e o contador prendeu Accacio, mandando-o para a delegacia do 13º districto.

Mais tarde, esclarecido o facto, foi Accacio mandado embora.

TRAVESSURA FUNESTA

O menor Orlando Rangel, de 8 annos de edade, morador á rua Paula Brito n. 47, casa 2, pulou na trazeira da carroça de n. 590, que passava pela mesma rua, esquina da rua Barão de Mesquita, conduzida pelo carroceiro José Silva.

Mas o menor Orlando foi tão caipora, que ficou com o dedo médio da mão esquerda imprensado entre as taboas que a carroça carregava.

Medicado pela Assistencia Municipal, recolheu-se o ferido á sua residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 16º districto.

O Rio está repleto de ladrões

Até na Central de Policia

Varios outros factos

Um nosso companheiro de redacção deixando na sala dos jornalistas do palacio da Policia, uma obra literaria contendo dentre as suas folhas alguns documentos de valor foi victima dos gatunos que carregaram-n'a, sem que fossem vistos por qualquer representante das autoridades.

Varios outros factos, em condições identicas, se têm verificado na Central de Policia, o que comprova a audacia dos larapios, que chegam a operar até onde permanecem os dirigentes da policia.

Um furto de gallinhas

Ha dias, José de Araujo, morador á rua Ferrer 21 em Bangú, queixou-se ás autoridades do 25º districto, de que havia sido furtado em seis gallinhas de raça

Hontem indo ao mercado daquella localidade a victima viu as aves em poder de um individuo que as offerecia á venda

Chamando um policial, a victima fez conduzir o vendedor, cujo nome é Joaquim Rodrigues, á delegacia.

Interrogado, este declarou ter comprado as aves a Osorio de Noronha.

Preso momentos mais tarde, Osorio confessou o seu crime, sendo recolhido ao xadrez.

Furtaram-lhe a cabra

Maria Werther, moradora á rua D. Joaquina n. 184, em Marechal Hermes, queixou-se ás autoridades do 23º districto, de que lhe haviam furtado uma cabra.

Registrada a queixa foram iniciadas as diligencias para ser encontrado o animal.

Apprehensão de bilhetes

Pelas autoridades que servem á disposição do 2º delegado auxiliar, foram apprehendidos, na casa de n. 32, da rua Evaristo da Veiga, bilhetes de S. Paulo e Rio Grande do Sul, em poder de Abel Angelino da Silva e de Antonio Sabino Pereira.

Da apprehensão foi lavrado o competente auto, no cartorio da 2ª delegacia auxiliar.

ENLACE INFELIZ

O criminoso foi removido para a Detenção

Floriano Machado Tavares Bastos, que ha dias vibrou duas punhaladas em sua esposa, a senhora Cecilia Louzada Tavares Bastos, foi removido do xadrez do 19º districto para a Casa de Detenção.

Os autos do processo vão ser enviados ao juiz competente.

Duello a cabo de vassoura

Na casa n. 122 da rua Humaytá houve, á noite, uma questão entre o argentino Miguel Jimenes, de 63 annos de edade, pedreiro, ali residente e o trabalhador Manoel Ferreira, de 30 annos de edade, portuguez e morador em Terra Nova.

Entre os dois estabeleceu-se forte discussão, terminando por se atracarem em luta corporal, em meio da qual se separaram, apanhando cada qual um cabo de vassoura.

Houve então um verdadeiro duello a cabo de vassoura, em que ambos ficaram feridos na região parietal direita.

Em meio do improvisado duello, que parecia ser á morte, appareceu a policia do 21º districto, sendo os dois contendores autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez, depois de medicados pela Assistencia Municipal.

Feriu-se na cabeça

Bastante alcoolisado, passava pela rua de Santa Luzia o individuo Albino Moreira, de nacionalidade portugueza, com 45 annos de edade, pedreiro e residente á alludida rua n. 24.

Num certo trecho da via publica, Albino, escorregando, caiu sobre uma pedra, ferindo-se na cabeça.

Medicado pela Assistencia, elle retirou-se para a sua residencia.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

Com um soco no nariz

Na rua Chile, o carregador João Soares Gomes, portuguez, solteiro, com 32 annos e morador á rua do Carmo n. 22, foi aggredido por um desconhecido, que lhe deu um soco no nariz.

Medicado pela Assistencia, o ferido retirou-se.

A policia do 5º districto abriu inquerito sobre o facto.

A Casa de Correcção revolucionada

Na Casa de Correcção não foi tomado nenhum depoimento sobre os successos de domingo, o que será feito hoje.

O chefe dos guardas Elisiario Soares Leite, o guarda José da Fonseca Guimarães, e o soldado Floriano Judice, feridos pelos sentenciados, estão quasi restabelecidos e vão ser submettidos a exame de corpo de delicto.

Em transito para a Europa

O "Australier" veiu completar o carregamento

Conduzindo carregamento de cereaes em transito, o "Australier" fundeou, hontem, em nosso porto.

O navio belga veiu completar o seu carregamento no Rio.

A Saude do Porto encontrou-o em boas condições sanitarias.

OS IMPRUDENTES

Ferido na mão, por bala

Quando examinava um revólver, no interior do botequim, á rua de S. Jorge, n. 72, ficou ferido na mão esquerda por ter a arma disparado, o menor Mario de Oliveira Especial, brasileiro, com 15 annos de edade, operario, e morador á rua Carneiro n. 93.

Conduzido ao Posto de Assistencia, foi o menor medicado, retirando-se em seguida.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

Aggredido pelo caixeiro

No botequim da rua Pedro Rodrigues n. 5, entrou hontem, á noite o carregador João Barbosa, de 33 annos de edade, morador á rua acima n. 39.

Entre Barbosa e o caixeiro Albino de tal estabeleceu-se discussão acabando o caixeiro por dar com uma cadeira na cabeça de Barbosa, ferindo-o.

O aggressor fugiu e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal retirando-se para a sua residencia

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito.

Oleo de Tampico

Para a nossa praça

Directamente de Tampico, o navio-tanque "Edward L. Doheuythira", fundeou hontem na Guanabara.

O cargueiro norte-americano trouxe carregamento de oleo para a nossa praça.

Veiu a sua carga consignada á Caloric Co.

Morreu sem assistencia medica

Em sua residencia, á rua Torres Homem, n. 138, casa 4, morreu, sem assistencia medica, Maria Pereira de Oliveira, de 39 annos de edade, solteira e que se achava enferma.

Communicado o facto á policia do 16º districto, esta fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia, onde hoje será feita a verificação do obito.

Victima de uma pedrada

O carvoeiro Guilhermino Alves Mestre, de 50 annos de edade, viuvo, portuguez, casado e morador á rua Marqueza de Santos, casa sem numero, foi attingido por uma pedra, quando passava pela rua das Laranjeiras.

Guilhermino, que ficou ferido no ante-braço esquerdo, foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Soube do facto a policia do 6º districto.

QUÉDAS

Receberam curativos no posto central da Assistencia: Tobias Ribeiro, casado, com 38 annos e residente á rua General Polydoro n. 33, que soffreu uma quéda, na rua da Passagem, ferindo-se na cabeça; e Lourival, com 7 annos, filho de Alvaro Lopez, residente á rua General Severino, n. 128, que caiu de um telhado, na sua residencia, ferindo-se gravemente e recebendo uma commoção cerebral de 1º grão.

Escola de Estado Maior

A sua inauguração

Como já tivemos occasião de noticiar, vae ser reaberta a Escola de Estado Maior do Exercito.

O marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior, escolheu o dia 7 do fluente para a sua inauguração, fazendo expedir convites a todos os generaes, chefes de estabelecimentos militares e commandantes de corpos.

1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia

A' Commissão Executiva do 1.º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia foram presentes cerca de 100 theses sobre sociologia e legislação; assistencia, pedagogia, medicina infantil e hygiene.

Realizando-se em 15 de novembro do corrente anno o 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, todos os relatores dos themas deverão quanto antes enviar á Commissão Executiva do mesmo "certamen" as suas conclusões para que tenham a conveniente publicação.

O deputado Andrade Bezerra, secretario geral do Congresso, continua ás ordens dos congressistas para quaesquer informações que deverão ser solicitadas á séde do Congresso, á rua do Visconde do Rio Branco n. 22 (sobrado).

O MOMENTO MILITAR

A tropa e as epidemias

Ultimamente o corpo de saude do Exercito vem desenvolvendo uma actividade escandalosa. Está se fazendo no Exercito uma hygienização perturbadora e incoherente, destinada exclusivamente aos effeitos da réclame.

Qualquer homem de bom senso que haja feito seu serviço militar no Brasil, pode por si só reduzir á verdadeiras proporções todo espalhafato, todo barulho, feito em torno de molestias que de quando em vez surgem mesmo esporadicamente.

No fundo, é tudo fita e ridiculo porque, além destas medidas excepcionaes, cuja applicação põe uma efficacia duvidosa, permanecem indefinidamente na tropa insufficiencias hygienicas deploraveis.

O soldado não têm roupa sufficiente para mudar de accordo com a natureza de seus trabalhos, em boa regra hygienica. A's vezes fedem que incommoda... mas o official nada pode fazer por causa das leis de fardamento...

E agora se accrescenta que o soldado dorme junto á propria roupa suja, quando não dorme vestido e calçado, morto de fadiga; que seu alojamento, insufficiente, tem as camas lado a lado muitas vezes unidas; que seu capote, ha largos annos, serve indistinctamente a qualquer um; que o percevejo domina, que seus uniformes de gala passam de anno a anno sem a menor lavagem ou medida hygienica; etc., etc., e veja-se como toda esta neo-prophylaxia de occasião faz-se ridicula!

E, por cumulo, o horario dos trabalhos e refeições que era máo, é agora substituido por um peior. Basta dizer que occupa o soldado desde as 4.30 ás 21 horas sem lhe dar nenhum lapso de folga apreciavel e util!

Entretanto que gemam os prélos jornalisticos elogiando as actividades illustres do medicalismo — o neo-perigo social — em quanto os chefes correm com estar [illegible] um ansia exhibicionista de ser [illegible] as cortinas que encobrem as suas grandes qualidades scientificas.

Nenhum delles viu numa arrecadação os capotes, nem protestou contra o modo de vida anti-hygienico do soldado, sem roupa para mudar. Nenhum examinou ou viu o soldado, comendo, dormindo ou trabalhando. Isto tem que ser feito diariamente, sem reclame!

Conferencias e visitas se succedem em azafama donde jorram decretos inquisitoriaes que em nome da saude paralysam e annullam a vida e que açambarcam os commandos e impedem o proseguimento das rotas normaes pretextando a salvação publica, em nome da sciencia. E com taes medidas de excepção, que fazem tremer os fortes de pavor, em quanto os fracos morrem para não morrerem, vão elles a pouco e pouco dominando o mundo. Seria preferivel, talvez, morrer de uma assentada...

Hontem o acampamento era um flagello, hoje é a salvação, muito embora sejam hoje as condições como as de hontem.

Nesse andar nada mais se fará de serio no Exercito, a não ser cheirar menthol e antisepsiar a bocca. Dentro em breve a tropa melindrosa fará almofadinhas...

Tambem podem permanecer os quarteis sem hygiene, a Villa Militar cheia de pantano e buracos d'agua pôdre; as visitas medicas regimentaes no afogado intervallo da clinica civil; as enfermarias sem recursos; a alimentação do soldado pobre e mal distribuida; o H. C. E. o grande recurso do official raivoso que quer ameaçar o soldado de morte, obrigando-o a baixar ao dito H. C. E.; pode e permanecerá tudo isso e mais o resto, comtanto que uma fita, de quando em quando, salve as apparencias!...

Conhece-se o caso do hospital da Villa.

A mingua era completa, houve protestos do publico e desmentidos do director que declarou compraria do seu bolso, caso faltasse alguma coisa!... Entretanto tudo faltava, mesmo 200 réis de alcool para aquecer seringas de injecção!...

Indague-se, se se quer saber, num inquerito serio, porque razão o soldado tem [illegible] pavor, é o termo — do H. C. E.; [illegible] de 10 doentes sem cura; e [illegible] leva um doente no minimo 14 a [illegible] para receber a primeira visita medica no commum dos casos? Por que tudo isso quando a reclame affirma a efficiencia do hospital e o zelo do corpo de saude?

[illegible] medicos examinam diariamente [illegible] alimenticios de consumo diario [illegible] mesmo a lista feita? Quantos fizeram nos recrutas exames de sanidade e [illegible] acompanham o desenvolvimento physico com os trabalhos da instrucção, pugnando por sua defesa?

O medico militar falha á sua missão na marcha em que vae, porque a sua hygiene é perturbadora, espalhafatosa, innocua.

Não ha na saude militar senão uma actividade burocratica e reclamista, com raras e honrosissimas excepções. Isso que ahi está, não é zelo: é exhibição!

And SO ON.

MELHORAMENTOS DA CIDADE

As ultimas obras executadas pela Prefeitura

O sr. Sá Freire, desde o começo de sua gestão na Prefeitura, autorizou a Directoria de Obras a executar as seguintes obras de melhoramentos da cidade, assim particularizadas:

Conclusão da terraplanagem da estrada dos Dois Irmãos.

Construirem-se muralhas nas ruas Barão de Petropolis, José de Alencar, Rio Jacaré e estrada da Gavêa.

Proseguirem-se os trabalhos da avenida Presidente Wilson, faltando apenas uma para terminar o cáes.

Na avenida Niemeyer, além da construcção de parapeitos, boeiros de pedra com argamassa de cal e areia, macadamização de diversos trechos, sargentas e muralhas de pedra secca [illegible], fizeram-se cortes em rocha, [illegible]

Estão em andamento as obras de construcção da avenida Rio Comprido, a partir do largo, comprehendendo alguns trechos do mesmo canal em que houve desabamentos, sem falar nas obras complementares da avenida, como sejam: a construcção das diversas galerias nas ruas Campos da Paz e D. Eugenia, travessa da Luz (em andamento), rua Jequitinhonha, além dos ralos, boeiros e manilhas nas ruas Collina, Aristides Lobo, etc.

Foram ainda construidos boeiros em: ruas Dr. Garnier, Alegria, Navarro, praia do Retiro Saudoso (4), estrada do Intendente Magalhães, estradas da Freguezia de Inhaúma (4), da Pavuna (3), de Santa Cruz, rua da Abolição, estrada Coronel Magalhães, estradas do Rio Grande, da Penha (3), de Vigario Geral, Vicente de Carvalho, do Mendanha (3), da Barra de Guaratiba (3) da Agua Branca (3), e ruas dos Limites.

Construiram-se ainda galerias de manilhas e ralos: nas ruas Marquez de Sapucahy, Navarro, para captação das aguas pluviaes e para canalização do rio Papa Couve, nas ruas Moraes e Silva, Ibituruna, General Canabarro, Barão do Bom Retiro, para canalização de um trecho de um braço do rio da Joanna, rua da Alegria, avenida Vieira Souto, rua Xavier da Silva, rua Parecis, praia do Retiro Saudoso, rua Mayrinck e rua Passagem do Gado (em Santa Cruz).

Levantaram-se pontes: em Honorio Gurgel, sobre o rio Mangue; em Anchieta, sobre o rio Pavuna; a Vargem Grande, sobre o rio Morto; nas ruas Bento Gonçalves, Pernambuco e Luiz Carneiro.

Pontilhões: na rua Carlos de Oliveira, e na estrada da Vargem Pequena e 2 na ilha do Governador, onde foram reconstruidas mais 2 existentes.

Nesta ilha, se repararam nove estradas, construiu-se uma rampa e reconstruiu-se outra; construiram-se 3 boeiros e reconstruiu-se 1; fizeram-se excavações e aterros, limpando-se 5.973 metros de vallas, além de grande extensão de cáes edificado.

Terminaram-se as obras de perfuração do tunnel João Ricardo, iniciou-se e prosegue-se o retoque do gabarito e revestimento do trecho aberto em moledo, estando já revestidos 50 mtros com o cubo de 700m.3 de concreto.

Macadamizaram-se tambem as estradas da Penha até Vicente de Carvalho

REPARAÇÕES

Praias: da Lapa, 5.800; Flamengo, 18.326; Russell, 8.300; Botafogo, 9.960; Vermelha, 10.969, e da Saudade, 5.600; ruas: Barroso, 218; Salvador Corrêa, 2.055; Buarque, 430 e Gustavo Sampaio, 602; estradas: da Gavêa, 10.300 e D. Castorina, 3.808.

Calçaram-se:

a) a asphalto:

Rua D. Manoel, 1.616 m. q.: rua Chile, 734 m. q.: rua do Rosario, 1.324,02 m. q.: rua Visconde Itaborahy, 945,33 m. q.: rua Visconde Inhauma, 1.744,18 m. q.:

a tarmacadam:

Praia Vermelha, 413 m. q.: rua Copacabana, 387 m. q.: rua Buarque, 324 m. q.: rua Gustavo Sampaio, 249 m. q.: rua Salvador Corrêa, 5.533 m. q.: rua Paula Freitas, 876 m. q.: rua Francisco Octaviano, 752 m. q.: rua Nove de Fevereiro, 142 m. q.; rua Figueiredo Magalhães, 266 m. q.: rua Miguel Lemos, 458 m. q.

a macadam:

Rua Conselheiro Olegario, 2.870 m. q.: rua Moraes e Silva, 4.095 m. q.: rua General Andrade Neves, 3.307,92 m. q.: rua Otto de Alencar, 1.661 m. q.: rua Bandeirantes, 1.715 m. q.: rua Bom Pastor, 1.650 m. q.: rua Mourão do Valle, 612,25 m. q.: rua Jannuzzi, 581,19 m. q.: rua Antonio de Padua, 1.260 m. q.: rua Silva Rabello, 800 m. q., rua Retiro Saudoso e rua Alegria, 2.000 m. q.: rua Berquó, 2.400 m. q.: rua Dr. Bulhões, 6.000 m. q.: praça Corumbá, 227,87 m. q.: praça General Portinho, 756,12 m. q.: praça André Rebouças, 1.256 m. q.: praça Hilda, 1.111,60 m. q.: estrada de Madureira a Deodoro, 4.200 m. q.: estrada de Anchieta a Pavuna, 3.600 m. q.: estrada do Tanque a Vargem Grande, 24.000 m. q.; estrada S. Pedro de Alcantara, 2.385 m. q.: estrada do Mendanha 15.600 m. q.: estrada da Gavêa, 3.187 m. q.: Avenida Niemeyer, 3.362 m. q.:

a parallelepipedos:

Ladeira do Ascurra, 5.257 m. q.: rua Mauá, 1.060 m. q.: rua Sotero dos Reis, 2.621,99 m. q.: rua Maxwell, 2.146,99 m. q.: rua Garibaldi, 3.353,45 m. q.: rua José Vicente, 2.420,67 m. q.: rua Barão de Bom Retiro, 2.749,11 m. q.: rua Carolina Meyer, 1.660,17 m. q.: rua Abolição, 8.000 m. q.: rua Maria Flora, 2.000 m. q.: largo da Penha, 1.500 m. q.: rua Gomes Serpa, 2.500 m. q.: rua Padre Januario, 4.200 m. q.: rua Grano, 3.000 m. q.: rua dos Romeiros, 1.800 m. q.: rua Candido Benicio, 1.600 m. q.: rua S. Salvador, 1.080 m. q.: [illegible] Barão de Guaratiba, 504 m. q.: rua 1[illegible] Granem, 3.219 m. q.

Total de calçamentos: 154.258,36 m. q.

Total de reparações: 76.832 m. q.

Total de calçamentos e reparações: 231.090,36, sendo 154.258,36 de calçamentos e 76.832 de reparações.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

PAGUEM IMPOSTOS E TENHAM FILHOS

A creação do Alto Conselho de Natalidade

Pensões para as grandes proles

PARIS, 2 de março (Correspondencia da "Associated Press") — "Paguem suas contribuições e tenham filhos", foi um dos ultimos conselhos do Clémenceau ao povo francez, concretizando nesta phrase, a necessidade imperiosa de pôr termo á crise de nascimentos, que constitue um dos mais importantes problemas a resolver, dos muitos que a França herdou após cinco annos de convulsão terrivel.

Estados comparativos, recentemente divulgados, demonstram que emquanto a população da Allemanha continúa augmentando, a da França permanece estacionaria durante muitos annos e, agora, principia a decrescer; e, as primeiras manifestações da crise, surgem nas ruas, nas cidades e aldeias, na imprensa e no parlamento, vozes a gritar: "A França está perdida!" "Nada poderá salvar uma nação que se está suicidando!" Entrementes, activa-se a propaganda a favor da natalidade, estando nella empenhado o proprio governo.

Comprehendendo o perigo que isso representa para a nação, o governo acudiu immediatamente ao appello das instituições particulares e constituiu o Alto Conselho da Natalidade, composto de trinta membros, sob a presidencia do sr. Breton, pae de cinco filhos e conhecido partidario das proles numerosas.

Uma revista feminina, especialmente dedicada aos interesses das mães e das crianças, tomou a peito a intensificação da campanha, enviando cartas aos membros do Parlamento e a todas as personagens de influencia social e politica, pedindo-lhes o valioso apoio. Os jornaes tambem costumam apparecer com publicações allusivas á questão, e de vez em quando as paredes amanhecem com grandes e lindos cartazes de propaganda.

Demonstra-se, por exemplo, que a guerra custou á França 1.500.000 vidas e que durante os annos de luta, houve uma diminuição de 1.272.735 nascimentos. Esta estatistica se applica a todos os aspectos da vida nacional, salientando-se o perigo que representa para as industrias e para a defesa da França. Estas e outras razões são repetidas constantemente aos francezes para que comprehendam seriamente a transcendencia do mal.

A Alliança Nacional e o governo exhortam todas as familias a que tenham pelo menos tres filhos. A primeira propugna por uma legislação especial; aconselha a construcção de habitações baratas e hygienicas para as familias numerosas; demonstra as vantagens de se conceder aos operarios que tenham mais de tres filhos um salario addicional e lhes garantir, de preferencia, empregos nas officinas do Estado; bate-se pela concessão do voto cumulativo afim de que seja reconhecido aos paes o direito de votar por tantos quantos sejam os seus filhos, e, sobretudo uma guerra de morte contra o que denomina a praga do "neo-malthusianismo". Já o governo, por sua vez, para coroar os esforços de quantos se interessam pelo magno problema, promette a todo casal que tenha pelo menos tres filhos pensões de 60 a 200 francos por anno, durante um determinado periodo.

A FRANÇA EVITA PROVAVEIS SORPRESAS

A occupação militar de cinco cidades allemães

As ordens severas do general francez Degoutte

PARIS, 6 (H.) — O sr. Millerand dirigiu hoje, pela manhã, ao sr. Mayer, encarregado de negocios da Allemanha, a seguinte carta:

"Em minha carta de 2 do corrente, vos tinha pedido que insistisseis junto do vosso governo no sentido de obter a retirada immediata das tropas allemãs que haviam penetrado indevidamente na zona neutra fixada pelo art. 42 do Tratado de Versalhes. Tendo esse pedido ficado sem resultado até agora, tenho a honra de vos fazer sciente de que o general commandante em chefe do exercito do Rheno recebeu ordem de fazer occupar immediatamente Francfort, Hamburgo, Hanau, Darmstadt e Duisburgo. A occupação terminará logo que as tropas allemãs tiverem evacuado completamente a zona neutra."

UMA CONFERENCIA COM FOCH

PARIS, 6 (A. P.) — O marechal Foch conferenciou esta manhã com o sr. Millerand. O chefe do gabinete recebeu mais tarde o embaixador dos Estados Unidos.

A OCCUPAÇÃO DE FRANCFORT E DARMSTADT

LONDRES, 6 (H.) — Noticias recebidas de Moguncia dizem que as tropas francezas entraram esta manhã em Francfort e em Darmstadt, ás 5 horas.

EM FRANCFORT

FRANCFORT, 6 (A. P.) — Precedida pela cavalaria e seguida pela infantaria e artilharia a occupação das forças francezas progrediu rapidamente, hoje, além de Francfort, sem encontrar opposição. A cavallaria chegou a Echenheim ás 10,30 da manhã.

A occupação tomou a fórma de uma extensão da linha franceza em torno da cabeça de ponte de Mayença, numa distancia de cerca de 18 milhas, no extremo limite do avanço, formando um semi-circulo semelhante ao da primeira zona de occupação, porém maior.

As unicas tropas allemãs encontradas em Francfort foram de voluntarios, que se entregaram.

As forças de occupação são calculadas de 15 a 18 mil homens, em grande parte de cavallaria, com elementos de cavallaria para os centros de occupação e de artilharia, simplesmente como uma medida de precaução. A zona neutral occupada não offerece o menor interesse sob o ponto de vista de estrategia militar, visto como as forças limitam-se ao estrictamente necessario para a occupação.

MOGUNCIA, 6 (H.) — As tropas francezas entraram esta manhã, precisamente ás 5 horas, em Francfort. A's mesmas horas, os francezes faziam a sua entrada em Darmstadt.

Em Francfort, é provavel que a entrada não fosse mais que uma simples marcha militar, porquanto nessa cidade apenas se encontrava a policia de segurança.

Em Darmstadt, nenhum incidente tambem se teria dado. Os batalhões allemães que ali se encontravam abandonaram a cidade á meia noite, afim de evitar qualquer contacto com as tropas francezas, e pela manhã deviam estar a dez kilometros de distancia, na direcção de léste.

A PROCLAMAÇÃO DO GENERAL DEGOUTTE

MAGUNÇA, 6 (A. P.) — O general Degoutte, commandante das forças francezas publicou uma proclamação declarando em estado de sitio as cidades de Francfort, Darmstadt, Offenbach, Hochstadt, Koenckstein, Diebang, e varias outras pequenas localidades. Nessa proclamação estabelecem-se as regras ás quaes devem ajustar a sua conducta os allemães sob as autoridades locaes, que ficarão sob a inspecção das autoridades militares francezas. O referido documento diz que os francezes entraram para obrigar os allemães a respeitar os seus compromissos com os alliados, porém não pretendem praticar actos de hostilidade contra os allemães e esperam não ser necessario por em pratica medidas de repressão.

A proclamação diz mais que as autoridades francezas não tolerarão as greves. O povo fica prohibido de circular em varias localidades, entre ás 21 e ás 5 horas da manhã, não sendo tambem permittida e tolerada reunião de grupos maiores de cinco pessoas em qualquer parte das cidades occupadas sem permissão previa.

A publicação dos jornaes foi suspensa e estabelecida a censura postal. As installações radiographicas foram desarmadas. O telegrapho e o telephone não podem ser usados sem permissão previa. Todas as armas e granadas devem ser immediatamente depositadas na Municipalidade.

A policia regular, porém, pode usar sabres e revolvers. A policia de segurança deve ser desarmada. A violação dessas ordens será castigada de accordo com o julgamento da côrte marcial.

DEPLORANDO A AUSENCIA DOS ALLIADOS

PARIS, 6 (A. P.) — Os jornaes geralmente apoiam a attitude do governo occupando uma parte da Allemanha, porém reconhecem ser isso uma tarefa difficil, perigosa e pesada. Algumas folhas deploram a ausencia dos alliados.

O "Echo de Paris", declara que o primeiro ministro, sr. Millerand, manifestou a confiança de que tudo seria feito regularmente, esperando que a Allemanha pagasse as despesas da occupação.

A SITUAÇÃO DAS FORÇAS AMERICANAS

COBLENÇA, 6 (A. P.) — A situação das forças norte-americanas na Allemanha, com relação á attitude da França, que pode determinar crescente movimento militar, depende inteiramente das instrucções enviadas directamente pelo presidente Wilson. Os chefes do exercito norte-americano acompanham de perto todos os acontecimentos, apenas para fins informativos, porém os seus actos dependem das ordens transmittidas pelas autoridades de Washington.

ALLEMÃES QUE SE EXPATRIAM TEMPORARIAMENTE

GENEBRA, 6 (A. P.) — Milhares de refugiados allemães, em sua maioria ricos, pretendido, embora da fronteira suissa, pretendendo, embora sem resultado, entrar neste paiz. Elles consideram a occupação de Francfort e as outras cidades do sul da Allemanha pelos francezes como uma questão de poucos dias e mostram-se ansiosos portanto, de deixar o paiz.

NA REGIÃO DO RUHR

BERLIM, 6 (H.) (Official) — A acção das forças de policiamento na região industrial prosegue de accordo com o plano estabelecido. As tropas regulares estão ao norte de Bottrop, na Westphalia, que ainda não foi occupada. A léste de Dortmund, onde já penetrou o primeiro destacamento de tropas regulares, continua o avanço contra as forças vermelhas, que são, aliás, consideravelmente mais fortes. Na linha de Loenen-Kamen, tambem continuam as operações para limpeza da região.

Os vermelhos tomaram de assalto a estação de Wickede e as minas do districto de Hoerde. O saque domina por toda parte e principalmente em Dortmund. O departamento das provisões em Essen ficou completamente vasio.

AS PERDAS DOS VERMELHOS

BERLIM, 6 (A. P.) — Um telegramma procedente de Haanan, publicado pelo "Lokal Anzeiger", diz que os vermelhos tiveram trezentos homens mortos nas proximidades de Pelkum, na Westphalia.

O APOIO MORAL ITALIANO

ROMA, 6 (A. P.) — "Il Popolo Romano" noticia que na reunião hontem, realizada pelo gabinete, ficou resolvido offerecer á França todo o apoio moral da Italia, explicando-lhe, entretanto que, em circumstancia alguma, ella tomará quaesquer medidas contra a Allemanha.

AS PERDAS DO GOVERNO

BERLIM, 6 (A. P.) — Uma communicação official diz que as forças do governo tiveram 200 baixas em nova luta travada no centro do triangulo formado por Duisburg, Dortmund e Essen. Com excepção deste ultimo districto a ordem ficou restabelecida em todo o valle do Ruhr.

UM PROFESSOR REINTEGRADO

LISBOA, 6 (A.) — Foi reintegrado no logar de professor da Faculdade de Direito, o sr. Lobo d'Avila, tendo-lhe sido feita, por este motivo, significativa demonstração de sympathia.

SOBRE A AMNISTIA GERAL

LISBOA, 6 (A.) — Em telegrammas anteriores, tivemos occasião de noticiar que elementos de destaque na politica do paiz, resolveram pedir ao presidente da Republica o indulto de todos os presos politicos, por occasião de ser ratificado o Tratado de Paz com a Allemanha.

Tomando em consideração este pedido, o sr. Antonio José de Almeida, marcou para amanhã, uma audiencia especial, afim de receber os solicitantes desta medida.

OFFERTAS DE EMPRESTIMOS

LISBOA, 5 (A.) — Por intermedio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, acaba de receber o governo da Republica, o offerecimento de creditos, por parte de varias nações estrangeiras, afim de serem resolvidos diversos problemas de interesse geral.

A CANDIDATURA ALVARO DE CASTRO

LISBOA, 6 (A.) — Um grupo de elementos politicos que seguem a orientação do sr. Alvaro de Castro, parte amanhã para o Porto, afim de iniciar uma série de conferencias de propaganda eleitoral.

Os excursionistas percorrerão ainda outras cidades da Republica, com os mesmos propositos.

AS TROPAS DO GOVERNO AVANÇAM

DUSSELDORF, 5 (Retardado) (A. P.) — O avanço das tropas do Reichswehr continua, tendo sido occupadas as cidades de Oberhausen, Dortmund e Luedenescheid, onde apenas alguns communistas offereceram resistencia. Foram cortadas as communicações com as cidades occupadas.

E' PRECISO DESARMAR-SE A ALLEMANHA

LONDRES, 6 (H.) — O "Times", commentando os acontecimentos do Ruhr, constata que o espirito militarista subsiste ainda na Allemanha e, felicitando a França pela attitude que tomou, diz ser da maior urgencia iniciarem-se os trabalhos para o desarmamento completo da Allemanha.

A EXPLICAÇÃO DE UMA PHRASE DE WILSON

WASHINGTON, 6 (A.) — Apezar do Departamento de Estado e dos altos funccionarios do governo se manterem em absoluto silencio a respeito da decisão tomada pela França de realizar um novo avanço no territorio allemão, sabe-se que era a esse facto que o presidente Wilson quiz referir-se, quando disse que o partido militarista, sob a chefia militar que gosa de maior influencia, é que prevalece actualmente em França.

O MILITARISMO GOVERNANDO

LONDRES, 6 (A.) — Difunde-se a suspeita, diz o correspondente do "Times", em Berlim, — de ter o partido militarista se apoderado do governo da Allemanha, que dirige, porém, sem se mostrar.

E' sabido que todos os chefes dos corpos da "Reichswer" são reaccionarios, como o demonstram as ordens que dão aos seus subordinados e varios batalhões, não guardam segredo sobre os seus propositos reaccionarios.

Os militaristas consideram sem importancia o juramento de fidelidade prestado á Republica.

Do districto do Ruhr chegam informações de que os officiaes da "Reichswer" tratam o povo da mesma forma que os velhos militaristas trataram a população de "Saverne", na época do famoso incidente.

O castigo dos implicados no golpe de Estado do sr. von Kapp está degenerando em farça e as brigadas das forças do Baltico, não tem sido molestadas. Sabe-se que os officiaes da esquadra, que apoiaram o sr. von Kapp, tiveram formal promessa de que serão processados por um tribunal civil, bem ensaiando para representar o seu papel, de fórma a salvar as apparencias.

A praça do Theatro, em Francfort

A REBELLIÃO DOS SINN-FEINERS

A vasta organisação secreta dos irlandezes

100 postos policiaes destruidos

DUBLIN, 6 (A. P.) — Embora não se realizasse a annunciada "rebellião da Paschoa", os sinn-feiners procuraram dar ao governo os maiores incommodos possiveis. Houve novas demonstrações publicas, ficando patenteada a existencia de uma vasta organização secreta que lhes permitte executar simultaneamente os mais audazes planos. Os sinn-feiners atacaram as repartições de rendas e os postos policiaes, com a mesma efficiencia em Belfast que em Dublin e em outras partes da Irlanda.

Em diversos logares os atacantes não se contentaram com incendiar as repartições fiscaes, senão que assaltaram as residencias particulares dos collectores e sequestraram os documentos que tinham guardados.

Nesses casos ninguem soffreu pessoalmente, e os prejuizos materiaes foram leves, porém todos os documentos encontrados foram queimados.

Isto vae causar enormes transtornos ás autoridades e demorar a collectação das taxas. A maioria do pagamento dos impostos devia ter sido feito no fim de março, porém, muitas centenas de contribuintes demoraram o pagamento, fazendo reclamações que na maioria dos casos não foram resolvidas. O numero de postos policiaes destruidos em toda a Irlanda é de cerca de 100.

Em Dublin e outras cidades foram adoptadas rigorosas medidas militares de precaução, exercendo-se minuciosa inspecção nas pessoas que entram e saem nas cidades. Apesar dessas providencias, o plano posto em execução pelos sinn-feiners, de incendiar as repartições publicas e os quarteis da policia, não foi previsto pelas autoridades.

A situação em todo o paiz, hoje, é considerada calma.

Os Estados Unidos e a Liga das Nações

UM APPELLO

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Foi dado hontem á nota a publicidade um appello subscripto por numerosos cidadãos proeminentes em todas as classes sociaes pedindo ao povo norte-americano que apoie a proposta de accordo com o presidente Wilson e a maioria do Senado para que este vote a immediata entrada dos Estados Unidos na Liga das Nações. Esse appello é baseado no plano do compromisso Lodge-McCumber, com ligeiras differenças que possam ser mais tarde resolvidas. Uma copia desse documento foi apresentada na semana passada ao sr. Wilson.

O appello diz:

"A adopção deste plano porá immediatamente em execução os arts. 14 e 15 da Liga das Nações, que determinam a creação de um codigo internacional e a organização de uma Côrte Suprema de Justiça Internacional."

Contra a Inglaterra

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Duas mulheres que foram presas por fazerem manifestações hostis deante da embaixada ingleza, a favor da independencia da Irlanda, foram postas em liberdade pouco depois, e despronunciadas por ter o advogado das mesmas explicado que ellas não tiveram tempo para conhecer da decisão do governo de que as pessoas que insultarem os representantes diplomaticos de um governo estrangeiro seriam punidas pelas leis federaes.

O serviço militar obrigatorio

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Por occasião do inicio do debate do projecto de lei reorganizando o Exercito, o senador Wadsworth, republicano, declarou hontem que "a falta de preparação por parte dos Estados Unidos era a causa principal da terrivel extravagancia com que foram gastos o dinheiro e as vidas". Defendendo o plano da commissão militar do Senado para instrucção militar dos jovens de 18 a 21 annos, o orador declarou ser injusto exigir que os veteranos da grande guerra continuassem a desempenhar o papel de defensores do paiz, devendo por isso fazerem corresponder a seus "successores de unidade".

O bolchevismo

Os japonezes atacaram e occuparam Vladivostok

VLADIVOSTOCK, 6 (A. P.) — O ataque dos japonezes á esta cidade sobrepensado de surpresa. As tropas japonezas fizeram uso de rifles, metralhadoras, granadas e artilharia ligeira.

Os revolucionarios, que haviam occupado a cidade em fevereiro ultimo, tencionavam entregal-a ás forças do "soviet" de Moscou.

NOVA YORK, 5 (H.) — O correspondente da "Associated Press" em Vladivostok informa que as tropas japonezas occuparam aquella cidade, depois de tres horas de combate travados em varios pontos.

VLADIVOSTOCK, 6 (A. P.) — Muitos russos conseguiram escapar para a região montanhosa quando os japonezes entraram hontem nesta cidade.

O ataque foi dirigido do lado do bairro coreano. Muitos individuos dessa localidade foram feitos prisioneiros conjuntamente com os russos.

Os japonezes fizeram percorrer as ruas da cidade os prisioneiros amarrados uns aos outros.

Os ultimos contingentes de tropas norte-americanas deixaram Vladivostok no dia 1º de abril. Antes da partida appareceram proclamações annunciando que os japonezes não tentavam evacuar a Siberia immediatamente e prevenindo os russos de que não commettessem actos hostis contra aquelles.

AS HOSTILIDADES COM OS FINLANDEZES

LONDRES, 6 (H.) — Annuncia-se que o sr. Tchechirin, commissario do povo para os Negocios Estrangeiros da Russia dos Soviets, teria declarado que as propostas de armisticio apresentadas pelo governo finlandez eram inaceitaveis e que a Russia não suspenderia as hostilidades.

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Segundo um despacho procedente de Helsingfors, recebido hontem pelo Departamento de Estado, o governo dos "soviets" da Russia negou-se a acceder ao pedido sobre a execução de Potchanga, pelas tropas bolchevistas, como uma condição previa para se suspenderem as hostilidades.

OS BOLCHEVISTAS PERSAS

MOSCOU, 6 (A. P.) — Os communistas da Persia publicaram a 27 de março passado, o seguinte manifesto:

"Que está distante o dia em que a bandeira vermelha do proletariado livre tremule no Oriente."

De Hespanha

A Feira Internacional

MADRID, 5 (A. P.) — Ficou adiada para o mez de setembro do corrente anno, a abertura da Feira Internacional que se vae effectuar em Barcelona.

O EMBAIXADOR FRANCEZ

PARIS, 6 (H.) — Telegrapham de Madrid communicando que chegou á capital hespanhola o sr. conde Saint-Aulaire, novo embaixador da França junto ao governo do rei Affonso XIII.

O embaixador Saint-Aulaire já havia apresentado as suas credenciaes ao soberano hespanhol.

O relatorio americano sobre a Armenia

NOVA YORK, 6 (A.) — Nos circulos politicos julga-se que o presidente Wilson aguardará o momento opportuno para remetter ao Senado o relatorio do sr. Harbord, sobre a situação da Armenia.

Sabe-se que o referido relatorio contém um topico em que o autor diz não ser aconselhavel a acceitação, pelos Estados Unidos, do mandato sobre a Turquia, mencionando outra potencia, cuja indicação deve ser aceita, e recommendando que o mandato deve comprehender tambem a cidade de Constantinopla.

Accrescenta o relatorio que os interesses dos Estados Unidos no Oriente devem ficar completamente protegidos, sob o regimen do mandato, sendo garantido ao mesmo tempo o livre jogo de todos os interesses commerciaes.

Affirma-se aqui que a nota do presidente Wilson sobre a Turquia causou má impressão naquelle paiz, porque não foi publicada integralmente. Somente agora o relatorio do sr. Harbord permittirá que se saiba a verdade a respeito da posição do governo dos Estados Unidos, em relação ao estabelecimento de um unico mandato para todo o Imperio Ottomano.

Contra o augmento dos alugueis

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A lei estadual contra os abusos dos alugueis teve hontem sua primeira execução. Para mais de 3.000 pessoas de ambos os sexos compareceram perante diversos tribunaes, para depôr em 600 causas, iniciadas pelo augmento dos alugueis. Em diversos casos os inquilinos receberam aviso dos proprietarios para deixarem as residencias no prazo de um a tres mezes, ficando provado que aquelles estavam na impossibilidade de achar novas casas.

De accordo com a nova lei, os tribunaes ficam com o poder discricional de prorogar o prazo para a mudança, no periodo nunca maior de um anno, e têm autoridade para fixar os alugueis sob uma base razoavel.

Da Italia

Os novos senadores

ROMA, 6 (A. P.) — Por occasião da reabertura do Parlamento serão nomeados senadores os saudaveis compositores Pietro Mascagni e Giacomo Puccini, os ex-ministros Barzilai, Da Como, Berenini e Secchi, e os ex-deputados Boderi, Bonicelli e Ancona.

"BOYCOTAGE" CONTRA OS NAVIOS AMERICANOS

MILÃO, 6 (A. P.) — Os socialistas e syndicalistas desta cidade hontem reunidos, protestaram contra a attitude dos Estados Unidos com os bolchevistas, recommendando o "boycotage" dos navios norte-americanos e condemnando o acto de gentileza do mayor Caldara, offerecendo um "bouquet" de flores á sra. Wilson, quando esta visitou Milão em companhia de seu marido, o presidente americano.

A Paz

O Tratado com a Hungria

LONDRES, 6 (H.) — Entrevistado pelo "Times", o sr. Apponyi declarou que a opinião publica da Hungria desapprova os termos do Tratado de Paz.

E' possivel, accrescenta o "Times", que a Assembléa Nacional hungara recuse ratificar o Tratado.

O governo é mau administrador

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O antigo director geral das estradas de ferro, sr. Hines, por occasião de discutir-se no Congresso o pedido de um credito de 421 bilhões de dollars para liquidar as despesas da administração federal das estradas de ferro, disse que os prejuizos causados pela direcção do governo nos serviços ferro-viarios montam a 900 milhões de dollars. Além dessa quantia o governo adeantou para o mez de março 300 milhões de dollars para as despesas do funccionamento e melhoramento desses serviços, que mais tarde serão devolvidos ao Thesouro Federal.

O governo americano precisa de dinheiro

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Ministerio das Finanças avisou ao governo dos Bancos da Reserva Federal, que o governo tomará emprestado grandes quantidades de dinheiro nos mezes de abril e maio, apezar da reducção da divida publica, num total de 700 milhões de dollars, verificada no mez de março ultimo. A quantia que o governo pretende requisitar desses bancos não foi indicada.

Impostos especiaes sobre os navios

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Numa emenda apresentada pelo sr. Jones, presidente da commissão do commercio do Senado, que será introduzida nessa Camara, estabelece-se impostos especiaes para a entrada de navios em toda a costa dos Estados Unidos, com excepção do canal do Panamá.

Voar, fluctuar e submergir

LONDRES, 6 (A. P.) — Segundo a opinião de sir Fortescue Flannery não é um impossivel sonho a construcção de um apparelho que possa voar, fluctuar e submergir. Sir Flannery fez esta declaração num banquete da Sociedade dos Engenheiros Constructores Navaes, da qual é presidente, accrescentando que alguns dos presentes podem dizer o bastante para ver realizada essa maravilha.

Notas e novas de Portugal

Para evitar um conflicto

LISBOA, 5 (A.) — No Seixal, um grupo de agitadores obrigou uns poucos trabalhadores duma quinta a abandonar o trabalho, obedecendo aquelles contra a sua vontade, afim de evitar um conflicto.

O GOVERNO ESTA' VIGILANTE

LISBOA, 5 (A.) — Como tivessem corrido boatos de alteração da ordem publica, o governo tomou algumas medidas de prevenção, afim de manter a ordem, caso seja alterada.

A ACTRIZ LUCINDA CONDECORADA

LISBOA, 6 (A.) — Realiza-se hoje, no Theatro do Gymnasio, uma festa de homenagem á grande actriz Lucinda Simões, que foi agraciada com a commenda da ordem de S. Thiago.

NO PORTO QUIZERAM ASSALTAR O COMMERCIO

LISBOA, 6 (A.) — Communicam do Porto ter havido hontem naquella cidade um grave conflicto entre varios commerciantes e o povo, que pretendia assaltar alguns estabelecimentos de generos alimenticios. Este conflicto terminou com a rapida intervenção da força publica, que conseguiu restabelecer a ordem.

UM PEQUENO CONFLICTO EM ODEMIRA

LISBOA, 5 (A.) — Dizem de Odemira que houve hontem ali um pequeno conflicto entre o povo e a guarda republicana, do qual resultou ficarem feridos alguns populares.

Visita ao rei da Inglaterra

LONDRES, 6 (H.) — O principe d. Jayme de Bourbon e a princeza Beatriz visitaram os soberanos inglezes com os quaes almoçaram.

Deschanel visitou a esquadra italiana

PARIS, 6 (H.) — Communicam de Villefranche:

"O sr. Deschanel visitou o couraçado italiano "Andréa Doria", sendo recebido pelo principe de Udine, a quem o presidente fez entrega do grande cordão da Legião de Honra, com que sua alteza foi distinguido pelo governo francez.

Deixando o vaso de guerra italiano, o presidente Deschanel dirigiu-se para bordo do couraçado francez "Courbet", que visitou, e em seguida regressou a Nice.

A situação na Dinamarca

TERMINOU A PAREDE

COPENHAGUE, 6 (H.) — A situação melhora bem sensivelmente. Por toda a parte os operarios estão voltando ao trabalho.

Os rumenos e a Hungria

BUCAREST, 6 (H.) — As tropas rumenas já terminaram a evacuação do territorio hungaro.

A França e o Vaticano

PARIS, 6 (H.) — O "Petit Journal" informa que o Papa Bento XV aproveitará a proxima visita do presidente Deschanel ao rei da Italia, para resolver nessa occasião, em definitivo, a questão do reatamento das relações diplomaticas entre a França e o Vaticano.

As paredes

Terminadas as de Lisboa

LISBOA, 5 (A) — Vae-se normalizando pouco a pouco a vida de trabalho nesta capital, devido ás medidas de pacificação tomadas pelo governo. Hoje retomaram o trabalho os operarios metallurgicos, quasi satisfeitos pela solução dada ás suas reclamações. Espera-se que outras classes que ainda se conservam em parede se apresentem esta semana nas suas respectivas officinas.

LISBOA, 5 (H.) — Os grevistas das classes de construcções civis, em grande maioria, vão voltar ao trabalho. A policia recebeu ordens muito severas no sentido de impedir que os grupos de grevistas andem pelas mercearias pedindo generos para as cozinhas communistas.

As immediações das fabricas e das officinas metallurgicas estão sendo patrulhadas pela policia, que assiste á abertura das mesmas.

NA HESPANHA

MADRID, 6 (A.) — Ainda não está de todo solucionada a situação grevista nos principaes centros industriaes do paiz.

De Oviedo noticiam que nestes ultimos dias verificaram-se poucos progressos nos esforços para solucionar a gréve dos mineiros, em vista dos operarios terem recusado as propostas apresentadas pelos patrões.

De Barcelona, porém, annunciam que a situação tende a normalizar-se, achando-se apenas em gréve os officiaes cabelleireiros.

O "Silesia" e a China

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Um despacho do correspondente da "Associated Press" em Pekin, datado de 30 de março e recebido hoje nesta cidade, diz:

"O recente sequestro pela Italia do vapor "Silesia", um dos tres navios austriacos apprehendidos pela China durante a guerra, deu margem a um incidente diplomatico. O "Silesia" levava a bordo tropas tchecques, em viagem de Vladivostock a Trieste; a Italia reclama o navio, allegando ter elle pertencido a uma companhia austriaca, que foi apprehendida por occasião da occupação de Trieste. A tripulação do navio, segundo se diz, era paga pelos italianos.

O governo da China negou-se a arbitrar quer com relação ao "Silesia", quer sobre os outros dois navios tomados pelos italianos, aceitando apenas a restituição do vapor."

O gabinete turco

CONSTANTINOPLA, 6 (H.) — O novo gabinete está sendo organido pelo sr. Damad-Ferid Pachá, que accumulará a pasta dos Negocios Estrangeiros. Para a pasta da Marinha e Guerra está indicado o sr. Said Effendi.

A maioria oppõe-se a que o sr. Reshid Bey seja nomeado ministro do Interior.

AS CAUSAS DA QUE'DA DO MINISTERIO

CONSTANTINOPLA, 6 (A. P.) — Sabe-se que a demissão do ministerio presidido por Salid Pachá e a organização do novo gabinete chefiado por Damad Ferid Pachá foi devido a ter se recusado o primeiro a denunciar os principios do movimento nacionalista e a considerar as forças do Mustaphá Kemal como insurrectas e em revolução contra as autoridades de Constantinopla. Como essa attitude fosse contraria ao pedido dos alliados, a renuncia do Salid Pachá tornou-se necessaria.

O sultão, sem duvida, é contrario ás forças nacionalistas e suas exigencias. O novo gabinete compor-se-á provavelmente em sua maioria de membros do pequeno partido da Entente Liberal, que deseja aceitar quaesquer termos de paz na esperança de conservar o sultão em Constantinopla, pela influencia da Entente.

Os nacionalistas estão se apoderando dos fundos do Banco Nacional Ottomano, em toda a Anatolia.

O mercado da borracha

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Eis as cotações de hoje no mercado da borracha: Amazonas, fina, 41 3/4 cents, a libra; dita, inferior, 31; caucho em bolas, superior, 32; defumada, 46 1/2.

Banquete ao presidente Deschanel

NICE, 6 (H.) — Além do principe de Udine, do presidente Deschanel e de outras notabilidades, tambem o principe de Monaco tomou parte no banquete offerecido hontem ao presidente, pela Prefeitura daquella cidade.

Por occasião dos brindes, o presidente Deschanel, saudando o principe de Udine, lembrou que o pae de sua Alteza, encarregado de missão identica, viera a Nice em 1909, "para cimentar a primeira phase da approximação franco-italiana".

O presidente telegraphou ao rei de Italia agradecendo o acto de sua magestade, mandando a esta cidade um couraçado da marinha de guerra italiana para realçar o brilho das festas.

Uma tentativa de envenenamento contra Bela-Kun

VIENNA, 6 (A. P.) — Foi praticada uma tentativa de envenenamento contra o dictador hungaro Bela-Kun e os outros communistas que se acham internados em Steinhooff, por meio de um doce de Paschoa. Todos elles ficaram doentes, porém, estão melhorando. A policia tem indicios dos autores do attentado, achando-se implicados tres hungaros, um dos quaes já foi preso.

As gréves

O movimento grevista na Hespanha

CADIZ, 6 (A. P.) — Devido a ter-se declarado a gréve dos trabalhadores dos estaleiros desta cidade, a direcção do estabelecimento resolveu fechar as officinas, ficando sem trabalho 1.500 operarios. As autoridades locaes empenham-se em obter um accordo.

Para cobrir o "dificit" turco

O sultão vende suas joias

LONDRES, 6 (H.) — O "Daily Express" publica um telegramma de Constantinopla, que diz estar o sultão vendendo as suas joias e mais objectos de uso pessoal, para, com o producto da venda, cobrir o "deficit" orçamentario.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O COMPLOT DOS ANARCHISTAS

BUENOS AIRES, 6 (A.) — O promotor publico, sr. Garcia Torres, depois de ter lido o processo instaurado contra os anarchistas, presos nos ultimos acontecimentos, apresentou um interessante parecer, no qual denuncia, analysando todos os pró e contra, que todos os actos commettidos pelos accusados revellam, que houve realmente, uma tentativa de rebellião.

MANIFESTAÇÃO A UM JORNALISTA HESPANHOL

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Foi fixado o dia 2 de maio vindouro para a realização da manifestação popular em homenagem ao quadragesimo anniversario de vida jornalistica do escriptor hespanhol, sr. Justo Lopez Gomara.

O ANNIVERSARIO DA ACCLAMAÇÃO DO REI DOS BELGAS

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Na passagem do 8º anniversario da acclamação do rei Alberto, da Belgica, não haverá a costumada recepção na Legação daquelle paiz, devido á actual situação politica internacional.

O "BAHIA BLANCA" PARTE, LEVANDO UMA DELEGAÇÃO NAVAL

BUENOS AIRES, 6 (A.) — O transporte ex-allemão "Bahia Blanca", que ultimamente foi adquirido pelo governo, depois dos conhecidos debates, cujas alternativas são bem conhecidas, parte hoje, em viagem directa, para Nova York, levando para aquelle porto norte-americano uma grande carga de productos nacionaes.

Viajam no mesmo transporte a delegação naval argentina, presidida pelo tenente-piloto sr. Zar, que vae encarregada pelo governo de estudar nos Estados Unidos da America do Norte os ultimos progressos da aviação naval.

A CHEGADA DO DEPUTADO CAPPA

BUENOS AIRES, 6 (A.) — E' esperado amanhã, nesta capital, procedente de Montevidéo, o deputado italiano Innocenzo Cappa, que aqui vem realizar uma série de conferencias de propaganda para o emprestimo italiano da Paz.

A Federação das Sociedades Italianas convidou a colonia para ir recebel-o e enviou um telegramma de saudações e boas vindas.

A POLICIA AUTORIZOU AS MANIFESTAÇÕES SOCIALISTAS

BUENOS AIRES, 6 (A.) — O chefe de policia autorizou a realização das manifestações dos socialistas no dia 1º de maio, lembrando aos promotores dessas manifestações que os cartazes que forem apresentados devem estar de accordo com as disposições dos regulamentos em vigor e declarando que fará retirar os cartazes cujos dizeres forem julgados inconvenientes.

UMA "POSE" DESASTRADA

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Quando quinhentos operarios da fabrica de calçados Grimildi se achavam sobre uma archibancada de madeira para ser tirada uma photographia, aconteceu quebrar-se uma photographia, aconteceu quebrar-se da ficaram feridos gravemente cinco operarios e receberam contusões outros oito.

A MODIFICAÇÃO DO CODIGO NA PARTE SOBRE OS DUELLOS

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, foi apresentado um projecto que modifica varios artigos do Codigo Penal, na parte referente a duellos.

O autor do projecto, sr. Ferrarotti, pronunciou um substancioso discurso sustentando a necessidade de se augmentar o rigor das penas impostas a cidadãos que, por este meio, se encontram pelas armas.

A UNIVERSIDADE FECHADA POR FALTA DE GARANTIAS

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Communicam de La Plata que a directoria da Universidade, em reunião effectuada hoje, resolveu fechar todas as Academias, até que haja garantias para o seu regular funccionamento.

Accrescentam que, nessa reunião, ficou tambem resolvido que sejam expulsos os estudantes que formam a direcção da Federação Universitaria e todos os membros componentes do Comité da Greve, e, bem assim, processados os estudantes que se acharem envolvidos no assassinato do seu collega Viera.

A ESCOLA MILITAR DE AVIAÇÃO

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Tem-se verificado ultimamente grande actividade na Escola Militar de Aviação, principalmente depois de haver assumido a sua direcção o major Jorge Crespo, ex-addido militar argentino no Rio de Janeiro.

Diariamente são realizados vôos em direcção a varios pontos do paiz, levantando os aviadores "croquis" dos pontos percorridos.

Têm sido feitas tambem varias experiencias de caracter militar.

Preparação Militar

O CONCURSO DO TIRO 115

E' o seguinte o programma do concurso de tiro que o Tiro de Guerra 115 realizará no proximo domingo, no "stand" da Brigada Policial, á rua Frei Caneca:

1ª prova — "José Rainho da Silva Carneiro" — 300 metros. Alvo circular de 12 zonas (Z. C.) 5 tiros em posição regulamentar facultativa. Premios aos dois primeiros classificados, sendo ao em primeiro logar a taça "José Rainho da Silva Carneiro". Inscripção 4$000.

2ª prova — "Dr. Paulo de Frontin" — 300 metros. Alvo circular de 12 zonas (Z. C.). 5 tiros na posição deitado arma livre. Premios aos tres primeiros classificados, sendo ao em 1º logar a taça "Dr. Paulo de Frontin". Inscripção 4$000.

3ª prova — "José Ortigão" — 200 metros. Alvo circular de 12 zonas (Z. C.) 5 tiros em posição regulamentar facultativa. Premios aos tres primeiros classificados, sendo ao 1º logar uma cigarreira de prata. Inscripção 3$000.

4ª prova — "Roque Barcellos" (Intima) — 150 metros. Alvo circular de 12 zonas (Z. C.), 5 tiros em posição regulamentar facultativa. Premios aos quatro primeiros classificados. Inscripção 2$000.

O concurso terá inicio ás 7 horas. As inscripções acham-se abertas até o dia do concurso, e são facultativas a atiradores das sociedades de tiro incorporadas, a atiradores livres, a officiaes e praças das corporações militares de qualquer classe de tiro, na primeira prova, e nas demais sómente para atiradores de classe especial, primeira e segunda classe de tiro.

No caso de empate, será resolvido de accordo com o R. T. I.

Haverá um tiro de ensaio para quem solicitar. E' facultativo o emprego do fuzil Mauser m|1908, levando o concorrente a respectiva munição.

Os premios acham-se em exposição na CASA MOUTINHO, á Avenida Rio Branco 128, edificio do "O Paiz".

O DIREITO E O FORO

OS IMPRUDENTES

Noticiamos hontem ter o sr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, pronunciado o "chauffeur" Armando da Rosa Fialho.

Hoje publicamos na integra o despacho de pronuncia, que é o seguinte:

"Vistos estes autos de acção penal em que é autora a Justiça e réo Armando da Rosa Fialho: Com apoio no inquerito policial, a denuncia attribue ao réo o abalroamento do automovel que, como motorista, conduzia pela rua Haddock Lobo, no dia 31 de agosto de 1919, com a motocycleta, guiada por Octavio Geraldo Vieira, em cujo "side-car" levava como passageiras a joven Nair Sanches Perez e a menor Dirce, de cerca de 2 annos, resultando do choque, a morte destas duas ultimas, pelo que, e por ter agido culposamente, se achava incurso na sancção do artigo 297, combinado com o artigo 66, paragrapho 1º, do Codigo Penal.

Procedendo-se a summario de culpa, com assistencia do réo, foram ouvidas quatro testemunhas numerarias um informante, interrogado o réo, que offereceu defesa escripta, e dizendo afinal o representante do Ministerio Publico, que opinou pela pronuncia, nos termos da denuncia. Isto posto:

Considerando que os autos de autopsia de fls. 25 e 43 fazem certo que as mortes de Nair Sanches Perez e da menor Dirce foram violentas, tanto uma como outra resultantes da fractura do craneo, por acção de instrumento contundente; considerando que a denuncia não cogitou das lesões corporaes recebidas por Octavio Geraldo Vieira, descriptas no auto de corpo de delicto de fls. 35, razão porque o exame e decisão devem ser limitados aos homicidios occorridos; considerando que estes eventos advieram de acção culposa do réo, o que se verifica da prova colhida, especialmente dos depoimentos das 1ª e 2ª testemunhas do summario de culpa, harmonicos e contestes entre si, corroborados pelos outros dados probantes.

Effectivamente, essas testemunhas, que se achavam proximas do local do facto, em condições de bem observal-o, narram, com razões sufficientes de seus ditos, que o réo conduzia o automovel n. 221, com um passageiro, pela rua Haddock Lobo, que subia, mas contra a mão, pois caminhava pela linha de bondes e de descida da mesma rua, quando nenhum obstaculo havia para assim proceder, porquanto na occasião não transitava pelo local bonde ou outros vehiculos (fls. 56 v., 58 e 59); que em sentido contrario, e pela mão, pois descia pelo lado esquerdo, vinha Octavio Geraldo Vieira guiando uma motocycleta, em cujo "side-car" vinham uma moça e uma menina, trazendo o vehiculo grande velocidade, quando vendo aquelle o automovel do réo, procurou desviar-se, sem o poder, descrevendo a motocycleta curvas em "zig-zags", indo chocar-se violentamente contra o automovel, quando o réo o desviava para a direita, razão pela qual foi este vehiculo apanhado pela esquerda, onde recebeu avarias, e a motocycleta outras tantas á direita, onde se achava o "side-car"; que o facto se deu em frente ao predio n. 375, e do choque resultando a morte immediata da moça, que ficou caida no "side-car", e lesões corporaes na menina e no conductor da motocycleta, que foram atirados á distancia de 15 metros mais ou menos, por sobre os trilhos do bonde, vindo aquella a fallecer dias depois, em consequencia das lesões recebidas; considerando que confirmando a narração do facto, assim feita, a 3ª testemunha, passageiro do automovel, diz que notou que o conductor da motocycleta presentiu o perigo a que estava exposto, diligenciando evital-o, sem conseguir, descrevendo o seu vehiculo curvas em "zig-zags" (fls. 70 e 71); que esta mesma testemunha e a 4ª declaram que o réo procurou desviar-se para a direita (fls. 70 e 72 v.), o que demonstra ter subido a rua pela esquerda, naquelle lado, vendo espaço maior e desimpedido, e finalmente a vistoria, requerida pelo réo mostra que as avarias recebidas pelo automovel foram do lado esquerdo, e as da motocycleta do lado direito, onde se encontrava o "side-car", o que vem determinar ainda a posição occupada pelos dois vehiculos no momento do choque, e descriptas pelas 1ª e 2ª testemunhas.

Considerando que embora o conductor da motocycleta estivesse em culpa, imprudentemente trazendo o vehiculo em grande velocidade, isso em nada altera a situação juridica do réo, pois que incorria em culpa grave e efficiente do evento, violando, sem motivo justificavel, previdente disposição regulamentar, a que estava adstricto por sua profissão, isto é, o art. 31 do decreto n. 391, de 16 de setembro de 1913, que obriga "o conductor de vehiculo de qualquer natureza a conduzil-o de modo a *conservar sempre a direita do lado do passeio*, deixando livre sempre, do seu lado esquerdo, espaço para a passagem dos vehiculos que tiverem de passar á frente do que estiver conduzindo", disposição, observa muito bem Seabra Junior, de toda a vantagem, que evita certamente um numero consideravel de accidentes, pois dá em resultado que não só os vehiculos, como os transeuntes, se possam conduzir na via publica, sabendo com segurança a direcção que devem tomar (*Accidentes de automoveis*, pag. 116).

Ora, dada a concorrencia de culpa do agente e do offendido, o que se deve verificar, segundo a moderna intuição do direito penal, suffragada pela jurisprudencia, não é a compensação, repellida no assumpto, mas a *relação de casualidade*, isto é, se a culpa da victima era tal que sem ella o mal não teria acontecido, ou, por outra, que seja causa primaria, necessaria, directa, absorvente do damno, caso em que cessa a responsabilidade de quem concorreu para o evento (Setti, *Dell'imputabilità*, p. 110; Puglia, *Delitti contro la persona*, p. 121; Mosca, *Nuovi studi e nuova dottrina sulla colpa*, p. 99).

Não ha negar que a culpa do réo teve no caso a força preponderante, decisiva no evento, dada a gravidade da violação de deveres estrictamente profissionaes e de disposição regulamentar a que estava adstricto imperiosamente, e quando motivo justificavel não occorrera para assim proceder, e a omissão prendendo-se directamente o succedido;

Considerando que o nosso Codigo não considerou especialmente o caso de pluralidade de resultados de uma acção culposa como influindo na configuração do delicto e na penalidade, como faz o Codigo Italiano, art. 371, por isso que a disposição do art. 66 § 3º só é applicavel em caso de delicto doloso, embora na especie tenha resultado effeito lethal duplo, como adveiu de uma só omissão culposa, ha um só crime. "A questão de saber quando se dá um crime e quando se dão diversos, diz Franz von Liszt, depende da solução de uma questão preliminar, qual a de saber se se trata de uma acção ou de uma pluralidade de acções.

E' certo que se dá *unidade de acção*, quando por um só acto voluntario é produzido um só resultado, e, portanto, quando, por exemplo, um individuo é morto por um tiro de fuzil ou em razão da continuada privação de alimentos por parte de quem estava obrigado a alimental-o. Mas pode dar-se tambem unidade de acção no seguinte caso: *pela unidade do acto voluntario apesar da pluralidade dos resultados*. Quando uma palavra offende a varios individuos, um tiro fere varias aves de caça, *uma omissão culposa occasiona a morte de diversas pessoas*, dá-se sómente uma acção (*Direito penal allemão*, 1 p. 382).

Assim, no caso ha uma só configuração de crime, e não dupla, como pretende a denuncia.

Pelo exposto, julgo procedente a denuncia, mas para pronunciar o réo na sancção do art. 297 do Codigo Penal, sujeitando-o á prisão e a livramento. Arbitro em 800$000 a fiança, para o réo prestal-a, caso queira.

Seja o seu nome lançado no rol dos culpados. Custas afinal."

INDICADOR

INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE

A ACÇÃO PARA RECONHECIMENTO DE FILIAÇÃO ILLEGITIMA E' PRIVATIVA DO FILHO NATURAL

Alvaro Vaz Sabino, dizendo-se successor de Joaquim Martins Pillar Salleiro, como representante legitimo de sua fallecida mãe, Maria de Jesus Martins do Villar, reconhecida pelo "de cujus" como sua filha natural, reclamou do juiz processante do inventario contra a exclusão do seu nome do termo de declaração de herdeiros, reclamação indeferida sob o fundamento de que deveria o reclamante valer-se dos meios ordinarios.

Aggravou-se, então, o reclamante do despacho para a 2ª Camara da Côrte, sendo aquella decisão mantida por este tribunal, porque na especie deveria o aggravante apurar o seu direito pelas vias ordinarias, pois, tratando-se de uma causa de alta indagação, como seja a de investigação de paternidade, não poderia ella ser debatida nos autos do inventario.

Em obediencia a esta decisão, propoz Alvaro Vaz Salleiro uma acção ordinaria, na 1ª Vara Civel, contra Bernardo Martins de Abreu e sua mulher d. Anna Pillar de Abreu, herdeiros de Joaquim Martins Pillar, com o fim de apurar a paternidade illegitima de sua mãe d. Maria Jesus Martins Pillar Salleiro o assegurar a elle autor, na qualidade de unico neto do "de cujus", o direito de haver metade da herança partilhada aos réos. Contestaram estes allegando preliminarmente carecer o autor de acção pelo disposto no Codigo Civil, em seus artigos 363 e 550, combinados, e segundo os commentadores que consideram a acção para reconhecimento de filiação illegitima como privativa do filho natural.

O juiz, sr. Auto Fortes, julgou hontem a causa pela sua improcedencia, por fallecer ao autor direito de acção para investigação da paternidade illegitima da sua mãe.

Attendeu o juiz para assim decidir ser no caso de absoluta procedencia a preliminar em face da legislação e dos commentadores, como Clovis Bevilaqua e Pontes de Miranda.

Reduziu e restringiu a lei — diz a sentença — sua protecção, ao tratar da investigação de paternidade illegitima, cuja acção originaria permittiu tão sómente ao filho simplesmente natural nos casos taxativamente enumerados, vedando a sua transferencia aos herdeiros, sendo taes cautelas e restricções e rigor de provas decorrentes de uma razão de ordem moral que aconselha a difficultar, reduzir e circumscrever o exercicio dessa acção, cerceando e evitando assim manifestações dos perigos e escandalos que explodem com a discussão apaixonada das partes nos processos de filiação natural.

CHRONICA DO FÔRO

OS SORTEADOS

O juiz da 1ª Vara Federal, sr. Raul Martins, concedeu hontem duas ordens de "habeas-corpus" a sorteados para exclusão das fileiras do Exercito Nacional, sorteados que são Manoel Francisco Alves Junior e Joaquim Pacheco Bastos.

Allegaram os impetrantes serem isentos do serviço activo do Exercito em tempo de paz, de conformidade com o art. 14 do decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, isto é, serem filhos unicos de mãe viuva a quem servem de arrimo.

Foi advogado do sorteado Joaquim Pacheco Bastos o sr. Alfredo Buchner Lopes da Cruz.

REVOGAÇÃO DE PRIVILEGIOS

A massa fallida de Kestrap, representada pelo Banco do Brasil, propoz contra o Banco Hollandez da America do Sul uma acção summaria nos termos do artigo 59 da lei n. 2.024, de 1908 (fallencias), com o objectivo da revogação dos privilegios pignoraticios e hypothecarios e restituir á massa as mercadorias depositadas no trapiche Mineiro e a propriedade agricola denominada Fazendinha Santa Barbara, em Nictheroy.

O juiz, sr. Auto Fortes, julgou improcedente, por não ter sido provado o dólo entre as partes.

CONSEQUENCIA DE UM DESPACHO DO MINISTRO DO EXTERIOR

Considerando-se prejudicado pelo acto do ministro do Exterior, de 3 do corrente, mandando, contra expresso direito adquirido, aproveitar, para uma vaga no Itamaraty um addido do Ministerio da Agricultura, o sr. Ruy Pinheiro Guimarães, candidato classificado em primeiro logar no ultimo concurso realizado para aquella Secretaria de Estado, iniciou, hontem, perante a Justiça Federal, uma acção summaria especial contra a Fazenda Publica.

CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Maria Emilia Junvrot, viuva, domiciliada nesta capital, usufrutuaria do predio n. 10 da rua Moraes e Valle, arrendou-o por escriptura publica, passada no tabellião Fonseca Hermes, á sociedade commercial C. Figueiredo & C., hoje em estado de insolvabilidade, afiançados por Luiz de Souza Moreira.

O contrato de arrendamento fôra feito á razão de 400$000 mensaes e mais os impostos prediaes, penna d'agua, taxa sanitaria e com a condição da entrega do predio em perfeita condição de habitabilidade e sob pena moratoria e a posse convencional de 5:000$000.

Como deixasse a referida sociedade de cumprir as clausulas contratuaes, propoz a proprietaria uma acção na 1ª Vara Civel contra o fiador Luiz de Souza Moreira, afim de ser elle condemnado ao pagamento de 14:390$700, acção esta julgada, hontem, em parte procedente, pois o juiz condemnou o réo ao pagamento do pedido, deduzida, porém, a importancia de 5:113$400, móra e custas.

NOTICIAS DA QUARTA PRETORIA CRIMINAL

O sr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª Pretoria Criminal, por sentença de hontem condemnou Alfredo Antonio de Lima Sobrinho a tres mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 303 do Codigo Penal.

Pelo mesmo juiz foram condemnados Leão Ubirajara Montemorency Filho e Julio Costa, o primeiro a 45 dias de prisão cellular e multa de oito e tres quartos por cento sobre o valor do objecto furtado, grão sub-medio do art. 330 paragrapho 1º do Codigo Penal, e o segundo a dois mezes de egual prisão, grão minimo do art. 196 do codigo referido.

Ainda o mesmo juiz condemnou Germano da Silva a tres mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 303 do Codigo Penal, e absolveu os accusados: Americo Simonetti, como incurso no art. 303, Manoel Pedro Teixeira, como incurso no art. 309; Ricardo Guedes, José Dias, Arthur Faria e Celtino de Souza, pela contravenção de vadiagem.

IMPRONUNCIA

O sr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, por despacho de hontem, impronunciou por falta de provas Antonio Cervanti, Maria Sipoja, Angel Prieto, José Fernandez Gonzalez e Henrique Puerta, accusados de crime de resistencia, por terem se opposto á intimação que lhes fez um guarda-civil para comparecerem á delegacia por estarem promovendo algazarra no predio n. 73 da rua da Lapa, na noite de 20 de novembro ultimo.

EM LEGITIMA DEFESA

Attendendo a ter nos autos ficado sufficientemente provado que o accusado agiu em legitima defesa, o sr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, absolveu por sentença de hontem Armando Vieira Pacheco, que na tarde de 27 de dezembro do anno passado, na rua D. Rita, desfechou varios tiros contra Saturnino Salles, ferindo-o gravemente.

POR FALTA DE PROVAS

Por falta de provas, foi hontem absolvido pelo sr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal, Ruben Hygino de Miranda, accusado de ter usado de artificios na escripta da Leiteria Bol, pertencente ao sr. Raul Leite, apoderando-se assim da quantia de [illegible], facto este occorrido em fins de 1916.

DESCLASSIFICAÇÕES

Em Santa Cruz, á rua Felippe Cardoso, houve, em 14 de abril de 1919 uma aggressão, sendo Manoel Rodrigues accusado de haver disparado um tiro de revólver contra o seu companheiro de trabalho Antonio Rodrigues.

Este foi attingido pelo projectil, que lhe não alcançou o rosto por se haver instinctivamente desviado, mas se lhe alojou no braço esquerdo.

O accusado foi preso em flagrante e processado.

Denunciou-o o promotor por tentativa de morte; seu advogado, porém, pleiteou a desclassificação do delicto sob o fundamento do dólo subitaneo.

Effectivamente assim tambem entendeu o sr. Alvaro de Bittencourt Berford, juiz da 6ª Vara Criminal, que desclassificou para offensas physicas o crime por que Manoel Rodrigues responde.

— O mesmo magistrado, por decisão de hontem, desclassificou tambem para offensas physicas leves o crime imputado a Antonio Rodrigues da Silva Coimbra, que, na estação de Ramos, feriu a tiros de revólver um seu desaffecto.

A NOVO JURY

Em 31 de maio de 1918, Manoel do Couto Filho, na ilha da Sapucaia, desfechou dois tiros de revólver contra Antonio Francisco dos Santos, pelo que foi processado, sendo absolvido em sessão de jury.

O promotor que então ali funccionava, sr. Renato de Carvalho Tavares appellou e sendo provida sua appellação, mandou a Côrte que o réo voltasse a novo julgamento.

Antonio Francisco dos Santos apresentou-se hontem.

INTERDICÇÃO

A requerimento de d. Maria Thomé de Moura, neta de d. Rosa Francisca de Moura, octogenaria, foi promovida a interdicção desta, no juizo da Primeira Vara de Orphãos.

D. Rosa, soccorrendo-se do attestado dos medicos Guilherme Moura e Martinho Nobre, que a declaravam mentalmente integra, impugnou o pedido de sua neta, o que determinou a providencia do sr. Alfredo Russell, juiz daquella Vara, de ordenar um exame de sanidade, para que nomeou peritos os medicos srs. Miguel Julio Dantas Salles e Mario Pereira de Vasconcellos.

Estes, em minucioso laudo, após observarem a paciente, concluiu pela incapacidade della para reger a sua pessoa e bens.

Diante de tal resultado, o sr. Alfredo Russell, por decisão de hontem, decretou a interdicção de d. Rosa. E lhe nomeou curador o sr. Miguel Buarque Pinto Guimarães.

EXPEDIENTE

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 2ª CAMARA — Presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo sr. Oscar Daltro; presentes os desembargadores Francelino Guimarães e Carvalho e Mello, tendo tomado parte em todos os julgamentos o desembargador presidente.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição n. 5.668 — Relator desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Antonio Bernardino da Silva Junior; aggravado, Manoel Ribeiro de Souza — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.669—Relator, desembargador Francelino Guimarães; aggravante, S. A. Lloyd Nacional; aggravado, Viele Blackwell & Buch — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.672 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Christina de Almeida Costa; aggravada, Maria Elisa Costa — Negaram provimento unanimemente.

N. 5.674 — Relator desembargador F. Guimarães; aggravantes, Lino & C.; aggravados, Brito Ribeiro & Seabra — Negaram provimento, unanimemente.

VARAS

2ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Paulino da Silva; escrivão, major Barros.

Summaria — Julia Fernandes Marques, autora; Empresa de Armazens Frigorificos — Sellados e preparados.

Notificação — Adelino Pereira da Cunha, autor; Angelo Souza & C., réos — Vista do appellado para dizer em 24 horas, sobre os embargos de fls. 24.

Ordinaria — Empresa Industrial da Gavea, autora; sr. Hygino de Bastos Mello e mulher, réos —Sellados e preparados, á conclusão.

Ordinaria — Theophilo de Pontes e outros, autores; E. J. Lima & C., réos — Concedo os dias da lei.

Fallencia de Baptista & Guerra — A' vista da resposta dos syndicos fls. 28, e parecer do sr. curador fiscal das massas a folhas 33.

Ordinaria — Agiz Peres, autor; Aldo Coron, réo — Causa em prova com a dilação legal.

Inventario dos bens deixados por Carolina Cruz Heckshar — Prosiga-se indo os autos ao contador.

Reivindicação — Sociedade Anonyma Casa Pratt, autora; massa fallida de Renato Ferrari, ré — Em prova com a dilação legal.

6ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Cesario Pereira; escrivão, coronel Pinto Junior.

Divorcio — Luiza Carolina Alves, autora; Francisco de Souza Costa — Recebida em ambos os effeitos a appellação.

Ordinaria — Autor, Hecto d'Antonio; ré Empresa Cine Palais — Sobre os documentos apresentados pela ré, diga o autor no prazo legal.

Inventario — Donatilia Lima e Silva, fallecida — Sobre o calculo, digam os interessados.

TODOS OS SPORTS

TURF

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE NO DERBY CLUB

De accôrdo com o projecto abaixo serão encerradas, hoje, ás 16 horas, na secretaria do Derby Club, as inscripções para a corrida de domingo vindouro, no Itamaraty, na qual será disputado o Grande Premio "Inaugural":

"Grande Premio Inaugural" — 1.800 metros — 5:000$000 — (Handicap) — Animaes já inscriptos:

Bombazo, Servio, Ibis, Prince Nat., Ramalero, Licas, Pactolo e Majestade.

Pareo "Initium" — 1.000 metros — 2:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos.

Pareo "Excelsior" — 1.000 metros — 2:000$000 — Animaes estrangeiros de dois annos.

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.609 metros — 2:000$000 — Animaes de tres annos.

Pareo "6 de Março" — 1.609 metros — 1:500$—Animaes nacionaes de 3 annos e mais, sem victoria em grandes premios e em pareos officiaes (exclusivo para aprendizes).

Pareo "2 de Agosto" — 1.609 metros — 1:700$000 — Animaes de qualquer paiz, sem victoria no Derby Club.

Pareo "Derby Club" — 1.750 metros —2:000$000 — Animaes nacionaes. Os vencedores de grandes premios levarão mais tres kilos.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 2:000$000 — Animaes de quatro annos e mais, não inscriptos no "Grande Premio Inaugural".

O GRANDE PREMIO INAUGURAL

Servindo de base a reunião de domingo proximo no Itamaraty será mais uma vez disputado o "Grande Premio Inaugural", na distancia de 1.800 metros.

Esta importante prova, que só deixou de ser realizada no anno de 1915, tem tido desde a data de sua installação os seguintes vencedores:

1913 — 1.750 metros — 3:000$000.

Selene, tres annos, Inglaterra, por Lally e Remise, do sr. Peixoto de Castro Junior, P. Zabala.

Em 2º, Hebréa (João Coutinho); 3º, Simoniam (Marcellino).

Tempo, 117".

1914 — 1.750 metros — 4:000$000.

Ornatus, quatro annos, Inglaterra, por Nabot e Oria, do sr. Alfredo Novis. P. Zabala.

Em 2º, Biguá (A. Olmos); 3º, Vermouth (D. Vaz); 4º, Amazon (F. Gallardo).

Tempo, 112 4|5".

1916 — 1.750 metros — 4:000$000.

Sultão, quatro annos, Inglaterra, por Count Schomberg e Penetrate, do coronel Antonio A. Araujo. E. Le Mener.

Em 2º Calepino (D. Ferreira); 3º, Argentino (L. Araya); 4º, Ornatus (M. Michaels).

Tempo, 115 3|5".

1917 — 1.750 metros — 4:000$000.

Pegaso, quatro annos, Inglaterra, por Myran e Frigid, do sr. Felix S. Serantes. E. Rodriguez.

Em 2º Sultão (E. Le Mener); 3º, Insignia (D. Suarez); 4º, Battery (J. Coutinho); 5º, Calepino (R. Cruz); 6º, Helios (D. Ferreira); 7º, Energica (A. Vaz).

Tempo, 114 3|5".

1918 — 1.800 metros — 5:000$000.

Pactolo, quatro annos, Inglaterra, por Llangibby e La Danseuse, do sr. J. S. Lima Rocha. E. Rodriguez.

Em 2º Meyrick (D. Suarez); 3º, Pegaso (R. Cruz); 4º, Resoluto (P. Zabala); 5º, Buckless (A. Olmos).

Tempo, 117 2|5".

1919 — 1.800 metros — 5:000$000.

Servio, quatro annos, Inglaterra, por The White Knight e Valkyr, do sr. Dominato Ribeiro. D. Suarez.

Em 2º Bataglia (L. Martinez); 3º, Ravengar (E. Rodriguez); 4º, Gowan (A. Fernandez); 5º, Pactolo (J. Augusto); 6º, Pegaso (R. Cruz); 7º, Julepin (J. Reyna); 8º, Ibis (D. Vaz); 9º, Meyrick (R. Martins).

Tempo, 112 4|5".

Diversas noticias

Compareceram hontem á secretaria do Jockey Club os jockeys P. Zabala e Carmelo Fernandez que foram admoestados em virtude de pequenos deslizes de raia commettidos na ultima reunião da veterana.

— Será Fernando Barroso o piloto do cavallo Bombazo no "Grande Premio Inaugural" da corrida de domingo vindouro, no Itamaraty.

O valente filho de Bomba que se dá admiravelmente com o seu novo piloto, já hontem, no Jockey Club, fez varias partidas sem se negar absolutamente.

Os competidores que se acautelem.

— Não é certa a presença do "crack" Liniers, no classico Outomno que faz parte do programma da corrida do dia 18 no Jockey Club.

O pensionista de Christiano ainda não está em completa forma e, ao que parece, o seu proprietario, não quer expôl-o a uma derrota.

— Na ultima corrida realizada pela veterana sentiram-se ligeiramente os animaes Corriza e Horacio.

— De Caxambú, chegou hontem á noite o sr. Paulo Frontin que veiu presidir o encerramento das inscripções desta tarde no Derby Club.

— O cavallo Abati-Pororó comprado pelos "turfmen" srs. A. e J. Silveira levantou domingo ultimo, em Montevidéo, mais uma brilhante victoria.

Assim, elevam-se já, a cerca de 20:000$, os premios obtidos pelo valoroso defensor da jaqueta ouro-vermelho, nas corridas do hypodromo de Maroñas.

— O sr. Jonathas Pereira telegraphou ao jockey D. Suarez indagando se o "seu estado de saude" ainda o inhibia de embarcar para esta capital, pois muito necessita dos seus serviços profissionaes.

— E' esperado amanhã, ou depois de S. Paulo o cavallo Majestade que vem tomar parte na disputa do "Grande Premio Inaugural".

— Para a corrida de domingo devem ser hoje inscriptos os cavallos Marimbo e Manganez do sr. Carlos Coutinho.

— A bordo do "Almanzora" é esperado a 17 do corrente em nossa capital o "turfman" paulista sr. Francisco Fortes, de volta de sua viagem de recreio ao velho mundo.

FOOTBALL

A ULTIMA ASSEMBLE'A DA LIGA METROPOLITANA

Os representantes dos diversos clubs filiados á Metropolitana, reunidos antehontem á noite em assembléa geral, para tratarem da approvação em blóco dos Estatutos da Liga e do Codigo de Football, resolveram:

a) approvar os Estatutos;

b) apresentar varias emendas ao Codigo de Football;

c) encaminhal-o após á redacção final.

Depois dessas resoluções tomadas, pediu a palavra o representante do Fluminense F. C. para criticar acerbamente a assistencia dos jogos da C. B. D. que se manifestára sempre contra o seu club e aproveitou a presença do sr. Roberto Trompowsky para tal fazer, certo de que esse sr. como membro da C. B. D. *scientificaria essa sua queixa* á entidade maxima, a quem o Fluminense apenas servira, acceitando como aceitou o convite para tomar parte nas provas interestaduaes com o C. A. Paulistano e G. S. Brasil.

Em seguida falou o representante do Americano que declarou ter sido desrespeitado por um grupo de socios tricolores, em o recinto reservado aos mesmos, muito embora se tenha dado a conhecer como representante da Liga e presidente do Americano F. C. e quando para provar essa sua qualidade de representante da Liga exhibiu a carteira de identidade da Metropolitana, passou pela revoltante decepção de ter a sua carteira de representante da Liga, por esses mesmos socios, arrebatada com violencia das suas proprias mãos, sem que um director, presente a esse grupo, procurasse evitar esse acto grosseiro e violento; e declarou mais, que a carteira arrebatada das suas mãos continha quarenta e tantos mil réis, dinheiro esse que tambem lhe foi arrebatado juntamente com a carteira referida.

O presidente da assembléa tomou em consideração essa grave communicação e resolveu enviar um officio á directoria do Fluminense F. C., pedindo para explicar si o apprehensor tinha qualidades para assim proceder com um representante da Liga e para explicar o destino dado ao dinheiro e devolvel-o ao seu legitimo dono.

O representante do Botafogo F. C. sr. Roberto Trompowski pediu em seguida a palavra para responder ao representante do Fluminense F. C. com a declaração de que, achando-se tambem no recinto privativo aos socios do Fluminense, se viu maltratado pelo seu thesoureiro, sr. Valente.

O Fluminense, por intermedio do seu representante obtem novamente a palavra para desculpar-se do procedimento desse director, o thesoureiro Valente, e ao representante do Americano declarou que faria sentir á directoria do seu club, essas graves accusações e que antecipadamente affirmava estar a directoria do Fluminense F. C., prompta a devolver o dinheiro arrebatado, juntamente com a carteira das mãos do representante a quem se dirigia no momento.

Esses factos deprimentes para o campeão da cidade tiveram logar no domingo ultimo em que se realizava no "Stadium" o "Torneio Initium" da A. C. D.

O representante do Fluminense, sr. Alair Antunes, não desmentindo, negando ou pondo duvida em todas essas vergonhosas accusações feitas em plena assembléa geral da Liga, pelos representantes do Americano e do Botafogo, passou *ipso facto*, com as suas respostas de desculpas e satisfacção, recibo positivo a tudo isso, o que significa dizer que reconheceu serem verdadeiras as accusações feitas ao sr. Valente, a um outro director, cujo nome não conseguimos e a um determinado grupo de associados.

CAMPEONATO DA METRO

Os jogos de domingo vindouro

1ª divisão

BANGU' x FLUMINENSE

No campo da rua Ferraz, em Bangú.

PALMEIRAS x AMERICA

No campo da rua Campos Salles.

2ª divisão

S. C. RIO DE JANEIRO x RIVER

No campo da rua Moraes e Silva, no E. Velho.

MACKENZIE x HELLENICO

No campo da rua Ferrira de Andrade, em Cachamby.

PROGRESSO x ESPERANÇA

No campo da rua João Rodigues, em S. Francisco Xavier.

Diversas noticias

C. REGATAS DO FLAMENGO

A proxima "soirée" dansante

A directoria do club campeão do "Torneio Initium" de 1920 da A. C. D. realizado domingo ultimo no "Stadium" com raro brilhantismo, resolveu homenagear o team vencedor desse torneio com uma elegante e distincta "soirée" dansante, em seu sumptuoso "rink", escolhendo para essa promissora festa a data de 20 do corrente.

Sobre essa reunião recebemos do C. R. do Flamengo a seguinte nota official:

"Levo ao conhecimento dos srs. associados que a directoria escolheu a data de 20 do corrente para realizar uma "soirée" em homenagem ao team vencedor do Torneio Initium.

Os srs. socios e suas familias terão entrada, mediante apresentação do titulo social de abril.

MEDALHAS DE OURO AOS CAMPEÕES DO "INITIUM" DE 1920

Um grupo de associados do Club de Regatas do Flamengo resolveu offerecer aos onze players que constituem o team rubro-negro e que domingo levantaram para o campeão de terra e mar o primeiro logar no "Torneio Initium" da A. C. D. onze ricas medalhas de ouro, sendo que a do keeper Kuntz, o heróe da victoria do Club de Regatas do Flamengo, receberá uma medalha maior e mais pesada que os seus dez companheiros.

Justa homenagem essa, tanto ao keeper como aos outros players, prestam assim, os socios rubro-negros.

FOOTBALL INTER-CIDADES

CIVIL S. C. x BARRA MANSA F. C.

Pelo rapido paulista das 7 horas, seguiu sabbado para Barra Mansa a équipe principal do Civil S. C., que foi áquella localidade disputar com o gremio local um match amistoso.

Chegados a Barra Mansa, foram recebidos na estação por quasi toda a população, que se apinhava, nas immediações do ponto de desembarque, sendo então feita aos visitantes uma grandiosa manifestação.

Após o almoço saiu a delegação do Civil em passeio pela cidade, visitando a Cadeia, a Santa Casa e a Camara Municipal, onde foram recebidos gentilmente pelo sr. Henrique Zamith, director geral da Secretaria. Visitaram ainda os rapazes do Civil os jornaes "A Gazetinha" e o "O Municipio", onde agradeceram as referencias elogiosas feitas por esses jornaes.

A's 15 1|2 horas apresentaram-se no vastissimo campo do Barra-Mansa as équipes contendoras, assim dispostas:

Barra-Mansa:

Hugo
Isaltino — Nunes
Capitão — Calderaro — Amorzinho
Romeu — Archeláo — Saquarema — Bianco — Arthur.

Civil S. C.:

Sizenando
Gilberto — Barbosa
Julio — Avila — Manarelli
Djalma — Dutra — Cunha — Braga — Lincoln.

A assistencia acclamou demoradamente os dois contendores e depois das saudações de estylo foi pelo juiz, sr. Vicente Saisse, iniciada a partida. Como houvesse a sorte sido favoravel aos locaes, estes escolhem o lado do sol.

Nas archibancadas notava-se a presença de varias senhoritas e pessoas gradas entre as quaes destacamos as seguintes:

Senhoritas Alice Vianna, Semiana e Maria Porto, Alzira Mattos, Pharaides e Tita Teixeira, Maria da Luz e Maria Amelia Silva, Sylvia Nascimento, Yvonne Barcellos, Lourdes Menezes, Helena Pinto Ribeiro, Rosa e Maria Calderare, Iracema Chaves e Abigail Oliveira; sra. Mailer e filhos, srs. Neves, Dario Aragão, F. Ponce de Leon, Esperidião Geraydine, Ary Horta, Pedro Vaz, Sebastião Silva, Catão Couto e H. Zamith, director d'"O Municipio".

Dada a saida, o Club do Rio ataca desde logo e aos dois minutos de jogo, numa defesa infeliz Isaltino aninha a pelota no seu proprio goal, dando assim um ponto em favor do Civil.

Vem a pelota ao centro e os da Barra procuram com todo calor desmanchar a differença existente, o que não conseguem devido á vigilancia da defesa do club policial.

O juiz pune um foul de Saquarema em Julio e outro de Avila em Calderaro.

A linha do club da camisa branca está atacando seriamente obrigando os civilistas a conceder o primeiro corner da tarde, que tirado não teve resultado.

Os ataques barramansenses continuam e os do Rio concedem mais um corner, que, batido, tambem não deu resultado.

São os da Guarda Civil quem ataca esta vez e Nunes tem occasião de intervir varias vezes para salvar o seu rectangulo o que prova applausos da assistencia. Em recurso o conjunto do Barra Mansa, para livrar-se dos ataques constantes da esquadra do fardamento azul, concede tres corners successivos, que são batidos sem resultado.

O juiz assignala um foul de Avila em Calderaro punindo-o. Logo após é encerrado o primeiro meio tempo com este resultado: — Civil, 1; Barra-Mansa, 0.

Reiniciada a partida, o Civil accentua então o seu dominio sobre o adversario, dando ensejo a que Nunes appareça destacando-se do team, pois com suas intervenções opportunas salvou a sua cidadella de cair por mais vezes.

Calderaro como center-half e Saquarema de center-forward secundaram brilhantemente a acção de Nunes.

Nesse segundo meio tempo o Civil consegue marcar mais dois pontos por intermedio de Braga e Lincoln.

E com o dominio completo do Civil terminou o jogo com o resultado 3 x 0.

Ao terminar o jogo um numeroso grupo de senhoritas ovaccionou os jogadores do Civil, tendo o sr. Freitas, membro da delegação, agradecido em rapidas palavras.

Depois do banquete no Hotel S. Pedro, que correu debaixo da maior alegria, os jogadores do Civil tomaram parte nos folguedos carnavalescos.

A's 22 horas foram abertos os salões do Barra-Mansa onde teve logar o baile offerecido aos civis por iniciativa do sr. Neves. Durante o baile os membros da delegação do Civil foram alvo das maiores attenções da parte dos presentes.

A's 3 1|2 da madrugada, ao terminar o baile a delegação trazida até a estação pelos representantes do Barra-Mansa embarcaram no rapido com destino a esta capital, debaixo de hurras e allé-goals.

BOTAFOGO F. C.

Assembléa geral

(2ª e ultima convocação)

De ordem do presidente convido a todos os socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realizar-se amanhã, quinta-feira, 8 do corrente, ás 20 1|2 horas para o preenchimento do cargo vago na directoria e tratar de interesses geraes.

Trainings

Botafogo F. C. — Realiza-se hoje, quarta-feira, 7 de abril, um rigoroso training entre os 1º e 2º teams.

Pelo presente solicita-se o comparecimento de todos os jogadores e reservas no Campo do club [illegible] rac.

A VIDA DOS CAMPOS

UMA GALLINHA POR 10 MIL DOLLARS

Aos nossos leitores, especialmente aos que se dedicam á avicultura, temos o prazer de apresentar a gravura junto, que representa uma gallinha de raça Plymouth Rock carijó, avaliada em 10 mil dollars pelo seu proprietario.

A aptidão poedeira desta gallinha revela-se tão aperfeiçoada que no breve decurso de quatro mezes, poz nada menos de cem ovos.

Os peritos que a viram e se informaram de suas aptidões economicas, declararam ser este o mais perfeito representante da raça.

A já famosa gallinha, a que nos referimos, foi encontrada entre milhares de exemplares de uma granja dos Estados Unidos.

O seu proprietario está muito satisfeito com a peça que possue, e, provavelmente, vae apresental-a na primeira exposição de avicultura, já tendo sido baptisada com o nome de "Glorious Girl".

GEH.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Sedento de sangue

Matou quatro pessoas e feriu duas gravemente

No interior do Amazonas

Jornaes chegados de Manáos narram a seguinte scena de sangue occorrida no interior do Estado, na qual foi protagonista um boliviano, muitas vezes assassino e evadido da cadeia.

"Julio Coimbra, boliviano, estando agasalhado no estabelecimento Santa Maria, perto de Villa Bella, teve uma ligeira disputa com um sujeito qualquer.

Em certo ponto, exasperado, arma-se de uma faca-punhal, e entra a matar e a ferir as pessoas que lhe chegam ao alcance.

Ao fim, verificou-se que Coimbra assassinára Fabriciano Dias, d. Domitilla Camargo, Antonio Arteaga e uma criada de nome Antonia, ferindo com alguma gravidade Isabel Varges e Julia de tal.

Os dois primeiros eram proprietarios do estabelecimento.

O bandido, em 1915, em Villa Murtinho, matou e carbonizou depois a um homem, sendo o movel do crime o roubo. Dali seguiu para Santo Antonio, e segundo informações, foi condemnado a 30 annos.

Ignora-se como se escapuliu da cadeia do Santo Antonio semelhante féra.

De S. Paulo

OS TRABALHOS DA LIGA NACIONALISTA

S. PAULO, 6 (A.) — Com a presença dos membros do conselho deliberativo, realizou-se hontem mais uma sessão na séde provisoria da Liga Nacionalista.

Ao abrir a sessão, o sr. presidente, em nome da Liga, saudou o illustre ministro e jurista patrio, sr. Pedro Lessa, que se achava presente, convidando-o a presidir os trabalhos da reunião.

Agradecendo essa gentileza, proferiu o sr. Pedro Lessa palavras de elogio á acção benefica e patriotica da Liga Nacionalista, terminando por dizer que é sempre aqui, em S. Paulo, no seio da Liga Nacionalista, que elle retempera o seu animo, pois, sente-se orgulhoso de constatar que existe, neste grande Estado, grupos de verdadeiros e incansaveis patriotas, que lutam em pról do nosso nacionalismo, e lamenta que a mocidade dos outros Estados não siga as pégadas da Liga Nacionalista de São Paulo.

Ao terminar a sua rapida allocução, foi o sr. Pedro Lessa muito applaudido.

Entre o grande numero de resoluções tomadas hoje, destaca-se a da nomeação de uma commissão, sob a presidencia do general Luiz Barbedo, e composta dos srs. José Carlos de Macedo Soares, Silvio de Andrade Maia e Henrique Bayma para tratar de uma grande campanha em pról do resurgimento do sorteio militar, que ameaça voltar ao que era antes da campanha benefica iniciada por Bilac.

Resolveu tambem a Liga Nacionalista commemorar em S. Paulo a data de 21 de abril, encarregando o sr. Eurico Sodré de proferir uma conferencia sobre a data, em logar que será opportunamente annunciado.

A ESTATISTICA DA SEMANA

S. PAULO, 6 (A.) — Durante a semana de 22 a 28 de março proximo findo, falleceram nesta capital 220 pessoas, victimadas por: sarampo, 7; diphteria, 2; febre typhoide, 3; grippe, 1; desinteria, 2; lepra, 1; erysipela, 1; syphilis, 1; tuberculose, 12; septicemia, 4; canceros, 5; affecções do systema nervoso, 17; do apparelho circulatorio, 22; do respiratorio 25; digestivo, 60; do urinario, 14; dos orgãos genitaes, 1; da pelle, 4; accidente puerperal, 1; debilidade congenita, 16; senilidade, 1; mortes violentas, 4; outras molestias, 4; e molestias mal definidas, 12.

Das fallecidas eram 118 do sexo masculino e 102 do feminino; 165 nacionaes, e 55 extrangeiros; 103 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 369 nascimentos, 63 casamentos e 28 nascidos mortos.

Foram feitas 257 vaccinações e 259 revaccinações contra a variola; immunizadas contra a febre typhoide 221 pessoas.

DOAÇÃO DE UM TERRENO A' UNIÃO

S. PAULO, 6, (A.) — O secretario da Agricultura apresentou uma exposição de motivos ao presidente do Estado que a transmittiu hoje ao Congresso, acompanhada de uma mensagem, justificando a conveniencia de ser o executivo autorizado a doar ao governo da União um terreno, situado á Avenida S. João, entre a rua Apa e a Alameda Nothmann, nesta capital, para construcção do edificio destinado á Escola de Aprendizes Artifices.

Os indios civilisam-se

Interessante aspecto da vida dos "Guaporés"

Noticias do Alto Madeira referem o apparecimento ali de um grupo de indios, pertencentes a uma tribu que era de antropophagos e que já vae em caminho da civilização.

Dizem as noticias que a seis dias de distancia da foz do rio Cabichy 2º, no alto rio Guaporé, existe um barracão denominado "Tasca", situado á margem direita. Em dias de novembro ultimo appareceram 22 indios naturalmente da tribu que dá ao rio o seu nome, que fizeram trocar abacaxis, batatas doces e diversos objectos, por terçados, gallinhas, machados e feijão. As batatas antes de as entregarem aos civilizados, eram pelos indios provadas, como signal de que não estavam envenenadas.

A' margem opposta, via-se grande quantidade de indias e crianças, e naturalmente os arcos e flechas dos indios, que, por precaução e ainda com receio dos civilizados, não ousaram apresentar-se com as suas mulheres.

Estes indios dizem ser antropophagos. Em 1918 naquellas paragens era difficil a permanencia do pessoal, pois com o constante apparecimento dos indios os caucheiros debandavam.

A approximação dos indigenas, ao que se suppõe, é definitiva.

De Pernambuco

CASOS DE FEBRE INFECCIOSA

RECIFE, 6 (Star). — Appareceram casos de febre infecciosa, em Gameleira, em Ribeirão e nas zonas circumvizinhas. O chefe da commissão federal de prophylaxia recebeu communicação nesse sentido, devendo ali chegar por estes dias um delegado da saude para dar combate ao mal.

O MOVIMENTO DE ENTRADAS EM MARÇO

RECIFE, 6 (Star). — Entraram neste porto durante o mez de março, 115 embarcações, representando um total de 150.000 toneladas, tendo desembarcado 2.000 pessoas.

O TELEGRAPHO EM CARNAHYBA

RECIFE, 5 (A.) — Em Carnahyba, villa do municipio de Flôres, acaba de ser inaugurada uma estação do Telegrapho Nacional.

APPARECIMENTO D'"A NOITE"

RECIFE, 5 (A.) — Deverá apparecer hoje o primeiro numero do jornal "A Noite".

De Santa Catharina

MELHORAMENTOS NA CAPITAL

FLORIANOPOLIS, 5 (Star).—Chegou o sr. Vandyck, presidente da General Electric Comp., que vem apresentar ao governo os estudos para a installação de bondes electricos nesta capital e para a construcção de uma estrada de ferro electrica de Florianopolis a Lages. Em sua companhia veiu o engenheiro Fortembauges, que apresentará uma proposta para a construcção de uma ponte ligando a ilha ao continente.

A MISSÃO ROCKFELLER

FLORIANOPOLIS, 5 (Star). —Foi inaugurado o primeiro posto da missão Rockfeller, dispondo apparelhos necessarios e pessoal habilitado.

Do Maranhão

A REFORMA JUDICIARIA

MARANHÃO, 5 (A.) — Foi apresentado um projecto no Congresso Legislativo Estadual, sobre a reforma judiciaria.

O NOVO DIRECTOR DE OBRAS

S. LUIZ, 5 (A.) — Foi nomeado director da Repartição de Obras Publicas, recem-creada, o engenheiro Britto Passos.

Da Bahia

O REGRESSO DAS FORÇAS DA INTERVENÇÃO

BAHIA, 5 (A.) — O sr. Seabra, governador do Estado, e o general Cardoso de Aguiar, commandante da região militar, assistiram ao embarque das tropas que hontem seguiram a bordo do paquete "Uberaba", com destino a essa capital.

O general publicou um boletim communicando o embarque e elogiando as tropas que ora regressam.

O "LIGER" TEM GRIPPADOS

BAHIA, 5 (A.) — Chegou a este porto o paquete francez "Liger", trazendo grippados a bordo.

A Saude do Porto fez demorada inspecção, interdictando o alludido paquete.

O ADMINISTRADOR DOS CORREIOS, EM VIAGEM

BAHIA, 5 (A.) — Embarcou com destino a essa capital o dr. Thomaz de Gusmão Junior, administrador geral dos Correios deste Estado.

De Matto-Grosso

"A CIDADE" FOI ADQUIRIDA

CORUMBA', 3 (A.) — Amigos e correligionarios do sr. senador Antonio Azeredo, adquiriram hoje o jornal "A Cidade", que apparecerá amanhã, sob a direcção do sr. Barros Maciel.

Cartas dos Estados

Entre Rios (Est. do Rio)

A classe dos trabalhadores e conferentes é a que mais trabalha — Temos observado na estação local da Central o exhaustivo trabalho de alguns empregados, falamos dos trabalhadores e dos conferentes. Não obstante o sr. Lysanias ter notado aqui como imprescindivel tabella de horas do trabalho, desanimou pela defficiencia de empregados.

E' lamentavel que não se providencie sobre faltas de "visu" observadas e que podem ser sanadas.

O pessoal pelo que tenho informado, fica satisfeito com a pequena alteração no serviço, ainda soffrendo prejuizos nas horas de trabalho.

Desejam entrar em serviço ás 7 horas da manhã, deixando ás 18 horas (11 horas de serviço), e quando escalados para o pernoite, trabalhassem 24 horas e folgassem as mesmas, isto é, entrando ás 6 horas da manhã e deixando no dia seguinte as mesmas horas.

Actualmente estão estas duas classes prejudicadas, trabalhando 36 horas seguidas, entram para o serviço ás 6 horas da manhã proseguindo até á noite, só tendo 3 horas de repouso nos intervallos do N. 1 e N. 2, isto de "moto-continuo"! um homem não é de ferro!!

Como vemos são mais do que justas as aspirações desses servidores do Estado. Esperamos vel-as attendidas.

— Não obstante a energia e actividade do agente da estação local, Barroso, da Central, o W. C. continua a desprender desagradavel fétido, estonteando os passageiros que necessitam transitar pela passagem obrigada da plataforma.

Pede-se a quem de direito a bem da hygiene demover este perigoso fóco de emanações pestilentas.

(Do correspondente)

Jahú (S. Paulo)

Para se julgar qual tem sido a politica que ha treze annos administra esta cidade, leia-se a noticia publicada por um dos jornaes de S. Paulo, sobre a nossa situação financeira:

"O movimento da Bolsa de S. Paulo accusa que as letras da Camara Municipal de Jahu correspondentes ao emprestimo de 1.800 contos a 100$, recebeu o juro de 7 % e não existe nenhuma coupon em atrazo.

Acções do Banco Melhoramento do Jahu, do valor de 200$ não ha a venda.

O ultimo dividendo semestral foi de 10$ por acção.

O seu fundo de reserva é de 1.100 contos.

As acções da Empresa Força e Luz, do Jahu, no valor de 200$ têm sido vendidas ao par; o ultimo dividendo foi de 10$ por acção; o seu fundo de reserva é de réis 84:201$000.

Assim, pois, é opportuno que se diga que o estado actual de finanças é o reflexo da politica chefiada pelo senador jahuense Vicente de Paula Almeida Prado, com a de seu "leader" Antonio José Lopes Rodrigues, companheiro de directorio do senador jahuense, ao qual pertence o coronel José Verissimo Romão.

Com o emprestimo supra, a actual politica pagou uma divida de 900:000$, contrahida pela administração passada, reformou a cidade, transformando a sua roupagem antiga pela actual, cheia de conforto, hygiene, dotando-a de esplendidos e luxuosos jardins, cuja melhora provocou a creação de luxuosos clubs, casas particulares, magnificos edificios publicos, etc.

Por conta propria a Camara fez o calçamento da cidade, para mais de 1:200$000, o que contribuiu para que a Empresa Força e Luz empatasse um grande capital, provendo a sua installação de uma força de 5.000 cavallos da qual fornece luz a doze localidades distinctas.

— Na estação da Bolsa de S. Paulo, estão registradas as letras da Camara Municipal de Jahu, as acções da Empresa Força e Luz de Jahu e as acções do Banco Melhoramento de Jahu.

As letras do emprestimo de 1.800 contos da Camara são de valor nominal de 100$, rendendo o juro de 7 % e não ha nenhum coupon em atrazo.

As acções da Empresa Força e Luz, no valor de 200$, têm sido vendidas ao par: o ultimo dividendo foi de 10$000 por acção.

A Empresa tem 84:201$000 de fundo de reserva.

As acções do Banco Melhoramentos do Jahu, têm o valor nominal de 200$00, e não ha á venda.

O ultimo dividendo semestral foi de 80$ por acção; o seu fundo de reserva é de 1:100$000.

— A Santa Casa, aproveitando do impulso de progresso, passou a ser uma das melhores do interior, com patrimonio superior a 700:000$, possuindo todas as installações modernas.

— Possue a nossa cidade, diversos collegios, dois importantissimos, asylo de orphãos e dentro em breve o Asylo de Mendicidade; o de morpheticos, funcciona ha annos, auxiliado pela Camara e pelo governo do Estado.

(Do *correspondente*)

ABANDONA UM THRONO POR UMA MULHER

"Serei fiel áquella que escolhi para minha esposa"

O principe Carlos, da Rumania, e sua esposa Joanna Lambrino

São conhecidos os esforços e os soffrimentos por que passou a rainha Maria da Rumania, durante a invasão do seu paiz pelos allemães; sabe-se como seu filho menor morreu por occasião do bombardeio de Bucarest, e como essa delicada mulher seguiu o seu exercito durante a retirada, soffrendo todos os perigos e desconfortos, ao mesmo tempo que animava as suas tropas para manterem-se ante o inimigo, quando conseguiu organizar a resistencia.

E' evidente que os heroicos esforços da rainha Maria foram empregados, em grande parte, para assegurar a seu filho mais velho, Carlos, o throno da Rumania, ao mesmo tempo que o joven principe iria ganhando a sympathia do seu povo.

Mais uma vez feitos todos esses sacrificios e ganha a victoria final, foi a soberana ferida duramente ao ver que seu filho despresava os direitos ao throno, que ella lhe havia assegurado, com o fim de casar-se com Joanna Lambrino, pertencente a uma modesta familia rumena.

Os que conhecem Joanna Lambrino, dizem que não é uma belleza, mas que é muito sympathica, muito intelligente e amavel.

Nada demoveu o principe Carlos dos seus intentos: nem os rogos e lagrimas da mãe e da rainha, nem as censuras do pae, ou as conveniencias da dynastia; e sabendo que o rei jamais consentiria nesse casamento, o principe Carlos convenceu Joanna Lambrino de que deviam ambos fugir em um auto e dirigirem-se a Odessa, territorio russo, que ainda não estava em poder dos maximalistas. Ali contrahiram casamento legal, a 27 de agosto de 1918, na cathedral de Pokrowsky, de conformidade com o rito da egreja grega, a que ambos pertencem.

Quando o joven casal regressou á Rumania, o rei condemnou o principe a seis semanas de prisão, por ter abandonado o seu regimento sem licença.

Passado um mez e pouco, começaram as intrigas, inclusive da rainha Maria, para que o principe se separasse de sua esposa, mas tudo foi inutil.

A esforços do rei, os tribunaes ditaram uma sentença de annullação do casamento, sob o pretexto de falta de publicidade e outras minudencias. O principe, porém, declarou que essa sentença não annulava a ceremonia e que permaneceria fiel á sua esposa. Esta, por sua parte, manteve-se egualmente firme em sua determinação.

O principe passou, então, a viver num castello de sua propriedade, nos arredores de Bucarest, como um simples particular.

Não se sabe que mais admirar: se a mãe que fez tantos sacrificios para garantir o throno ao filho, se este, que, fiel ao seu amor, abandonava a corôa para não perder a mulher que amava!...

CASAS VAGAS

Segundo informações das Delegacias de Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua D. Maria Eugenia 29, casa; rua S. Clemente 206, casa 8; rua Sorocaba 199, casa 2; rua Polyxena 43, predio; rua General Polydoro 23, casa; rua Toneleros 273, casa 3; rua Goulart 41, casa; rua Jardim Botanico 979, casa; travessa João Affonso n. 108.

2ª DELEGACIA — Rua Sant'Anna 131; rua Barão de Guaratyba 108; rua Santo Amaro 19; largo do Machado 31, grande sobrado; Cattete 110, sobrado; rua do Cattete 30, loja; rua Bento Lisbôa 109, predio; Paysandu' 132, predio.

4ª DELEGACIA — Rua Vital de Negreiros 63; rua Harmonia 35; rua Coronel Pedro Alves 387; mesma rua 241; becco das Escadinhas da Conceição 8; ladeira do Livramento 40; rua João Ricardo 162; rua Barão de S. Felix 39, casa; rua Oreste 37, casa 1; rua Saldanha Marinho 33, casa.

6ª DELEGACIA — Rua Riachuelo 303, casa; Avenida Gomes Freire 45, terreo; Avenida Mem de Sá 63, predio; rua Riachuelo 212, casa; rua S. Leopoldo 40, predio; rua do Rezende 379, sobrado; rua dos Arcos 78, armazem; rua Riachuelo 57, sobrado; rua Salvador de Sá 38, casa; rua Frei Caneca 298 A, casas 6 e 9.

7ª DELEGACIA — Rua Professor Gabizo 51, casa; rua Barão de Ubá 59; rua Parahyba 67; rua Frei Caneca 527; rua Emilia Guimarães 43, casa 3; rua Barão de Ubá 96, casa; rua Industrial 89, casa; rua Felippe Camarão 49, casa IV; rua General Sampaio 28, loja; rua Catumby 54, predio.

8ª DELEGACIA — Rua do Senado 24, loja; rua da Prainha 49, predio.

9ª DELEGACIA — Rua Figueiredo 23; rua General Sertorio 77 A; rua Silva Rego 32; travessa Tenente Costa 101, casa; rua Itacoaty 144; rua Goyaz 886; rua Visconde de Santa Cruz 72; rua Joaquim Meyer 82; rua Carolina 51, casa 11; rua dos Cardosos 47 e 49, casas.

REUNIÕES

A CONGREGAÇÃO DO MUSEU NACIONAL

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do professor Bruno Lobo, a Congregação do Museu Nacional, tendo sido apresentado pelo director o relatorio dos trabalhos do anno de 1919 e tomadas varias resoluções de interesses para o Museu, entre as quaes:

a) Congratular-se com a Faculdade de Medicina de Assumpção (Paraguay), por haver contratado o professor do Museu sr. Roquette Pinto, para leccionar a cadeira de Physiologia daquella Escola;

b) considerar o professor Roquette em commissão do Museu, no Paraguay, encarregado de serviços scientificos especiaes, de utilidade para este instituto;

c) organizar uma série de conferencias scientificas, tendo já declarado os assumptos a tratar o professor Betim Paes Leme — Schistos Betuminosos do Brasil, Sampaio — A selecção da canna de assucar, A. Childe — A civilização egêa;

d) nomear membro honorario do Museu o professor Susviéla Guarch, designando uma commissão para saudal-o;

e) conferir o titulo de membro correspondente do Museu, na Syria, ao sr. Demetrius Chuy.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES

Os associados quites são convidados para uma assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 12 do corrente, ás 12 horas, no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

Ordem do dia: Interesse social.

CENTRO ALAGOANO

Reune-se hoje, ás 20 horas, a directoria do Centro Alagoano, sob a presidencia do senador sr. Raymundo Pontes de Miranda, para tratar de assumptos importantes, como tambem das acções que se acham em juizo, fazendo o presidente uma exposição das mesmas.

NICTHEROY

PARA UMA PAULADA UMA FACADA

Na Praia da Areia Grossa

O Hospital Paula Candido, no Sacco de S. Francisco, 6º districto, tem entre os seus empregados dois serventes: um de nome Victorio Francisco, de côr preta, com 35 annos de edade, solteiro e conhecido pela alcunha de "Mineiro Pequeno", e o outro de Bonifacio Antonio, preto, solteiro e conhecido pelo vulgo de "Mineiro Grande".

Hontem, pela manhã, o "Mineiro Pequeno" deixou o Hospital, dirigindo-se á praia da Areia Grossa, que fica ao lado daquelle estabelecimento, afim de tomar um bote para fazer determinado serviço.

Nesse momento, porém, o seu collega "Mineiro Grande" chegou ao mesmo local, estabelecendo-se então, entre ambos, uma discussão, que se foi acalorando, até que o mesmo, perdendo a tramontana, vibrou com um remo forte pancada em "Mineiro Pequeno".

Para repellir a aggressão, este, puxando de uma faca, enfiou-a nas costas do seu aggressor, no momento em que o mesmo pretendia fugir.

Já esse tempo accorriam ao local empregados do Hospital e populares, estabelecendo-se a confusão, da qual se aproveitou "Mineiro Pequeno" para levar a effeito a fuga. Exhausto, porém, de correr e por estar tambem machucado, caiu na praia do S. Francisco, de onde foi conduzido mais tarde para o Hospital de S. João Baptista.

"Mineiro Grande" foi soccorrido e ficou em tratamento no proprio Hospital Paula Candido.

"Mineiro Pequeno" apresenta fractura da nona costella.

O sub-delegado do 6º districto, coronel Almeida Brandão, tomou conhecimento do facto e mandou abrir inquerito.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Uma commissão de funccionarios da Prefeitura, primeiros officiaes, esteve na Secretaria do Palacio, entendendo-se com o sr. Agenor de Roure, secretario da presidencia, a proposito de uma audiencia que pretendem do chefe do Estado.

Nada mais houve, hontem em todo o dia, no Cattete, cuja Secretaria funccionou, como normalmente, até ás 17 horas.

A PROXIMA ELEIÇÃO CEARENSE

Foi recebido pelo presidente da Republica o seguinte telegramma:

"*Fortaleza*, 5 — Tenho recebido telegrammas de quasi todos os municipios do Estado communicando a organização das mesas eleitoraes na melhor ordem, incluindo um mesario opposicionista em cada secção. Sómente de doze municipios tive a communicação de terem sido eleitas mesas unanimes: Ibiapina, cujo chefe opposicionista, aliás meu amigo particular, se recusou a indicar o nome para mesario, e Milagres, onde a maioria da junta, por mal entendido capricho partidario, discordou da opinião do prefeito, que insistiu pela inclusão de um mesario opposicionista. Com alguns outros municipios em que os chefes opposicionistas se recusavam a indicar os mesarios ou fizeram indicações inidoneas, foram eleitos espontaneamente pelas respectivas juntas os mesarios opposicionistas, recaindo a escolha em pessoas notoriamente adversarias do governo, sendo estas algumas vezes os proprios chefes opposicionistas.

Apesar de todas as garantias de que o governo do Estado procura cercar o pleito, estou informado de que em muitos municipios a opposição não pretende comparecer ás urnas, inventando ameaças e violencias, servindo-se do mesario que lhe foi concedido para lavrar a acta em que se declara não ter havido eleição.

Este plano me tem sido communicado de varios municipios onde a opposição é insignificante, o que me faz acreditar na sua veracidade. Cordeaes saudações. — (A.) *João Thomé*, presidente do Estado."

NO RIO NEGRO

Varios assumptos de administração publica preoccuparam a attenção do presidente da Republica, que passou a manhã a estudal-os.

POLITICA DO CEARA'

Com o presidente da Republica, recebido em audiencia previamente concedida, conferenciou hontem demoradamente sobre a politica do Ceará e a proxima eleição para governador desse Estado, o sr. Thomaz Cavalcanti, seu representante na Camara dos Deputados, onde representa a opposição.

O GENERAL RONDON EM PALACIO

O presidente da Republica recebeu hontem, em longo entendimento, o general Candido Rondon, director geral da arma de artilharia, ouvindo-o em uma longa exposição sobre assumptos technicos.

UM DIPLOMATA EM DESPEDIDA

O sr. Moniz de Aragão, secretario de legação, designado recentemente para servir em Berlim, despediu-se, hontem, do presidente da Republica, devendo embarcar para a Allemanha a bordo do "Principe di Udine", via Roma.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA DESCE HOJE

Pelo trem da carreira que parte de Petropolis ás 7 horas e 20 minutos, o presidente da Republica descerá hoje de Petropolis, em carro especial.

O sr. Epitacio Pessoa presidirá, aqui, á inauguração da Escola de Instrucção para os officiaes do Exercito e o despacho collectivo do ministerio, á tarde.

A' noite, o presidente da Republica regressará a Petropolis.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

No requerimento em que Virginio Rodrigues de Oliveira, servente do Thesouro Nacional, solicitara a concessão de uma caderneta de passes entre a estação Central e de Nova Iguassú o ministro proferiu o seguinte despacho: "Não havendo autorização legal para a concessão pedida, nada ha que deferir."

— O ministro mandou aguardar opportunidade no requerimento em que o pharmaceutico José Placido Gonçalves Moreira pediu para ser nomeado clinico de um dos laboratorios de analyses de Porto Alegre, Santos ou Bahia.

— O sr. Homero Baptista solicitou ao titular da Guerra providenciar no sentido de serem prestados os esclarecimentos a que se refere o parecer da Directoria da Despesa Publica, constante do processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, ao cabo de esquadra reformado do Exercito Manoel Feliberto da Silva, da quantia de 90$720, de accrescimo de 15 % sobre o respectivo soldo.

— O ministro declarou ao seu collega da Guerra que deixa de ser transferida para o Thesouro a importancia do credito de 2:880$, correspondente aos vencimentos liquidos de consignações que competem ao capitão reformado do Exercito Ascanio Tasso Pinheiro de Lemos, no periodo de julho a dezembro de 1919, visto haver um "deficit" de 40:779$036 na verba 10ª — Classes inactivas — Reformados — do orçamento daquelle Ministerio para o exercicio de 1919.

— O sr. Homero Baptista solicitou ao ministro da Viação providenciar no sentido de serem apresentados, afim de que se possa providenciar relativamente á lavratura da escriptura de compra, pela Fazenda Nacional, do terreno e predio, sitos em Barbacena, de propriedade de d. Anna Rosa de S. José, certidão negativa do distribuidor geral, na justiça estadual e federal, e certidão do registro geral de hypotheca.

— O ministro solicitou ao seu collega da Viação informar se ainda é opportuna a acquisição do terreno sito em Santa Cruz e de propriedade de d. Januaria Rodrigues Chaves e seu marido Pedro José de Andrade, destinado ao serviço da Estrada de Ferro Central do Brasil, e, no caso affirmativo, por que verba do corrente exercicio deve correr a respectiva despesa.

— O ministro communicou ao seu collega da Viação haver sido lavrada na Procuradoria Geral da Fazenda Publica escriptura de venda, á Fazenda Nacional, de terreno sito na rua Coronel Itanguel n. 54, de propriedade de Manoel Alves da Fonseca e Silva e sua mulher tendo sido a respectiva despesa, na importancia de 542$500, registrada pelo Tribunal de Contas.

— O sr. Homero Baptista solicitou do titular da pasta da Viação informar por que verba ou credito deve correr a despesa com a cessão feita áquelle Ministerio do terreno sito á rua do Rezende 114, antigo, com destino ao serviço da Directoria Geral de Saude Publica.

— Reiterando ao Ministerio da Viação o aviso n. 421, de 21 de outubro do anno passado, relativo á lavratura de compra e venda do predio e terreno situados no municipio de Valença, Estado do Rio de Janeiro, cuja acquisição foi ajustada com a respectiva proprietaria, d. Victoria Iorio Cardoso, pela quantia de 3:000$000, conforme solicitou aquelle ministerio em aviso n. 3.093, de 22 de setembro de 1917, o ministro lembrou ao titular daquella pasta a necessidade de ser feita em sessão, pela Municipalidade daquelle municipio, a desistencia dos direitos de senhorio directo do terreno, lavrando-se termo no respectivo livro de notas, do qual se tirará copia authentica para ser junta ao processo.

— O ministro remetteu ao Tribunal de Contas copia do decreto n. 14.122, de 31 de março ultimo, que abre no Ministerio da Fazenda o credito de 28:012$468, para attender ás despesas com o pagamento do pessoal e material decorrente da reorganização do Laboratorio Nacional de Analyses, para o fim de ser registrado no alludido Tribunal, e distribuido ao Thesouro Nacional.

— O Tribunal de Contas approvou as fianças de d. Sebastiana Fonseca, agente do Correio de Ibitiguassu', e de Pedro Lino da Silveira, agente da mesma repartição em Bom Jesus de Itabapoana.

— O ministro approvou as novas tabellas de premios da "Caixa Geral das Familias".

— O director da Receita Publica remetteu ao delegado fiscal na Bahia o relatorio em que o inspector das collectorias federaes no mesmo Estado, Eliezer Cruz, expõe as irregularidades encontradas na Mesa de Rendas de Ilhéos, afim de que o alludido delegado providencie a respeito.

— Prestaram fiança na Procuradoria Geral da Fazenda Publica os novos despachantes aduaneiros da Alfandega desta capital, Francisco Gomes do Amaral Cardoso, Mario de Paula e Silva e Luciano Marques Travassos.

— O ministro approvou a selecção de commerciantes e industriaes que têm de compor as commissões arbitraes das Alfandegas da Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Porto Alegre.

— Esteve hontem no Ministerio, em visita ao sr. Homero Baptista, o sr. Juan Antonio Buero, ministro das Relações Exteriores da Republica Oriental do Uruguay e delegado desse paiz á Conferencia da Paz. O chanceller Buero se fez acompanhar do seu secretario, sr. Julian Nogueira.

— A Recebedoria do Districto Federal remetteu á diversas repartições os seguintes processos de infracção do imposto do consumo:

á Alfandega de Santos o de Ferreira Irmão & C., e A. Lopes Valle & C.;

á Alfandega de Paranaguá os de Ferreira Braga & C. e Alberto Gomes & C.;

á Delegacia Fiscal do Espirito Santo o de Agenor Candido Pereira;

á Collectoria Federal Santo Antonio do Machado, Minas Geraes, o de Cardoso Soares & C.;

á Collectoria Federal de Lavras, Minas Geraes, o de Guimarães Irmão & C.;

á Collectoria Federal de Barbacena, Minas Geraes, o de A. Pinto & C.;

á Collectoria Federal de Corityba, Paraná, o de Manoel Santerre Guimarães;

á Mesa de Rendas Federaes de Macáo, Rio Grande do Norte, o de Joaquim Nunes;

á 1ª Collectoria Federal de Juiz de Fora, o de Costa Irmão & C.;

á Collectoria Federal de S. Gonçalo de Sapucahy, o de Francisco Vallias de Rezende.

No Ministerio da Marinha

UMA CARTA

Os sub-officiaes da Armada, menos favorecidos com os 10 % que o governo lhes attribuiu na discriminação do auxilio, escreveram-nos mostrando como a causa que defendem é justa.

Nós aqui, já tratámos por diversas vezes da questão e querendo attendel-os, vamos dar o que se contém de mais importante na missiva em nossas mãos.

Dizem elles e é facto, que na Marinha todos são manutenidos pelo Estado, quando embarcados, isto é, do grumete ao almirante, todos recebem uma etapa em generos. Os sub-officiaes, portanto, não são os unicos que gosam de tal vantagem.

Mais, quando no porto, tanto os officiaes, como os sub-officiaes são obrigados ao pagamento de uma quóta para o rancho, isto é, dispendem do que recebem, uma certa quantia para a comida. Mas, quando em viagem, ao passo que os officiaes recebem um auxilio de 40$000 por mez, pago adeantadamente, os sub-officiaes nada recebem, tendo, no emtanto, obrigação de pagar o rancho de viagem, um pouco mais caro. Até hoje não houve ministro que lhes concedesse um auxilio, no caso de viagem, por menor que fosse.

Tratando da vestimenta, dizem os sub-officiaes: são obrigados a terem todos os uniformes e a se conservarem limpos.

Ao passo que o funccionario publico que recebe o mesmo ordenado que o sub-official, isto é, 230$000, 300$000 e 270$000, foram contemplados com 19 e 20 %, os sub-officiaes recebem 10 %, não sendo aquelles obrigados a se apresentarem de calças brancas, pretas ou qualquer outra côr, podendo vestir-se pelo ultimo figurino ou conservar o mesmo terno o anno inteiro. O sub-official, não; tem de vstir-se de accordo com o uniforme do dia, branco, azul ou combinado, sempre limpo e sempre decente. Mostram ainda a cotação desses uniformes militares na Cooperativa Militar; sommando tudo 1:632$000, que é a despesa necessaria para a acquisição das peças mais indispensaveis. Não fosse a absoluta falta de espaço e dariamos por inteiro a carta recebida, pois ella é verdadeira em todos os seus pormenores, menos em um, segundo informações, isto é, nem todos os officiaes que servem nos gabinetes dos chefes de repartições, têm gratificações maiores.

A causa dos sub-officiaes da Armada é perfeitamente defensavel e desde já appellamos para o ministro da Marinha, com a appellação necessaria para o sr. presidente da Republica.

A situação delles é unica, pois foram equiparados aos capitães tenentes e primeiros tenentes, inferior aos segundos tenentes e, egualmente, aos amanuenses do Exercito e aos funccionarios publicos que percebem mensalmente os mesmos ordenados.

VARIAS NOTICIAS

— O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, não compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho.

— O almirante medico Aragão Bulcão, inspector de Saude Naval, acompanhado dos medicos capitão-tenente Porto Carrero, seu assistente, e João de Oliveira Sobrinho, ajudante de ordens, visitou ante-hontem o tender "Ceará".

— O capitão-tenente medico Ranulpho Pedral Sampaio vae ser designado para servir no Batalhão Naval, em substituição do capitão de corveta medico Eduardo Leite Velloso.

Foi promovido — De conformidade com o artigo 24, paragrapho 1º da lei n. 5.461, de 12 de novembro de 1873, no corpo da Armada, ao posto de 1º tenente, em resarcimento de preterição, contando antiguidade de 13 de novembro de 1918, o segundo tenente Alarico de Andrade Faceito, visto haver sido absolvido da accusação que lhe fôra intentada no fôro civil, devendo ficar aggregado ao respectivo quadro, emquanto não houver vaga.

Foi reformado — De accôrdo com o regulamento annexo ao decreto n. 1.838, de 29 de dezembro de 1915, alvará de 16 de dezembro de 1790 e lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, o capitão-tenente commissario João Luiz de Paiva Junior, conforme pediu, no mesmo posto e com a graduação de capitão de corveta commissario, percebendo o soldo de capitão-tenente e mais cinco quotas na razão de 2 % sobre o dito saldo annual, visto contar trinta annos, quatro mezes e dias de serviço.

— Foram aposentados: De conformidade com o artigo 121 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, incorporado á legislação em vigor em virtude do disposto no artigo 132 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, Manoel Rodrigues da Silva Chaves no cargo de 1º official da Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, com os vencimentos que lhe forem fixados pelo Ministerio da Fazenda, visto contar mais de 10 annos de serviço e achar-se invalido para nelle continuar.

De conformidade com o decreto legislativo n. 2.530, de 31 de dezembro de 1911, do artigo 121 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, incorporado á legislação em vigor em virtude do disposto no art. 132 da lei numero 3.089, de 8 de janeiro de 1916, José Rodrigues Souto, no cargo de remador de 1ª classe do serviço maritimo do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, em Ladario, com os vencimentos que lhe forem fixados pelo Ministerio da Fazenda, visto contar mais de 10 annos de serviço e achar-se invalido para nelle continuar.

— Designação: Do caldereiro de 1ª classe Olegario Manoel de Jesus, para servir na Escola de Aviação Naval.

— Desligamento: Da Escola de Grumetes, dos aprendizes-marinheiros ns. 403 Waldeck de Costa Coelho e 611 Euclydes Romualdo de Britto, por ausentes, na fórma do aviso n. 3.683 de 26 de agosto de 1916, e por incapaz para o serviço da Armada, o aprendiz n. 433 Christovão Gomes.

INSPECTORIA DE FAZENDA

Termo approvado — O ministro da Marinha, por despacho de 30 de março ultimo, approvou o termo n. 2, lavrado a bordo do encouraçado "S. Paulo", para isentar o respectivo commissario capitão de corveta João Monteiro da Cruz da responsabilidade de 82,600 grammas de acido sulphurico concentrado, contendo de um garrafão quebrado por occasião de desembarque.

INSPECTORIA DE SAUDE

Designação — Do primeiro tenente medico Ildefonso Cisneiros, para servir como medico da enfermaria do Arsenal de Marinha do Ladario.

ORDENS DO ESTADO-MAIOR

Despronuncia — Do capitão de mar e guerra graduado medico Julião Freitas do Amaral, por me conformar com o despacho de "não pronuncia" proferido pelo conselho de investigação a que respondeu.

— Exclusão da Companhia Correccional — Seja excluido da Companhia Correccional o soldado da 5ª companhia do Batalhão Naval n. 84 João Ferreira Lima, por já ter cumprido o tempo de sua inclusão na referida companhia, com bom comportamento.

— Inclusão na Companhia Correccional — Sejam incluidos na Companhia Correccional á vista dos conselhos de disciplina a que foram submettidos, respectivamente, no Batalhão Naval e a bordo do caça-torpedeiro "Piauhy", o soldado n. 109 da 4ª companhia José Vicente Pereira e o marinheiro nacional n. 4.700 — SE — grumete Ruy Barbosa de Moraes.

Liberdade — Seja posto em liberdade se por al não estiver preso o marinheiro nacional n. 1.339 — SE — 2ª classe Joaquim de Assis Costa, por já ter cumprido a pena de prisão com trabalho imposta pelo Supremo Tribunal Militar.

— Posse de immediato — Designo o dia 8 do corrente quinta-feira, para a apresentação ao contra-almirante commandante da Primeira Divisão Naval, do capitão de corveta Alfredo de Andrade Dodsworth, nomeado immediato do encouraçado "S. Paulo", por decreto de 17 de março ultimo.

— Desembarque — Do capitão de mar e guerra medico Carlos de Barros Raja Gabaglia do encouraçado "Minas Geraes".

Do capitão de corveta medico Alvaro Ribeiro, do encouraçado "S. Paulo".

— Embarques — Do capitão de corveta medico João Dourado Cerqueira Bião, no encouraçado "Minas Geraes".

Do contra-mestre Epiphanio de Castro na torpedeira "Goyaz".

— Desligamentos — Dos primeiros tenentes medicos Luiz Gonzaga de Castro e Francisco Portella de Almeida Santos, respectivamente, da flotilha de Matto Grosso e da enfermaria do Arsenal de Marinha do Ladario.

— Designação — Do primeiro tenente medico Francisco Portella de Almeida Santos, para servir na flotilha de Matto Grosso.

— Passagens — Do capitão de corveta medico Francisco de Barros Pimentel, do encouraçado "Minas Geraes" para o "São Paulo".

Do contra-mestre Belmiro da Costa, da torpedeira "Goyaz" para o "Carlos Gomes".

— Liga de Sports da Marinha — Convido os commandantes dos navios, corpos e estabelecimentos a fazerem suas guarnições tomar parte na prova organizada pela Liga de Sports da Marinha com o nome de "Concurso de Percentagem dos Nadadores". Esta prova tem por fim estimular a pratica da natação entre a gente de Marinha e permittirá o conhecimento do numero de nadadores e não nadadores. O navio, corpo ou estabelecimento que apresentar maior percentagem de nadadores terá um premio instituido por ordem do ministro da Marinha. As provas se effectuarão em dias successivos; nos dias de semana, de 7 ás 11, conforme pede a Liga e segundo os avisos que ella expedir.

— Baixa do serviço — Tenha baixa do serviço da Armada o soldado n. 54 da 5ª companhia do Batalhão Naval João Ferreira Lima, de accôrdo com o aviso n. 2.077, de 12 de abril de 1919.

— Recommendação — Aos commandantes das divisões navaes, flotilhas, navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha, recommendo que façam apresentar ás escolas profissionaes os officiaes e sub-officiaes que foram matriculados nos cursos de artilharia, torpedos, radio-telegraphia e submersiveis, conforme consta das ordens do dia deste Estado-Maior.

No Ministerio da Guerra

A DESINTENSIFICAÇAO

Premido pelas necessidades, o governo ordenou que a instrucção fosse intensificada, afim de que, em pouco tempo, tivessemos soldados.

Está claro que no tempo pedido não se operaria o milagre do fazermos exercito. Encher a cabeça do homem, de um só jacto, de mil coisas, é arriscar estoural-a. E os resultados não eram para que nos flassemos muito delles.

A intensificação teve só a vantagem de pôr por terra a idéa de se fazer soldados ás pressas.

Mas, passado o perigo, é preciso que o ministro volte atrás ordenando que a instrucção retome o seu curso normal, para evitar a desordem, sempre prejudicial, qualquer que seja o terreno em que impere.

Os soldados que temos presentemente nem a tabella de continencias conhecem. Lemos, é verdade, no testamento de Mand'huy que bem poucos soldados fazem uma continencia correcta.

Para anarchizar ainda mais a instrucção, veiu o serviço para os recrutas, mais desempenados.

O regulamento véda que os recrutas sejam escalados para serviço; mas os regulamentos, em geral, são feitos para inglez ver.

Para cumulo do caiporismo, a meningite tambem se rebellou contra a instrucção e, segundo sabemos, os soldados estão em repouso nos acampamentos.

O isolamento está "tão rigoroso" que os officiaes vêm dos acampamentos para a cidade e para tomar parte nos Conselhos de Guerra.

Se o problema visado é ter soldados mal instruidos, ou, por outra, reservistas em semanas, basta um decreto concedendo a caderneta de reservista por meningite, á semelhança dos exames da grippe.

Mas se o desejo é ter verdadeiros soldados, urge normalizar a instrucção e pôr em execução o R. I. S. G., que só vigora integralmente no que é para mal. Em se tratando de marreta o "risg" é inviolavel, respeitum-se-lhe espirito e virgulas: no mais, porém, é perfeitamente anodino.

Muito pratico seria dispensarmos leis e uniformes, reduzindo tudo unica e exclusivamente á vontade dos chefes.

Nada de brincar de soldado, e, para levar a coisa a serio, é cuidar da instrucção. E' tempo de desintensificar.

VARIAS NOTICIAS

Esteve, hontem, em conferencia com o sr. Pandiá Calogeras o general Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra.

— O ministro da Guerra nomeou o tenente-coronel Melchiades de Albuquerque Lima para o cargo de chefe do Estado Maior da 2ª região militar, e determinou que se recolha ao 1º regimento o 1º tenente Luiz Osorio Barreto de Almeida.

— O ministro da Guerra, em aviso mandado publicar, determinou que sejam aceitos á matricula do Collegio Militar de Barbacena, os seguintes candidatos que melhores notas obtiveram nos exames realizados ha dias:

Alumnos contribuintes: José da Costa Pires de Albuquerque, Celso Pires de Carvalho Albuquerque, Nelson Feitelo dos Santos, Azir Guimarães, Adalberto David de Medeiros, Sylvio Feitelo dos Santos, José Antonio Bacellar Bley, Helio Tavares, Alto Carlos Fernandes, Jacintho Pantoja Pires Coelho, Oswaldo Pires Candeixa, Cesar Schlumelpfeng de Seixas, Ivanhoé Gonçalves Martins, Hermann Gonçalves Martins, Abeylar Pereira Dutra, Jayme Ferreira da Silva, Lauro Maciel, Alcides Bulhões Vieira Barcellos, Paulo Mario Camargo Osorio, Miguel Mendina, Heitor Pinto Tameirão, Argentino Rodrigues Brandão, Niel Rebello Tourinho e Agair Jaufret Leal.

Alumnos gratuitos: Djalma Burgos de Oliveira, Paulo Barbosa da Fonseca, Aguinaldo da Cunha e Costa, Vicente de Salvo e Castro, Djalma Pinheiro Chagas, Ruderico Dacchi de Araujo, Araken de Oliveira, Ary Monteiro, Mauricio Pirajá, Othon Medeiros, Clarindo da Gama Almeida, Alfredo de Souza Lemos e Herminio Guerra de Vasconcellos.

— Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito, por ter sido nomeado addido militar á Legação do Brasil na Republica do Paraguay, o capitão Almerio de Moura, da arma de cavallaria.

— O ministro determinou que se recolham ás suas unidades os seguintes officiaes addidos ao 1º batalhão de engenharia e que vieram a esta capital praticar radio-telegraphia: 2º tenente Paulo Kruger da Cunha Cruz e aspirantes João Masson Jacques, Luiz Felippe de Albuquerque e Juarez do Nascimento Fernandes.

— O general Silva Faro, commandante da 1ª região militar, em boletim de hontem, desligou o capitão Ernani Augusto Corrêa, que servia como auxiliar do serviço do estado maior do quartel general da referida região; e, ao fazel-o assim se manifestou:

"Ao desligar o capitão Ernani Corrêa tenho o prazer de louval-o pela correcção com que sempre se houve no exercicio de suas funcções, quer em trabalho de gabinete, como no serviço de campo, dando repetidas provas de sua capacidade profissional."

— Vae ser mandado á inspecção de saude o tenente-coronel João Teixeira da Silva Sarmento.

— O 1º tenente Luiz Santiago foi mandado á inspecção de saude.

— Foi designado para passar revista medica nos 1º e 2º regimentos de cavallaria divisionaria, o 1º tenente medico Herbert Maya de Vasconcellos.

— Para fazer parte da junta medica do quartel general da 1ª região militar, na semana fluente, em substituição ao capitão medico Hermogenio Pereira de Queiroz e Silva, foi designado o 2º tenente medico Roberval Cordeiro de Farias.

A COMPULSORIA

No corrente anno, por effeito de lei, attingirão á edade de compulsoria, nos postos em que estão, os seguintes officiaes:

General de brigada Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, em 11 de agosto.

Da arma de infantaria: majores Luiz Irineu Ferreira de Mendonça, em 26 de agosto; Epaminondas Thebano Barreto, em 18 de dezembro; capitães Raymundo Peralles Florianopolis, em 16 de outubro; Modesto de Moraes, em 15 de julho; Pedro Placido Pinheiro, Domingos Monteiro e José da Silva Marques, todos em dezembro; primeiros tenentes Pacifico Antonio Xavier de Barros Junior, em 13 de setembro; Sophonias Galvão Dornellas Pessoa, em 3 de dezembro; Estevão Antunes de Souza, em 23 de dezembro, e Melchiades de Albuquerque Paes Barreto, em 31 de dezembro.

Na cavallaria: capitão José Joaquim da Graça, em dezembro; primeiros tenentes Raphael Archanjo de Araujo e Luiz Barreto Pereira Pinto e Eliezer Henrique da Costa, todos em dezembro.

Na artilharia: coroneis Ivo do Prado Monte Pires da Franca, em 19 de dezembro; capitães Ricardo de Herredo, em 5 de maio; Augusto Feliciano Pereira Pinto, em 24 de maio; José Moreira de Oliveira Bahiana, em 16 de setembro, e João Maria Cesar Barroso, em 1 de novembro.

APRESENTAÇÕES

Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coroneis Innocencio Velloso Pederneiras, por ter sido transferido e deixado o commando do 2º regimento de cavallaria, e medico João Cardoso de Menezes e Souza, por ter sido mandado recolher por ordem do ministro;

tenente-coronel João Teixeira da Silva Sarmento, por ter concluido a licença para tratamento de saude e ter sido transferido;

Capitães Carlos Germack Possollo, por ter sido transferido e ter de effectuar matricula na Escola de Estado Maior; Luiz Rebello Portes, por ter vindo de Porto Alegre com 2 mezes de licença para tratamento de saude; Antenor Maciel Bué, por ter sido nomeado chefe da commissão da defesa de Santos; Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque, por ter sido mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamento; João Theodoro Pereira de Mello Netto, por ter sido mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamento;

primeiros tenentes Oswaldo de Verney Campello, por ter sido promovido; João Teixeira Marques, de artilharia, por ter sido nomeado adjunto do Arsenal de Guerra desta capital; pharmaceutico, Manoel Joaquim de Mattos Junior, por ter de seguir para Porto Alegre;

segundos tenentes Ignacio José Ribeiro, por ter vindo da cidade do Rio Grande, em goso de férias; Severino José da Costa Junior, por ter vindo de Belém a serviço.

1ª REGIÃO MILITAR

Dia ao posto medico, 1º tenente Arsenio de Arvellos Espinola.

Auxiliar do official de dia, 1º sargento João da Costa Brotas.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á região.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete, a guarda do Ministerio da Guerra, corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal de Guerra.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará a patrulha á disposição do official de dia á região e as quatro ordenanças para o Quartel General.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O sr. Juan Buero, ministro do Exterior do Uruguay esteve, hontem, em visita ao sr. Alfredo Pinto, no Ministerio da Justiça, fazendo-se acompanhar do ministro do seu paiz.

A POSSE DO CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

O sr. Alfredo Bernardes da Silva tomou, hontem, posse do cargo de consultor geral, interino, da Republica, conferenciando com o sr. Alfredo Pinto, logo depois de sua posse.

OS REGULAMENTOS DO ACRE, CONSELHO DOS PATRIMONIOS E DAS LICENÇAS

O Ministerio da Justiça tem em mãos os projectos de reforma do Territorio do Acre e a do Conselho Administrativo dos Patrimonios do seu Ministerio, bem como o regulamento da nova lei de licenças.

O sr. Alfredo Pinto vae fazer entrega aos mesmos, por estes dias, ao presidente da Republica, submettendo-os á sua approvação.

CARTA ROGATORIA

Por portaria de 5 do corrente foi concedido "exequatur" á carta rogatoria expedida pelas justiças de Hespanha ás desta capital, a requerimento de d. Emma Anna Kloss Grassner, para citação de Blaza Gomes.

CERTIDAO DE TEMPO DE SERVIÇO

Remetteu-se ao Ministerio da Guerra, para ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que o 2º sargento corneteiro da Brigada Policial, Manoel Vianna, pede certidão do tempo de serviço prestado no Exercito.

MULTAS

Pelas delegacias de Saude e Policia Sanitaria do Porto, foram impostas por infracção do regulamento sanitario em vigor, as seguintes multas:

Pela 6ª delegacia — Paula Guimarães, artigo 113, paragrapho 1º, 200$000; Joaquim Lopes dos Santos, art. 110, paragrapho 2º, 50$; o mesmo, art. 110, paragrapho 2º, 100$000.

9ª delegacia — Elvira da Silva, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

Policia Sanitaria do Porto — Commandante do vapor inglez "Aylesbury", art. 95, n. 7, 200$; commandante do vapor nacional "Gaivota", art. 71, 200$000.

— Accusou-se ao inspector de saude dos portos do Estado do Maranhão, o recebimento do officio n. 28, de 16 de março ultimo.

— Communicou-se:

Ao provedor da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, que foi deferido o requerimento de Pedro Delduque de Macedo, solicitando permissão para abrir o carneiro n. 1.105, do cemiterio de S. João Baptista, onde foi sepultada em 21 de março do anno findo, sua sogra d. Clotilde de Alvim Saldanha, para nelle ser inhumado, amanhã, seu sogro coronel Braulio Ludgero Saldanha;

ao director geral de contabilidade deste Ministerio, que o dr. J. Pedroso, secretario desta Directoria Geral, recolheu aos cofres do Thesouro Nacional a quantia de 476$, proveniente de multas impostas pelas delegacias de saude e 4:616$, de estadias e transporte de passageiros de 3ª classe, no Lazareto da Ilha Grande, nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, dos vapores italianos "Re Vitorio" e "Principessa Mafalda".

— Solicitaram-se providencias:

Ao ministro, afim de ser distribuido o credito na importancia de 600$, para pagamento de um commodo occupado pela Inspectoria de Saude de S. Salvador;

ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, afim de serem capinadas as ruas Baroneza de Uruguayana, Zizi, Conselheiro Ferraz, d. Antonia, Lucestina e Sant'Anna Matheus;

ao capitão do porto do Rio de Janeiro, no sentido de ser promovida a indemnização desta Directoria, pelos prejuizos soffridos com o naufragio da catraia "Rio Minho", proveniente do abalroamento com o vapor "Presidente", do serviço maritimo da Estrada de Ferro Therezopolis, no dia 30 de março ultimo, na occasião em que a mesma catraia conduzia diversos generos e materiaes destinados ao Hospital Paula Candido.

— Remetteram-se:

Ao ministro, o laudo de inspecção de saude de Manoel Leoncio da Penha;

ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, a folha na importancia de 125$, para pagamento do servente Antonio Alves da Costa, relativa ao mez de março ultimo;

ao director geral de contabilidade deste Ministerio, as folhas na importancia de réis 29:968$167, para pagamento de pessoal subalterno contratado em serviço na Commissão Sanitaria Federal no Estado do Rio de Janeiro, relativos ao mez de março ultimo;

ao chefe de policia do Districto Federal, os laudos de inspecção de saude de Raul Gomes Pereira e Eugenio Gonçalves Pinheiro;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o de Agostinho José Baptista.

CORPO DE BOMBEIROS

Remetteu-se ao commandante do Corpo de Bombeiros, para informar, o requerimento em que a praça do mesmo Corpo, Isaias Borges, pede rectificação do acto que lhe concedeu baixa do serviço.

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Adelino.

Auxiliar, 1º tenente Costa.

1º soccorro, 1º tenente Alcebiades.

2º soccorro, 2º tenente Monteiro.

Manobras, 2º tenente Adolpho.

Medico de dia, capitão Amaury.

Dia á pharmacia, capitão Hermilo.

Emergencia — Major dr. Trigo e capitão Moraes.

Folga, Estação Maritima e Copacabana.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

— Está sendo estudado pelo chefe de Policia o inquerito instaurado para apurar as accusações que foram feitas ao escrevente Raul de Brito Chaves, do 13º districto.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista João do Rego Barros.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

Foram concedidas: 28 carteiras de identidade, 11 eleitoraes, 2 attestados de bons antecedentes, 1 folha corrida e 3 provas photographicas. A renda foi de 319$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Alberto Mallet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de vigilancia.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Freitas.

Ronda geral, fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Carvalho e Herminio e ajudantes Lisbôa, Guedes e Santos.

Uniforme 3º.

— Foi dispensado do serviço por dois dias, nos termos do art. 56 do Regulamento em vigor, o guarda de 2ª classe n. 622, visto ter sido machucado na mão direita, no dia 4 do corrente, pelo individuo de nome Bertholdo dos Santos Ferreira, que offerecia resistencia quando era conduzido para a delegacia do 10º districto policial, conforme communicação do fiscal Manoel Machado Leonardo.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição do guarda de 1ª classe n. 323, em que pede troca de equipamento — "De accordo com a informação do almoxarife"; na do guarda de 2ª classe n. 802, que allegando achar-se licenciado, pede permissão para retirar-se desta capital — "Como pede"; na communicação do fiscal Raul Auto de Simas, que diz ter o guarda de 3ª classe n. 324, feito entrega do revolver que lhe fôra confiado por occasião da ultima gréve — "Recolha-se o revolver" e na que faz o fiscal Francisco Mendes, de ter o guarda de 3ª classe n. 534, ao regressar hontem do serviço feito entrega do revolver que lhe fôra confiado com o gatilho partido — "Mande-se fazer o concerto na officina, devendo o guarda indemnizar".

— Apresentaram-se: de doente no hospital, o guarda de 3ª classe n. 113; de doente em residencia, o guarda de 3ª classe n. 443 e da ausencia, o guarda de 3ª classe n. 200.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, o guarda de 2ª classe n. 952 e por dois dias a contar de hontem os guardas de 1ª classe ns. 187 e 464 e de 2ª classe n. 961.

— Foram transferidos: da 14ª para a 13ª secção, o guarda de 2ª classe n. 332 e vice-versa o dito de 1ª classe n. 229.

— Devem comparecer hoje ás 13 horas, na Secretaria, afim de se entender com o encarregado do ponto, o ajudante de fiscal Chrispim Saturnino Nunes e ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas de 1ª classe n. 257, de 2ª classe ns. 853, 923, 1.065 e de 3ª classe n. 81 e na Séde Central, ás 12 horas, os guardas de 2ª classe ns. 874, 623 e 824, afim de se entenderem com os fiscaes Calmon e Libero.

— O inspector tomando em consideração a local d'"A Noticia" de hontem, em que se refere a um "guarda civil", nomeou o fiscal Almeida para syndicar a respeito.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia, Antunes e ajudantes fiscal n. 1 e guarda n. 391.

Auxiliares de ronda, Eloy, Pedrosa e Silva Gomes.

Auxiliares de extraordinarios, Silveira, Trindade e Souza Pinto.

Auxiliares de ronda aos theatros, Synesio Cruz.

Uniforme 2º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Celestino.

Medico de dia, 12 horas, major graduado, Niemeyer.

Medico de dia, 24 horas, sr. Oswaldo.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino.

Interno de dia, 2º tenente honorario Jorge.

Dentista de dia, sr. Sayão.

Prevenção, 2º tenente Manfredo.

Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal, cabo Justen.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Gusmão.

Ordens á Assistencia do Pessoal, 1 corneteiro do 3º batalhão.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Promptidão:

No Quartel General, 2º tenente Lage.

No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Abelardo.

Ronda:

No 4º districto, 2º tenente Alcebiades.

Com o superior de dia, primeiros tenentes Coimbra e Bellerophonte.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Florentino.

Da Moeda, 2º tenente Telles.

Do Thesouro, 2º tenente Waldemar.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, 1º tenente Telles.

No 2º batalhão, 2º tenente Anthero.

No 3º batalhão, capitão Cecilio.

No 4º batalhão, 1º tenente Faustino.

No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Castello Branco.

No Quartel da Saude, 2º tenente Miguel Dias.

No Quartel do Andarahy, 2º tenente Eugenes.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, a promptidão de incendio, 2 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido, 10 praças para prevenção.

O 2º batalhão fornece: 6 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: a guarda da Amortização, 2 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados, o mais que fôr pedido e 10 praças para prevenção.

O 4º batalhão fornece: a guarda da Moeda, a promptidão de soccorros, a guarda do Quartel General, 10 praças para prevenção, 2 inferiores para ronda, devendo um desses ser apresentado nesta Assistencia ás 8 horas da manhã para rondar o 2º districto, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece: 10 praças para promptidão permanente, 2 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A Companhia de Metralhadoras fornece: a promptidão permanente e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal: 1 corneteiro do 3º batalhão.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Pelo director do Observatorio Nacional, foi encaminhado ao ministro da Agricultura o requerimento em que o chefe de secção de Meteorologia, daquelle estabelecimento, engenheiro Nuno Alves Duarte Silva, solicita sua aposentadoria.

— Por portarias do ministro da Agricultura foram nomeados correctores de navios os srs. Henrique Affonso Muller, George Frederico Stoky e Herbert Caroll Asphnall.

— Tambem por portaria de hontem, foi nomeado corretor de mercadorias desta praça o sr. Onofre Augusto Pinheiro.

— O sr. Mario Guedes esteve hontem no Ministerio da Agricultura, afim de agradecer ao sr. Simões Lopes a sua nomeação para o cargo de lente interino da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

— Foram convidados para fazer parte da commissão consultiva encarregada do estudo dos assumptos referentes á lei dos accidentes de trabalho, os srs. Raul Penido, José Antonio de Abreu Fialho e Alvaro Porphirio de Andrade Ramos.

O numero de membros da referida commissão, conforme noticiámos, foi augmentado pelo decreto n. 14.109, de 24 de março ultimo.

— O ministro da Agricultura agradeceu ao sr. Rodrigo Octavio a communicação, que lhe fez, de haver assumido o cargo de sub-secretario das Relações Exteriores.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Companhia União Agricola, pedindo approvação das alterações feitas em seus estatutos — Deferido.

Sociedade Anonyma Companhia Italo-Brasileira de Industria e Commercio, pedindo autorização para funccionar no paiz — Deferido.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Esteve hontem no gabinete do ministro em visita de cortezia, o sr. Juan Buero, ministro do Exterior do Uruguay.

— Por avisos de hontem, o ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a abonar a gratificação addicional de dez por cento sobre as respectivas diarias, aos guarda-chaves de 2ª classe Luiz Gonzaga Coutinho e Sabino Gomes e de 3ª classe, Cyrillo Virgilio e José Antonio, da 2ª divisão; aos trabalhadores de 2ª classe da mesma divisão José da Silva e Domingos Ferreira e ao guarda-cancella de 1ª classe da 5ª divisão José Gomes.

— Foram mandadas averbar as declarações de familia dos seguintes funccionarios:

Bento Gomes da Rosa, carteiro de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios; Pedro Herbster de Souza Pinto, 2º official da Inspectoria de Obras contra as Seccas; Antonio Caetano Carlos Cavassoni, conferente de 2ª classe e Isaias de Souza, telegraphista de 4ª classe, ambos da Estrada de Ferro Central do Brasil; Francisco Portella Parentes, ex-administrador dos Correios do Estado do Piauhy e Francisco Xavier de Albuquerque Ramalho, auxiliar da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

PAGAMENTOS

Ao seu collega da Fazenda, o sr. Pires do Rio solicitou providencias para que, no Thesouro Nacional, sejam effectuados os seguintes pagamentos:

Por exercicios findos, a Middletown Car Company, a importancia de $ 81.500,00, equivalentes a 317:950$500 ao cambio de 3$745, por dollar, proveniente de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1917.

A João Paes Pinto, a quantia de réis 38:237$881, proveniente de revisão na classificação dos serviços executados até 31 de outubro de 1919, no ramal de Marianna a Ponte Nova, da Estrada de Ferro Central do Brasil, por aquelle tarefeiro.

A Fonseca, Almeida & C. (2), na importancia de 6:241$; Hime & C., réis 20:269$584, e Dias Garcia & C., na de 680$, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Oéste de Minas, em 1919.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Leonor Muller da Cunha e Eunice Machado Lima, viuva e filha de Manoel dos Santos Machado, solicitando os favores do montepio — Deferido.

D. Albertina Pires Sampaio, viuva de Olympio Sampaio, fazendo identico pedido, para si e seus filhos menores — Deferido.

D. Maria Pinto Carneiro, viuva de Antonio Herculano Carneiro, fazendo o mesmo pedido — Aguarde-se a remessa da certidão solicitada á E. F. Central do Brasil.

D. Maria Silva Navarro de Campos, viuva de Pedro Navarro de Campos, solicitando identicos favores — Prove que lhe pertence o nome de Maria Pereira da Silva e que o finado não deixou filhos legitimos, legitimados ou naturaes reconhecidos.

D. Maria da Gloria Muniz Nogueira, solicitando certidão de titulo de pensão de montepio — Certifique-se.

CORREIO

O director permittiu que se inscrevam no concurso de segunda entrancia a realizar-se na administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, aos seguintes amanuenses da Directoria: Pedro de Molina Neiva, Manoel Joaquim Antunes, Joaquim Penha, Fernando Dick, Custodio de Mello Cheriff, Arthur Augusto de Mariz Sarmento, Arthur de Macedo Cavalcanti e Jorge David Pereira.

— Foi desligado do serviço da Directoria, a partir de 26 de fevereiro ultimo, data da sua inclusão no Exercito, como sorteado, o estafeta interno Descorides da Silveira, de accordo com o artigo 27 da lei n. 4.061, de 16 de janeiro do corrente anno.

— A' juizo do chefe da respectiva secção, o director permittiu que o estafeta interno Alvaro de Oliveira Menezes goze férias no anno corrente.

EXONERAÇÃO

Foi exonerado, a pedido, Alexandre Herculano de Oliveira Penteado, do logar de ajudante da agencia postal de Descalvado.

NOMEAÇÃO

Por acto de hontem, o director nomeou o ajudante da agencia postal de Itapetininga, no Estado de S. Paulo, Jesuino Manoel da Silva, para o cargo de agente do Correio da estação inicial da Estrada de Ferro Ingleza, em Santos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Francisco Pereira da Silva, ex-agente postal de Cruzeiro do Sul, Departamento do Alto Juruá, no territorio do Acre, pedindo reconsideração do despacho dado em seu requerimento datado de 18 de março p. findo — Mantenho o despacho anterior.

Honorato Servulo Serejo, pedindo para ser remettido ao procurador da Republica o inquerito que motivou a sua demissão do logar de mestre da lancha da Administração dos Correios do Estado do Maranhão — Indeferido.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram hontem em conferencia com o sr. Raul Nim Ferreira, chefe do Expediente da Inspectoria, os srs. senador Eloy de Souza, deputados Pires Rebello, Octacilio de Albuquerque, Vicente Saboya e os srs. Alpheu Leillis, João Ferreira, Pimenta da Cunha e Pedro Versiani.

— Durante a ausencia do sr. Arrojado Lisbôa todos os serviços da Inspectoria estão subordinados ao engenheiro Raul Nim Ferreira, designado chefe do expediente.

— Foi communicado ao prefeito da cidade de Laranjeira no Estado de Sergipe que o assumpto relativo a abertura de poços publicos na mesma cidade já foi providenciado.

— Para conveniencia do serviço ficou hontem resolvido que o sr. José Alfredo dos Santos nomeado escripturario da Commissão dirigida pelo engenheiro Manoel Porphirio de Brito, ficará em Aracaju' no Estado de Sergipe, como encarregado da remessa, despacho e acquisição de material para todas as commissões em serviço no mesmo Estado, como incumbido de tratar directamente com a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, no que fôr necessario.

— O chefe do Expediente baixou hontem aos chefes de Districtos e de Commissões, a seguinte circular:

"Dando interpretação ao disposto no paragrapho 4º do art. 57 do actual regulamento, compete-vos admittir ou designar nos serviços que vos são affectos, todo pessoal cuja diaria seja inferior a 10$000. Entretanto, as admissões ou designações de pessoal, cuja diaria seja superior a 5$000, como qualquer augmento de diaria acima desta importancia, devem preceder a uma consulta á Inspectoria em que fique demonstrado a conveniencia e a necessidade da admissão, designação ou augmento proposto.

A falta de observancia desta determinação importará em responsabilidade directa para o chefe da Commissão ou de Districto em cujos serviços fôr verificada".

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Antonio Bastos Oliveira — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

Antonio Moreira — Restitua-se, mediante recibo.

Guilherme Felippe Florel — Prepare a canalização interna, e installe deposito para 1.200 litros.

Maria da Gloria Lima Dias — Archive-se, á vista do informado.

Fernando Forels — Certifique-se o que constar.

João Teixeira — Aguarde opportunidade.

Jeronymo Pelis — Idem, idem.

Manoel Joaquim de Faria — Idem, idem.

Carlos de Andrade M. Ferreira — Deferido de accordo com o informado.

Victorino Coelho Pereira — Restabeleça-se o fornecimento d'agua pela penna existente.

José da Silva Dantas — Junte certidão de numeração do predio.

Mario Antonio da Silva — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Marianno Francisco dos Santos — Idem, idem.

João Ferreira — Idem, idem.

Belisario de Souza — Idem, idem.

Joaquim Hilario — Idem, idem.

Francisco Peixoto de Meirelles — Idem, idem.

Joaquim Gomes da Silva — Releve a multa.

Antonio dos Santos — Abone-se oito dias com 2/3 e tres dias com 1/3 do salario.

Mario Secco — Concedo o prazo de 30 dias.

José Nogueira Henrique — Certifique-se o que constar.

Antonio H. de Souza Bandeira — Concedo a penna d'agua, voluntaria, requerida.

José de Azurem Furtado — Ultime a construcção, e requeira enfim.

Convento da Ajuda — Mude-se o hydrometro de posição conforme requerido. Despezas por conta do remettente.

José Luiz Coelho — Abone-se oito dias com 2/3 e os demais com 1/3.

Elisabel M. Cunha Bastos — Sciente de ter sido cumprida a intimação, para augmento da capacidade da caixa em que se contem o medidor. Quanto ao pedido de cancellamento de intimação futuras, pelo que sempre se haverá quando, para tanto, houver, fundamento.

Carlos José Fernandes — Archive-se, á vista do informado.

Luiz Gonçalves Vieira — Installe-se deposito para 1.200 litros no immovel, e prepare a canalização interna do mesmo.

Thomaz Delphim dos Santos — Cancellem-se os consumos de todo o anno de 1916 e do 1º semestre de 1917.

Augusto da Costa Marques — Junte certidão de numeração.

Carlinda Alves de Souza — Transfira-se nos livros da Repartição, e communique-se á Recebedoria.

Sociedade Anonyma André fils — Deferido de accordo com o informado.

Joaquim Camarinha Junior — Indeferido.

Rita Isabel Ferreira da Costa — Indeferido.

Maria Delphina dos Santos — Concedo trinta dias.

Emilia Gonçalves — Concedo o prazo improrogavel de trinta dias.

Humberto Carina — Deferido.

João José Marques — Deferido.

José Augusto Ferreira — Deferido.

Antonio da Rocha Lago — Deferido.

Maria Magdalena dos Santos — Certifique-se o que constar.

Alfredo da Costa Araujo — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Marcelino Fernandes Victor — Deferido.

João Paulo Ribeiro — Compareça no escriptorio do 1º districto, para explicações.

Clemente Telles da Silva — Certifique-se o que constar.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito autorizou o director de obras a construir pontes sobre os rios Maracaná e Joanna, tendo designado para dirigir essas construcções o engenheiro sr. Torres de Oliveira; calçamento: da estrada Marechal Rangel, no trecho entre Madureira e Cascadura; estrada Nova da Pavuna e avenida Suburbana, entre as ruas da Liberdade e Piauhy.

— Foi designado o engenheiro Alvarenga Peixoto para estudar a ponte a ser construida ligando a ilha do Governador ao continente.

Os trabalhos para esse fim começaram com o aterro do canal que vae daquella ilha ao Engenho da Pedra.

— Ante-hontem, a Prefeitura teve de renda a importancia de 398:251$495.

— O director do Interior fez entrega ao prefeito de 102 portarias promovendo a adjuntas de 2ª classe, por antiguidade as de 3ª, classificadas nos primeiros logares da lista.

Essas promoções abrangerão 17 adjuntas e 85 adjuntos.

— Hoje, uma commissão de funccionarios municipaes procurará o sr. Elpidio da Boamorte, afim de solicitar do director da Fazenda a mais breve execução do regulamento da lei do montepio.

— Pelo Hospital Veterinario, por irregularidades encontradas nos seus vehiculos, foram multados em 1063: Manoel Leite Pereira, Antonio Pereira dos Santos, H. Teixeira de Souza, todos moradores no curral do Sacco; André Teixeira e Bernardo Almeida, moradores á rua Dyonisio.

— O Posto de Soccorros de Santa Cruz, distribuiu: 149 rações e attendeu a 8 consultas medicas, no dia 4; no dia 5, attendeu a 179 consultas e distribuiu 235 rações; no dia 6, attendeu a 142 consultas e distribuiu 255 rações.

— O director de Instrucção baixou hontem, uma circular recommendando aos adjuntos a observação da letra J, regra 7ª do regimento interno das escolas primarias que estabelece a apresentação dos professores á Directoria Geral, quando terminarem o goso de uma licença, por qualquer motivo.

— A Light resolveu installar rêde telephonica e luz electrica na colonia de Ferias da Municipalidade, situada na Gavea Pequena. A medida beneficiará os moradores naquella localidade, aos quaes de ora avante, poderá a Light fornecer energia.

— Hontem, o sr. Souza e Silva visitou os bairros de Botafogo, Copacabana e Gavea, apreciando as necessidades de serviços da limpeza das ruas e collecta do lixo.

Depois, o superintendente da Limpeza Publica esteve na praia da Saudade examinando a construcção de um forno de trituração de lixo que ali se está levando a effeito.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Por acto de hontem o director da Instrucção designou Altina Thaumaturgo Mendes de Moraes, adjunta de 2ª classe, para a 12ª escola mixta do 2º districto.

— Expediente:

Requerimentos despachados pelo director geral:

Maria Pereira Franco (2) — Compareça á esta directoria.

Julieta Rodrigues Contardo, Malvina Sera Guimarães e Maria Sylvio Romero — Indeferido.

Noemia das Chagas Rosa Sampaio — Deferido.

Santuzza Celina Barbosa — Junte segundo attestado medico de facultativo do logar onde se encontra.

— Pelo secretario geral:

Diogenes Alves do Nascimento — A' 3ª secção para attender.

Notas Mundanas

O JARDIM DAS DELICIAS

Nem frondes espessas dos grandes arvoredos, nem galhos franzinos dos arbustos nobres, se debruçam sobre o arruamento, como escudo umbroso protegendo o passeio idyllico dos casaes. Alli tudo se desnuda, estuando na esthesia morbida dos que se amam; a relva olente dos gramados na fecundação latente, voltada para o céo bemfazejo de abril, o mez dos renovos e dos rebentos; um velho tamarindeiro espectral, de cujos galhos annosos e oscuros irrompem como lascas de esmeralda, a ponta aguda dos brótos. Tudo alli é amplo e, no emtanto, a área só restringe nos angulos pela vertigem pesada do trafego da rua. Tudo alli é amplo. O mais austero olhar abrange num relance a minuscula paisagem, transferindo para a retina as scenas intimas que a cegueira do amor não vê. E' o jardim das delicias. Alli os contrastes humanos e as suas harmonias se conjugam na expressão voluptuosa da alegria. A's horas silenciosas da noite (diziam os hellenos que Deus fez a noite para o amor) suspiros langues, beijos ciciosos voejam na aragem branda da viração. E' a luz? A luz do Jardim das Delicias tem a intensidade das lampadas das alcovas; é mortiça e branda.

— E os que passam?

— Os que passam no Jardim das Delicias passam para o amor, ou para o amor que nasce, ou para o amor que vive, ou para o amor que morre...

Nem frondes espessas, nem galhos franzinos pendem sobre o arruamento, como um véo de gaze para o olhar indiscreto do transeunte; e, graças á Prefeitura a luz, a morna luz do logradouro do Meyer dá-lhe a pittoresca expressão do Jardim das Delicias dos tempos heroicos do paganismo: Amor e treva.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. Maria Magdalena de Oliveira Pimentel, esposa do sr. Manoel Augusto T. Pimentel;

o pequeno Mario, filho do sr. Carlos de Azevedo Pinto;

o sr. Orlando da Costa Maia, auxiliar do alto commercio;

a sra. Edith Carvalho, esposa do sr. Aristides de Carvalho;

a senhorita Heloisa Montenegro, filha do advogado sr. Claudio Montenegro;

o engenheiro sr. Miguel Soares de Mello;

o sr. Aurelio de Azevedo Maia, auxiliar do commercio;

a pequena Romilda, filha do sr. Henrique Martins;

a senhorita Annita Gusmão, filha do negociante sr. Bernardino Gusmão;

a sra. Adelaide Cavalcanti, esposa do sr. Alipio B. Cavalcanti;

o academico Carlos Rodrigues;

a senhorita Helena Couto, filha do sr. Arcelino Couto, capitalista nesta praça;

a pequena Olindina, filha do sr. Candido Villarim;

o sr. Sebastião de Andrade Borborema;

o pequeno Gabriel, filho do coronel Antonio Sampaio de Mendonça;

a sra. Maria Guilhermina Villarouca, esposa do negociante sr. Bernardo Villarouca;

o sr. Manoel de Barros Wanderley, guarda-livros nesta praça;

a pequena Ruth, filha do sr. Abelardo Baltar;

o sr. Antonio Monteiro do Nascimento;

o sr. Adaucto de Caldas Barbosa;

a senhorita Edméa Lopes, filha do sr. Mauricio Lopes;

a senhorita Fernanda Lambada, filha do sr. Trajano Lambada.

—— Passou hontem o anniversario do sr. José Maria Goulart de Andrade, membro da Academia de Letras.

—— Fez annos hontem o sr. Justiniano de Serpa, deputado federal pelo Ceará.

—— A data de hontem registrou o anniversario natalicio do major Rocha Silveira, assistente do desembargador chefe de policia.

CONTRATOS NUPCIAES

A senhorita Clarisse de Mello Cunha, filha do medico sr. Augusto de Mello Cunha, acaba de firmar compromisso com o advogado sr. Virginio de Castro Oliveira.

NUPCIAS

Será consagrado hoje o enlace do sr. Pedro Annibal de Vasconcellos Pinto, com a senhorita Nellyda Gomes da Silva, filha do sr. Leonardo de O. Gomes da Silva.

No acto civil servirão de padrinhos da nubente o coronel Olympio Gomes da Silva e senhora, e do noivo o sr. Pedro Ferreira Muniz e senhora.

Na ceremonia religiosa actuarão como padrinhos da noiva o sr. Carlos Borromeu dos Santos e senhora, e do noivo o coronel Gasparino S. Ferreira de Mello e senhora.

—— Realisa-se amanhã nesta cidade o enlace matrimonial do sr. Alfredo Mathusalém de Almeida, com a senhorita Olalia Mourisco, filha do sr. Bruno Mourisco.

No acto civil servirão de padrinhos da noiva o sr. Arthur Neves Baptista e Raul Theodolino de Mello, e do noivo o coronel Raymundo Custodio de Albuquerque e senhora.

Serão padrinhos da noiva na ceremonia religiosa o sr. Theophilo Duclaret e senhora, e do noivo o sr. Manoel Correia de Araujo e senhora.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Alfredo Ruckmand com mais um bebé, que veiu a ter o nome de Ovidio.

—— Nasceu no dia 3 do mez corrente, recebendo o nome de Nize, a primogenita do casal Melanio Barbosa da Silva.

—— Vem de ser augmentado com mais um bebé, que recebeu o nome de Octavio Augusto, o lar do sr. Alberto Clementino de Barros.

—— Recebeu o nome de Celia, a petiza que veiu encher de alegria o lar do funccionario do Banco do Brasil, sr. Manoel Felicio de Oliveira.

—— O sr. Themistocles José da Gama, funccionario postal e sua esposa d. Nathalina da Rocha Gama tiveram há dias o seu lar enriquecido, com o nascimento de uma menina que recebeu na pia baptismal o nome de Elzira.

JANTARES

Hoje á noite, no salão de banquetes da Confeitaria Paschoal, realizar-se-á o jantar intimo que um grupo de amigos vae offerecer ao sr. Alvaro de Bittencourt Berford, juiz de direito da 6ª Vara Criminal.

PELOS CLUBS

E' no proximo sabbado, 10 do corrente, que o Reservista Club dará em sua séde social, á rua Frei Caneca, um grandioso baile, em commemoração ás victorias alcançadas no carnaval deste anno.

Como sempre acontece, esta festa transformar-se-á em mais um successo para figurar nos annaes que aquelle club conta.

—— A PROXIMA HORA LITERARIA NA ESCOLA DRAMATICA —— No proximo dia 16, no salão da Escola Dramatica, será realizada uma hora literaria, em que serão ouvidos, além pelo autor e pessoas conhecidas, alguns versos escolhidos do poeta Annibal Milano.

SOLEMNIDADES

O Centro Pernambucano reune-se amanhã em sessão solemne, pelas 20 horas, em sua séde, á rua Rodrigo Silva n. 12.

afim de receber o seu presidente, sr. Antonio Austregesilo, que, de regresso de sua excursão a Pernambuco, reassumirá na occasião o referido cargo.

Por essa occasião, o recepcionado fará uma interessante palestra sobre "Impressões de Pernambuco".

A seguir, haverá uma partida dansante em que tomarão parte os associados e suas familias.

CONFERENCIAS

A DEFESA DA LINGUA NACIONAL — No proximo sabbado, realiza-se a conferencia do sr. Laudelino Freire, sobre o thema — A defesa da lingua nacional.

Essa conferencia que terá logar no salão da Bibliotheca Nacional ás 8 horas da noite, faz parte da série organizada pela Liga da Defesa Nacional.

A apresentação do conferencista será feita pelo ministro Homero Baptista, presidente da Commissão Executiva da Liga da Defesa Nacional.

Foram convidados todo o mundo official, o Directorio Central dessa instituição patriotica e associados.

A entrada é franca e não haverá traje de rigôr.

—— Contratou casamento com a senhorita Maria Martins, dilecta filha do sr. Lucio Martins, o sr. Antonio Joaquim Pedrosa.

MANIFESTAÇÕES

Commemorando o anniversario natalicio do sr. Conrado Borlido Maia de Niemeyer, chefe da firma Borlido Maia & C., os seus auxiliares inauguraram o seu retrato, no salão do escriptorio daquella firma.

Em nome dos manifestantes usou da palavra o sr. Oswaldo Silveira, chefe do escriptorio, que saudou o anniversariante.

Em seguida falou o homenageado agradecendo aquella prova de sympathia que vinha de receber.

A solemnidade teve a assistencia de todo o pessoal da casa, além de innumeras outras pessoas gradas.

FORMATURAS

Recebeu hontem o grão de bacharel em direito, o sr. Fausto Barreto Durão, commissario de policia nesta capital.

Foi paranympho do novel advogado o sr. Annibal de Carvalho, ex-deputado, representado pelo sr. Mario Passos Barreto.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente do Maranhão, é passageiro do "Bahia", esperado amanhã em nosso porto, o sr. Arthur Quadros Collares Moreira, deputado federal por aquelle Estado, e 1º vice-presidente da Camara.

—— Sómente hoje embarcará para a Europa, a bordo do paquete "Francesca", o sr. James Darcy, consultor geral da Republica.

—— A bordo do "Orbita", embarcou para o sul, o sr. Carlos Lenkruber Kropff, ministro do Brasil no Equador.

O referido viajante vae á Argentina, seguindo para Lima, via Chile.

—— Com destino a Buenos Aires embarcou hontem no "Vauban", o sr. João Lage, director d'"O Paiz".

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, victimada pela tuberculose, a sra. Angelina Simone Teixeira, filha do chimico Luiz Simone e cunhada do pharmaceutico Francisco Caetano de Jesus.

O seu sepultamento será feito hoje, ás 11 1|2 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

ENTERROS

Effectuou-se hontem á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do maestro Bernardo Wagner, fallecido ante-hontem nesta capital.

O feretro, que foi acompanhado áquella necropole por grande numero de pessoas amigas do fallecido, saiu da casa onde o mesmo residia, á rua Tavares Bastos n. 61.

—— Sepultou-se hontem á tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Mario Nogueira da Silva, commissario de policia do 15º districto.

O feretro saiu da casa onde residia o extincto, á rua Castro Alves n. 110, casa 5.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Zulmira de Almeida Chagas, rua General Rocca n. 89; Pedro Polato, rua Humaytá n. 122 A; Moacyr, filho de Leoncio Antonio Carlos da Silva, rua Sorocaba n. 179; Antonio Fernandes Pinto, Beneficencia Portugueza; e Julieta, filha de Maria Thereza de Jesus, rua Santa Christina n. 13.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Francisco Cavalleiro de Faria Avila, Beneficencia Portugueza; Nilza, filha de Florencio Carlos das Neves, Villa de S. Lazaro n. 6; Eduardo, filho de Henrique Carqueija de Andrade Bastos, rua Visconde de Pirassinunga n. 77; Alcides, filho de Manoel Ribeiro, rua Santo Christo n. 91; Conceição Jesus Moreira e Alberto Gonçalves, Necroterio da Policia; Laís, filha de Cicero Vieira Werneck Machado, rua Santa Pastora n. 10; Alcindino, filho de Bellarmino Fernandes da Silva, rua Amelia n. 115; Thereza de Jesus Marialva, morro da Favella; Alexandre Lourenço da Costa, Casa de Saude Pedro Ernesto; Mandir, filho de Antonio Fiuza de Menezes, rua São Carlos n. 120; Jovelina de Carvalho, rua da Gambôa n. 55; Caetano, filho de Alfredo Luiz Ferreira, rua S. Christovão n. 551; Mario, filho de Aluizio Marzullo, ladeira do Castro n. 211; Alice de Oliveira, rua Mattos Rodrigues n. 37; Maria Anna, filha de Francisco Calderaco, rua Paula Mattos n. 162; padre José Duarte Carneiro, rua D. Anna Guimarães n. 16; Lydia, filha de Maria Soares de Oliveira, rua Possolo n. 32 A; Sebastião Mascarenhas, rua da Harmonia n. 102; João Lourenço, Quinta do Cajú n. 1; Fanny Placido Rosseau, Casa de Saude Christiano Filho; Mario, filho de Maria José Balbino Rodrigues, rua Gonçalves n. 55; Malvina Boaventura de Souza, rua da America n. 201; Antonio José Dias e Eugenio Andrade, Hospital São Sebastião; Ermida, filha de Romão Teixeira Nunes, rua dos Coqueiros n. 133; Jorge, filho de Clothilde Maria Francisca, avenida Salvador de Sá n. 139; Delphim José da Silva, Hospital Central do Exercito; e Adelaide Ribeiro da Costa, Boulevard 28 de Setembro n. 190.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Firmina Luiza da Conceição, Hospital de S. Francisco de Paula.

No cemiterio da Penitencia — Samuel Maximo do Espirito Santo e Souza, Hospital da Penitencia.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Angelina Simone Teixeira, rua Tobias Barreto n. 161.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria José Macedo Machado, Asylo S. Luiz; Wilson, filho de Jacyntho de Almeida e Silva, rua Visconde de Itamaraty n. 144.

MISSAS

Por alma do nosso saudoso collega de imprensa sr. Alvaro de Sá Castro Menezes, serão celebradas hoje, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missas do trigesimo dia.

—— Na matriz da Candelaria, foram celebradas hontem missas em suffragio da alma do senador Victorino Monteiro, a cujo acto religioso teve numerosa assistencia.

—— Na egreja da Lapa foi celebrada hontem uma missa por alma do sr. José Vicente Meira de Vasconcellos, professor da Faculdade de Direito do Recife e ex-deputado federal.

A esse acto religioso, que teve a assistencia de grande numero de amigos e conterraneos do extincto, fôra mandado celebrar pelo sr. João Vasconcellos de Albuquerque Mello e sua familia.

Celebram-se hoje as seguintes missas fúnebres:

na egreja da Candelaria, por Alvaro Sá de Castro Menezes, ás 10 horas;

na mesma egreja, por Laurinda Moreira Ruiz, ás 8 1|2;

na egreja da Conceição e Boa Morte, por alma de Rosa de Vilhena Almeida Oliveira, ás 9 horas;

na egreja de S. Pedro, por Maria Cassão da Costa Mesquita, ás 10 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Manoel Francisco Tavares, ás 9 1|2;

no Santuario do Coração de Maria, no Meyer, por Lydia Nunes Porto, ás 8 1|2;

na egreja de Santo Affonso, por Maria José Schneider, ás 8 1|2;

na egreja de N. S. da Saude, por Bernardina da Costa Gomes, ás 8 1|2;

na matriz de S. Joaquim, pelo major Valerio Caldas, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, por José Rodrigues Borges, ás 9 horas;

na egreja do Monte do Carmo, por Alberto Cabete, ás 9 horas;

na egreja do Bom Jesus do Calvario, por Maria Paquinha Martins, ás 8 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Custodia Maria da Silva, ás 9 1|2;

na matriz de S. Christovão, por Henriqueta Sanches Postana, ás 7 horas.

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por conta de diversas repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu, hontem, 25 passagens e meia, na importancia de 1:006$500.

— Está á disposição da E. de F. Therezopolis, para servir na estação de Magé, Abilio Luiz Barbosa.

— Foi extendido até o dia 30, o prazo para a inscripção ao concurso para praticante da Estrada.

— Encerra-se hoje o prazo para recebimento de propostas ao fornecimento de uma caixa dagua para o deposito de Bello Horizonte.

— O director, em circular aos chefes de serviço determinou que providenciem no sentido de serem reduzidos, tanto quanto possivel, os extraordinarios, convindo mesmo que os serviços sejam executados dentro das horas de expediente.

— O sr. Assis Ribeiro esteve hontem, durante o dia, na estação da Maritima em inspecção do serviço.

O director trouxe dessa visita boa impressão, encontrando os armazens da estação vasios, começando agora a chegada da safra deste anno.

— A Associação Juridica dos E. da E. de Ferro Central do Brasil telegraphou ao presidente da Republica sobre o pagamento do augmento votado pelo Congresso nos funccionarios publicos, entravado naquella estrada.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Alberto de Carvalho pede 30 dias de licença — Concedo com dois terços da diaria.

Arthur Nicoláo pede 30 dias de licença — Concedo com dois terços da diaria.

Gustavo Lopes da Silva pede 60 dias de licença — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria.

Carlos José de Azevedo pede 30 dias de licença — Concedo 20 dias com dois terços da diaria.

Hermenegildo Gomes pede 30 dias de licença — Concedo 10 dias com metade da diaria.

João Navarro de Mattos pede 60 dias de licença — Concedo 30 dias com dois terços da diaria.

Francisco Martins pede 90 dias de licença — Concedo 30 dias com dois terços da diaria, quanto aos restantes, dirija-se querendo ao ministro da Viação.

Theophilo Pinto, pede 30 dias de licença — Concedo 15 dias com dois terços da diaria.

Felippe Estacio de Sá, pede 30 dias de licença — Concedo 30 dias com dois terços da diaria.

Agorino de Moraes Marcial pede 30 dias de licença — Concedo 30 dias com dois terços da diaria.

Americo Teixeira Guimarães pede 30 dias de licença — Concedo 30 dias com dois terços da diaria.

José Candido Pereira pede 28 dias de licença — Concedo 23 dias com dois terços da diaria, devendo o requerente dirigir-se ao ministro da Viação para obter os restantes.

Aristides Moreira Leite, pede 30 dias de licença — Concedo 25 dias com dois terços da diaria.

Humberto Varella pede 30 dias de licença — Concedo 30 dias com dois terços da diaria.

Adelino Vieira de Mello pede 60 dias de licença — Concedo 30 dias com abono integral.

Gustavo da Oliveira pede 30 dias de licença — Concedo 20 dias com dois terços da diaria.

Manoel José da Silva pede abono — Concedo 20 dias com dois terços da diaria.

Nelson Cardoso Ramos pede 90 dias de licença — Concedo 30 dias sem vencimentos.

Manoel José da Silva pede abono — Concedo 20 dias com dois terços da diaria.

Antonio da Paixão Meirelles pede 90 dias de licença — Concedo 30 dias com dois terços da diaria.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Francisco Amaro de Souza Santos Filho — Sim, como praticante de bagageiro extranumerario e sem prejuizo dos que já existem no quadro.

Ernesto Gavetto — Sim, como extranumerario.

Dormeval Lellis, Julio da Silva, Attila Nogueira Campos e Franco Sebastião de Miranda — Permitto a ausencia, respectivamente, até 25, 25, 30 e 30 do corrente.

Romualdo José Candido e Isaias de Souza — Deferido.

— Foram admittidos ao serviço desta Estrada, como addidos, os seguintes senhores: Ormindo Ferreira de Souza, como manobreiro; Armando Antunes, como servente e Francisco Campello França, como guarda e, como extranumerario, Aristides Souto Maior de conservador de linhas.

— Foram mandados servir: em Floriano, o agente Vicente Ferrer de Castro Leal; em Sertão, o agente Pedro Pimenta de Alcantara Moraes; em Paracamby, o agente Benicio Gomes da Silva; em Palmyra, o conferente Luiz Gonçalves Barbosa; em Sertão, o conferente Tranquillino Pimenta de Oliveira; em Serra, o conferente Gilberto Domingos Braga; em Santa Ignacia, o conferente Alvaro de Oliveira Dias; em Mariano Procopio, durante a ausencia do respectivo agente, o conferente José Augusto Castello Branco Tavares; em Cascadura, S. João de Merity e Terra Nova, respectivamente, os praticantes de conferente Josino Lima, Octacilio Torres da Cunha e Tacito do Valle Carvalho.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphista José Rodrigues de Almeida, Vicente Reis Oliveira, Moacyr Faria e Newton Carvalho, respectivamente, para Parahyba, Buarque, Queimados e Triagem.

— Vae servir em Norte, o ajudante de cabineiro Carlos Mathias Ferreira.

Inspectoria Federal das Estradas

O engenheiro Breves Filho, chefe do 3º districto, designou o engenheiro fiscal Auto Torquato de Souza para, sem prejuizo de suas actuaes funcções, substituir o engenheiro José Augusto de Araujo, durante seu impedimento temporario na fiscalização da Estrada de Ferro Carangola e ramaes, pertencente á Rêde da Leopoldina Railway.

— Sobre o retardamento da entrega de malas postaes em Curityba, occorrido no dia 10 de novembro do anno findo, o inspector informou ao ministro da Viação que foi de todo accidental a causa e occorreu em ponto onde não era possivel a substituição ou reparos no carro que conduzia as malas do Correio, tendo o trem circulado sem o mesmo.

— Ao ministro da Viação, remettendo, hontem, ao sr. Palhano de Jesus a reclamação da Rêde Sul Mineira, em relação a, segundo allega a mesma companhia, informações pedidas pelo Tribunal de Contas para registrar seu contrato, declarou que melhores esclarecimentos poderão ser obtidos pela propria Secretaria de Estado, nos seus archivos, não dispondo a Inspectoria de elementos para elucidar o caso.

— Tendo o governador do Estado de Santa Catharina representado contra o chefe do trafego da "The Brasil Railway Company", que mandou sustar a offerta de carros aos exportadores de Herval, foram hontem remettidas ao Ministerio da Viação as informações obtidas pelo chefe do respectivo districto de fiscalização das estradas no mesmo Estado.

— Os madeireiros de S. Bento, Rio Negrinho, na Estrada de Ferro S. Francisco a Porto da União (Santa Catharina), da qual é arrendataria a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, representaram contra a falta de transporte. O sr. Palhano de Jesus prestou esclarecimentos ao ministro da Viação. Esta reclamação foi ainda corroborada pela circumstancia de que a firma A. H. H. S. & C. estava em tão más condições que havia fechado uma de suas fabricas de caixas de madeira, sendo possivel que outras seguirão esse exemplo. Sobre esse assumpto o inspector officiou ao ministro da Viação.

—Ao ministro da Viação solicitou o sr. Palhano de Jesus que fosse o numerario destinado á E. de F. São Luiz a Caxias remettido por intermedio da agencia do Banco do Brasil.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

O chefe da commissão de melhoramentos dos rios da Bahia do Rio de Janeiro vae admittir como facultativo da mesma commissão o medico Frederico Eyer. Este facultativo não obstante o serviço da assistencia aos funccionarios da commissão, fará observações sobre o estado sanitario dos logares onde a commissão tiver de trabalhar, ficando neste particular subordinado directamente á Saude Publica.

— A' mesma commissão foi recommendado que se procedessem drenagens e escoamentos ligeiros de alguns portos do Guandú, afim de auxiliar a Saude Publica no combate ao paludismo em Santa Cruz.

— Em circular expedida a todos os chefes de fiscalizações e commissões, foi determinado que remettam com urgencia o inventario de material e instrumentos que tenham a seus serviços.

— Foi expedida guia de transferencia para a Delegacia Fiscal do Pará do exconductor de 2ª classe Felippe de Vasconcellos nomeado fiscal regional de 1ª classe da Inspectoria Federal de Navegação.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Foi concedida licença de 60 dias, sem vencimentos, a João José Archanjo, 1º cozinheiro do "Borborema".

— Foram, hontem, designados:

2º machinista do "Sirio", João Ricardo Borges Netto; 2º do "Avaré", Silvino Pires Figueiredo; 1º piloto do "Bocaina", Bento Aranha Junior, e 2º piloto do "Sergipe", Fabio Muniz Oliveira.

— A Capitania do Porto vistoriou, hontem, o paquete "Bocaina", achando-o em boas condições de navegabilidade.

— O "Aymoré" fez, hontem, experiencias de machinas em nossa bahia.

Desenvolveu a marcha de 10 milhas horarias, médias.

Assistiram á experiencia o commandante Barros Barreto, commandante Carlos Simmonet, encarregado geral das officinas do Lloyd e representantes da imprensa.

O "Aymoré" vae ser empregado na linha de Recife.

— O "Uberaba" é esperado hoje, ás 13 horas, em nosso porto, procedente de S. Salvador e Victoria. Traz 42 officiaes do Exercito, 13 inferiores e 584 praças.

— O "Tapajós" sáe a 10 de Santos, com destino a Nova York.

— O sr. Alves de Farias recebeu, hontem, o seguinte officio:

"Do exmo. sr. contra-almirante inspector de Portos e Costas, venho de receber o officio que tivestes a nimia bondade de dirigir ao exmo. sr. dr. ministro da Marinha, em o qual teceis elogios á minha acção como capitão do porto deste Estado.

Agradecendo a vossa generosa iniciativa, que resultou por certo da communicação que vos endereçou o agente desta empresa nesta cidade, devo dizer-vos que nada mais tenho feito que cumprir o meu dever de autoridade conscia de suas attribuições e ciosa do prestigio que lhe compete por força de um regulamento, que vinha sendo desrespeitado pelos máos elementos que tanto infelicitam a marinha mercante nacional e para cujo expurgo estou firmemente resolvido a trabalhar sem desfallecimentos, convencido de que defendo o grande e sagrado patrimonio nacional que ella representa. Saude e fraternidade. — (A.) *Americo de Azevedo Marques*, capitão de corveta e do porto."

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Africa, dia os Santos Martyres Epiphanio Bispo, Donato, Rufino e de outros treze.

Em Synopi, cidade do Ponto, dos Santos duzentos Martyres. Em Cilicea de S. Callopio Martyr, o qual depois de padecer outros tormentos por mandado do Presidente Maximo, crucificado com a cabeça para baixo, mereceu a nobre corôa do martyrio. Em Nicomedia, de S. Ciriaco, e de outros dez Martyres. Em Alexandria, de S. Pelensio Sacerdote e Martyr. Em Roma, de S. Hegefippo, o qual, sendo visinho ao tempo dos Apostolos veiu de Roma ao Papa Aniceto e alli residiu até o Pontificado de Eleutherio e escreveu a historia Ecclesiastica, começando da Paixão de Christo até aos seus tempos, em estylo humilde, para que ainda na phrase, com que a escrevia se parecesse com aquelles, cujas vidas imitava. Em Verona, de S. Caturnino Bispo e Confessor. Na Syria, de São Afraates Anacoreta, o qual em tempo do Imperador Valente defendeu o poder de milagres a Fé Catholica contra os Arianos.

CAMARA ECCLESIASTICA

Terminaram hontem, as ferias na Camara Ecclesiastica e na Vigararia Geral deste Arcebispado.

MATRIZ DE JACARE'PAGUA'

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, na matriz de Jacarépaguá, missa com canticos acompanhados de harmonium em louvor do seu glorioso padroeiro S. José. Officiará o revmo. vigario. Após a missa serão entoados canticos, recitação do terço, ladainha e demais preces, terminando com bençam do S. S. Sacramento.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Associação da Adoração Continua a Jesus Sacramentado

A associação acima, obedecendo ao que determinam os seus estatutos, fará celebrar amanhã, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana, missa mensal com canticos acompanhados do harmonium e communhão geral, em honra ao S. S. Sacramento. Em seguida haverá reunião e outras ceremonias de praxe.

Todas ás segundas e quintas-feiras de cada mez, ás 9 horas, celebrar-se-á missa com os actos do costume.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

nas matrizes: Santa Rita, da conferencia do mesmo nome, ás 19 horas;

N. S. da Luz, da conferencia da Luz, ás 19 1|2;

Salette, da conferencia de S. José, ás 18 1|2;

Gloria, da Doutrina Christã, ás 18 horas;

Engenho de Dentro, da conferencia de S. José, ás 18 1|2;

Copacabana, da conferencia de N. S. das Graças, ás 19 horas;

Engenho Novo, do Dispensario de São José, ás 13 1|2;

nas egrejas: S. Pedro e N. S. da Conceição do Encantado, da conferencia do Divino Salvador, ás 20 horas;

Parto, da conferencia de S. José, ás 20 horas;

Capella de S. Sebastião de Deodoro, da conferencia do Sagrado Coração de Jesus, ás 17 horas.

MATRIZ DA SALETTE

Hoje, ás 9 horas, será celebrada na matriz da Salette, missa mensal em honra de S. José. Haverá canticos e mais solemnidades, terminando com bençam do S. S. Sacramento.

MANIFESTAÇÕES

Realizou-se ante-hontem, no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, uma manifestação de apreço ao revdmo. padre Francisco Ozamis, superior e vigario da communidade da parochia de Nossa Senhora das Dores, por motivo de se festejar o seu anniversario natalicio, occorrido no dia 2 do corrente.

A's 7 horas celebraram-se missas festivas em todos os altares do Santuario, sendo a do altar-mór pelo monsenhor Felippe Cortezi, auditor da Nunciatura.

Assistiram á ceremonia innumeros fieis e representantes de todas as associações religiosas da parochia, havendo tambem por essa occasião muitas communhões.

No côro foi cantada a missa coral, pelas meninas do cathecismo de Nossa Senhora da Gloria, sob a direcção do revdmo. padre Gregorio Prieto.

A's 11 horas houve na casa dos padres missionarios, ao lado do Santuario, um lauto almoço, dedicado a alguns amigos do anniversariante, com a presença de monsenhor Cortezi, que presidiu á refeição; monsenhor Isauro de Medeiros e do conego Augusto Ferreira dos Santos, além de todos os padres da communidade.

Ao "dessert" brindou á felicidade do anniversariante monsenhor Felippe Cortezi, proclamando os merecimentos do homenageado.

Em resposta, o revdmo. padre Francisco Ozamis fez um ligeiro discurso de improviso, no qual usou de phrases repassadas de gratidão.

A' noite, as diversas associações religiosas da parochia de Nossa Senhora das Dores quizeram ainda mostrar ao revdmo. vigario Ozamis os seus agradecimentos e fervorosos votos de felicidade de s. revdma., sendo para isso convidado para interprete dos manifestantes o deputado carioca sr. Vicente Piragibe, que em seu discurso enalteceu os meritos do homenageado.

O revdmo. padre Francisco Ozamis respondeu que a providencia de Deus de tal maneira o ligára ao seu querido Brasil que até fizera por caminhos que nunca elle podia imaginar que toda a sua familia aqui enraizasse e constituisse o seu lar. Motivo era este de sempre amar e associar-se em tudo ao Brasil, que estimava e para cujo progresso envidaria os maiores esforços e elevaria os melhores votos a Deus.

Durante a solemnidade, assistida por consideravel numero de fieis, fez-se ouvir a excellente banda Claret.

O revdmo. padre Francisco Ozamis recebeu durante o dia e á noite muitos telegrammas de congratulações.

EVANGELISMO

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Como tem sido largamente annunciado, começou na segunda-feira, 5 do corrente, a série de conferencias evangelicas, em Ramos, com uma assistencia de 200 pessoas, que se apinhavam no salão e entrada do portão e parte da rua.

Pela grande assistencia de pessoas a esta conferencia verifica-se que o povo tem sêde da verdade do Evangelho.

O sr. Victor Coelho de Almeida foi o orador escolhido para o inicio da semana de conferencias, annuindo bondosamente aos rogos do rev. José Ramalho.

A's 19 1|2 horas o sr. Victor deu começo á sua conferencia, cantando-se o hymno 564, e lendo o capitulo 4 versos 16 a 54, de S. João, e fazendo o mesmo oração.

A conferencia versou sobre o verso 35: "Levantae os vossos olhos e olhae para as terras que já estão branquejando".

O orador começou o seu discurso mostrando que a Semana Santa era celebrada pelos primeiros christãos, muito antes da Egreja Romana.

Todos os christãos acompanham com interesse e tristeza as injurias que Jesus soffreu, pois que Christo terminou os dias de sua vida o mais triste possivel, mas veiu ao mundo para com o seu sangue resgatar o mais vil peccador.

Se Jesus fosse anjo o seu sangue não teria a efficacia de regeneração e não podendo haver salvação, não teriamos reconciliação com o Pae.

Deus creou o homem para seu filho adoptivo, mas rebellou-se contra Elle. Deus deu tudo e só exigiu do homem "obediencia", mas o homem adorou deuses de páo e de pedra. A que ponto de degradação o homem chegou! Deus, no seu immenso amor, preparou um meio de salvação gratuita e Jesus se offereceu unindo a sua natureza divina á natureza humana e veiu fazer a obra do nosso resgate.

O orador tambem desenvolveu bem o assumpto sobre o amor de Deus para comnosco, mandando o seu Filho Unigenito e o amor que cada um de nós deve ter para com os outros, não só de palavras mas tambem de acções.

O amor de Christo dá paz de consciencia. Tudo será suave se fizermos tudo por amor. Jesus, desde o seu nascimento que traz paz aos homens. Não ha verdadeiro christianismo onde não ha paz de consciencia. O crente justificado pela fé é levado a produzir boas obras.

Christo só exige que aceitemos a salvação de graça e aceitando-a não ha mais condemnação.

Façamos como a Samaritana, levando de porta em porta o Evangelho.

A conferencia terminou ás 20,50 horas, com o hymno 529 e oração pelo rev. José Ramalho.

— Hontem falou o sr. Francisco Antonio de Souza, á rua 4 de Novembro n. 10, Ramos, sobre o assumpto: "Jesus Christo a unica fonte de salvação".

— Hoje, terá logar a terceira conferencia, pelo rev. Odilon de Moraes, á rua Magdalena n. 29, Ramos, sendo o assumpto: "A promessa consoladora de Jesus".

No final são distribuidos Novos Testamentos, gratis, ás pessoas que mostrarem desejo de possuir a Palavra de Deus.

A RELIGIÃO EVANGELICA

A religião evangelica tem sido alvo das mais grosseiras accusações. Pessoas ha que confundem o evangelismo com o materialismo; outras que crêm que a religião evangelica consiste em blasfemar de Christo, em falar contra a Virgem Maria e os santos, etc. Mas, não são atheus, porque crêm em Deus e na Santissima Trindade. Não são incredulos, porque crêm e aceitam as Sagradas Escripturas como regra de sua fé e procuram obedecer a todos os preceitos nellas contidos. Elles só protestam contra aquellas doutrinas que não foram ensinadas por Deus e que tendem não só a desvirtuar o Santo Evangelho de Jesus Christo, como tambem a arruinar as almas. Elles procuram sempre divulgar a verdade religiosa e ensinal-a a todos, afim de que tenham conhecimento da doutrina pura que o Salvador prégou aos homens.

A palavra "protestante", em seu verdadeiro sentido religioso, significa o que protesta contra o erro por amor á verdade, o que segue Christo e O reconhece como Mestre e Salvador dos homens.

ESPIRITISMO

O ESPIRITISMO NA TELA

Como se sabe, o brilhante dramaturgo que foi Victorien Sardou, membro da Academia, publicou uma palpitante obra intitulada "Espiritismo", que já, ao tempo, fora apreciada por um grande numero de pessoas.

Agora acaba essa obra de ser passada para a tela cinematographica, sendo representada, com notavel exito, em Barcelona.

E isso se justifica, porque soou a hora em que os espiritos se vão inclinando para o estudo do graúde assumpto qual o que lhes dá a conhecer o seu verdadeiro destino, no além tumulo.

Provera Deus fosse isso o inicio de uma nova orientação para o cinema, vindo ao encontro da corrente actual do pensamento philosophico, e pondo em fóco obras moralizadoras, como a do glorioso discipulo de Kardec que foi Sardou, propagadora da immortalidade da alma e da sua communicação com o nosso mundo.

PALAVRAS DE D. LUIZ DE ORLEANS SOBRE O ESPIRITISMO

D. Luiz de Orleans e Bragança, que acaba de penetrar na outra vida, escreveu de Cannes, a 6 de fevereiro ultimo, ao sr. Amador Bueno, advogado em S. Paulo, uma importante carta porque, do proprio punho, parece ser o ultimo documento por elle dirigido aos seus amigos do Brasil.

Nestas cartas, publicadas por um dos nossos matutinos, o principe patricio dizia, entre outras coisas, que, depois da guerra, muitos soffredores iam buscar refugio no espiritismo.

Accrescenta ainda que elle, o espiritismo, "constitue, actualmente, um dos principaes themas das conversas aqui (em Cannes) como na Inglaterra.

Cada dia nos traz novos livros, mais ou menos sérios, sobre o assumpto.

Alguns, como o de sir Oliver Lodge, "Raymond", não deixam de ser bastante impressionantes".

E' esta uma affirmativa sobremodo valiosa, por vir de fonte, sobre todos os pontos de vista, imparcial. Evidencia-se, mais uma vez, que a terceira revelação se propaga vertiginosamente, esparzindo consolações nos tristes, não sómente entre nós, americanos, mas tambem, e sobretudo, no velho mundo europeu, onde as nefastas consequencias da guerra mais se fazem sentir.

E livros notaveis, como "Raymond", de Oliver Lodge, acima citado, como a "Nova Revelação", de Conan Doyle, vão surgindo dia a dia, mais e mais enriquecendo a literatura espirita.

"São os tempos chegados", no autorizado dizer dos mensageiros do Alto, que, insistentemente se manifestam.

E' o signal inconteste de que as provas da immortalidade se accumulam para radicar a fé nos corações para apressar o reinado dos da regeneração na face da terra.

IMPRENSA ESPIRITA

Estão circulando as revistas e jornaes espiritas desta capital, correspondentes á primeira quinzena do fluente: o "Reformador", a "Aurora", "A Luz" e o "Siderio".

Bem redigido tambem appareceu o "O Aprendiz", orgão da Federação Espirita de Nictheroy.

ACÇÃO MERITORIA

Acção altamente meritoria é a do capitalista norte-americano José Wilson Smith, residente em S. Francisco da California.

Reconhecendo as candeias de consolação que a doutrina dos espiritas entorna nas almas chagadas, o benemerito cavalheiro mandou imprimir uma grande edição das obras do nosso mestre Kardec e de seu eminente discipulo na França, que é Leon Denis.

Essas obras serão, de preferencia, distribuidas gratuitamente, pelos chefes de familia pobres que nutram inclinação para o estudo do moderno espiritualismo.

CHRONIQUETA PARISIENSE

A VOGA DO APANHADO

Os ultimos figurinos parisienses nos confirmam a moda, dia a dia mais acentuada, dos vestidos alargados nas cadeiras e dos apanhados. Em cada nova estação que se apresenta a preoccupação maxima dos costureiros e das grandes casas creadoras, é lançar um feitio novo ou particularizar a exquisitice de uma linha. Lançar uma novidade, emfim, pois é atrás da "novidade" que eternamente se move a humanidade, ávida do que ainda não conheceu e não viu. Ora como em materia de modas tudo já foi pouco mais ou menos explorado, e a "novidade" é a coisa mais difficil de se conseguir num terreno onde não ha mais nada a inventar, costureiras e costureiros recorrem aos archivos do passado, renovando com a maior dóse de fantazia de que dispõem, os trajes de outras éras. Esses trajes são por elles devidamente modernizados, ora com a suppressão de certos detalhes, que os costumes da época não mais comportam, ora com o accrescimo de um desses pequeninos "nadas" de ultima hora, bastando para darem ao archaismo já de si attenuado de uma toilette, esse cunho de "agora", sem o qual não póde haver elegancia.

E', pois, nos figurinos de antanho e nos faceiros atavios de nossas avoengas do seculo XVIII, que se inspiraram os costureiros de hoje para a voga dos "paniers" e das cadeiras largas de que estão cheios os magazines de Paris.

O nosso modelo n. 3 é um exemplo typico desse delicioso Luiz XV á moderna, onde tão adoravelmente sobresáe o donaire das nossas hodiernas elegantes. Sobre o estreito forro de taffetá vermelho antigo é a imponderavel superposição de um filó castanho doirado, um castanho a que os inglezes dão a denominação intraduzivel de "anburn", em sobretunica vaporosa. Esse filó é bordado de vermelho e ouro, formando-se o corpete de um flexivel drapejo de filó "anburn" sobre fundo liso de taffetá. O drapejo começa sobre a cintura partindo da saia, o que não permitte cinto nenhum.

Outro gracioso modelo de apanhado é o da nossa figura n. 1. Executado em "astarté" vermelho veneziano, a saia drapeja-se artisticamente em apanhados entrecruzados que, sob a apparente simplicidade de suas linhas envolventes, exige a maior maestria da parte da costureira, afim de não tornar pesado e desajeitado o conjunto. O corpete é um simples kimono aberto em V, apertando-se a cintura num enrolamento de filó pardo, completado a um lado por uma grande rosa da mesma côr.

Mais singelo e de mais facil execução é o modelo n. 2, feito de setim côr de limão, com um kimono drapejado na cintura, onde fórma uma especie de corselete pontudo debruado de galalitho vermelho. O vermelho com todas as suas nuanças e gradações, desde o côr de vinho até o côr de purpura, disputará com o verde, sobretudo o verde jade, a primazia na vindoura estação. Que se regozijem as morenas, para quem o vermelho é a côr favoravel por excellencia.

CHIFFON.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

AS DUAS SESSÕES NO S. JOSÉ

Escrevem-nos da empresa Paschoal Segreto:

"Sr. redactor — Os jornaes da tarde, de hontem, publicaram uma nota attribuida á empresa Paschoal Segreto, relativa ao theatro S. José, que encerra uma grosseira mistificação.

Com effeito, a empresa não enviou qualquer nota á imprensa, assim como, tambem, officialmente, nada resolveu sobre as sessões de S. José, o que fará opportunamente, communicando a todas as redacções.

Lamentando, assim, que alguem pudesse illaquear a vossa boa fé, valendo-se de algum "truc" encobrindo a empresa, vem pedir-vos um desmentido formal áquella nota."

Em face da presente nota, somos forçados a acreditar que tivesse a empresa, por motivos que não nos compete indagar, recuado de uma resolução por ella propria anteriormente assentada, como fôra a de reduzir a duas as actuaes tres sessões diarias do São José.

Em conversa que tivemos ha tempos com o actual director da empresa, nos foi feita por aquelle cavalheiro a declaração em tal sentido, o que motivou uma nota de applauso por nós publicada.

UMA "REVUETTE" NO TRIANON

A companhia do Trianon dará breve aos seus "habitués" uma novidade. Trata-se, no caso, de uma interessante revista "mignon", de feitio de actualidade, em um acto, escripta por Alexandre Azevedo.

Essa "revuette" figurará no programma da primeira "matinée" da moda, em que tambem será representado o "vaudeville" "O Canario", que tão justificado agrado logrou hontem no Trianon.

No desempenho da nova "revuette" tomarão parte todos os artistas da companhia.

"ENTRE DOIS BERÇOS"

A Companhia Dramatica Nacional representará amanhã, no Republica, em "première", a nova peça de Pinto da Rocha — "Entre dois berços". E' esse o segundo original brasileiro levado á scena na actual temporada pela companhia do Republica, e, que, dadas as informações até nós chegadas sobre o valor da nova peça, deverá proporcionar novos triumphos ao seu autor e mais um brilhante exito á companhia.

Em "Entre dois berços" estrear-se-ão os artistas Reinaldo Figueiredo e Cora Costa, tomando parte no desempenho, interpretando um dos principaes papeis, a actriz Italia Fausta.

A peça foi cuidadosamente marcada.

A OPERETA "A CIGANA", NO RECREIO

Estava annunciada para hoje, no Recreio, a primeira representação, na presente época, da opereta "A Cigana", para estréa da actriz Filomena Lima. Dado, porém, o exito a mais e mais crescente da pastoral "Estrella d'Alva", com que se acha em scena no Recreio, que continúa a sua brilhante carreira, attrahindo diariamente grande numero de espectadores, resolveu a Empresa Ruas Filho adiar de mais alguns dias a "première" de "A Cigana", conservando, consequentemente, no cartaz por mais algum tempo, a pastoral "Estrella d'Alva", em verdade um agradavel trabalho do sr. Mario Monteiro com bonita musica da maestrina Francisca Gonzaga.

Hoje, pois, mais uma vez será representada "Estrella d'Alva".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES

Reuniu-se ante-hontem em sessão, na nova séde, no edificio do Theatro Municipal, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Foi uma sessão brilhante, a que compareceram mais de oitenta socios. Foram feitas varias manifestações e felicitações, digna de especial registro, por que vem dirigindo os trabalhos da Sociedade, tendo sido passado um telegramma, com approvação geral, ao prefeito, de congratulações e agradecimentos por haver cedido á S. B. A. T. o magnifico salão em que se agora a sua nova séde aquella associação de escriptores de theatro.

— Foi lido um officio da Sociedade Argentina de Autores, no qual declara esta estar á posse de um novo directorio, ha pouco tempo eleito, para serem então ultimadas as negociações iniciadas entre a S. B. A. T. e a Sociedade Argentina, para uma maior approximação dos autores argentinos e brasileiros e consequente protecção dos interesses das duas sociedades, aqui e na Republica Argentina.

— Foi proposta pelo socio Cyrillo Castex a organização de um diccionario bibliographico de autores e actores brasileiros desde a independencia do Brasil; serão auxiliares do proponente os srs. Gastão Tojeiro, Raphael Pinheiro, Viriato Corrêa, Oscar Lopes, Adhemar Barbosa, Romeu Alvarenga Fonseca, J. Rodrigues Barbosa, João Barbosa, Raul Pederneiras.

— O sr. Pinto da Rocha leu um projecto de convocação de um congresso de autores das republicas da America do Sul e America Central, nesta capital, em 1922; pediu a nomeação de uma commissão para tratar do assumpto com o nosso governo.

Foi acclamada a directoria para formar essa commissão, com palavras elogiosas do sr. Raul Pederneiras e outros.

Foram ainda tratados muitos outros assumptos constantes do expediente, sendo ventiladas ainda varias questões de ordem interna.

A S. B. A. T. como de costume, deverá reunir-se na proxima segunda-feira.

ORGANIZOU-SE EM BUENOS AIRES UMA COMPANHIA LYRICA ARGENTINA — A ESTRÉA SERÁ COM "LADY ROBSART"

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Nos meados do corrente mez uma nova companhia lyrica, composta de artistas nacionaes, ha pouco organizada nesta capital, deve estrear-se no theatro do Colyseu, cantando a opera "Lady Robsart", do estimado compositor sr. Alfredo Achuma.

Esta noticia tem despertado particular interesse nos meios artisticos e theatraes.

COMPANHIA AMARANTE-SATANELLA

Segundo communicação telegraphica, recebida pelo escriptorio da empresa José Loureiro, nesta capital, embarcará a 12 do corrente em Lisboa, a bordo do "Andes", com destino ao Rio, a grande companhia portugueza de operetas e revistas — Amarante-Satanella, que se deverá estrear no theatro Republica, durante a primeira quinzena do mez proximo.

A estréa será com a revista "João Ratão", um dos ultimos successos de Lisboa, quer pela sua cuidadosa feitura, quer pelo brilho de encenação e montagem.

A companhia, dentre outras, dará como novidade nesta capital as operetas "Mulher ingrata", "Miss Diabo", "Amor perfeito" e "Rainha do phonographo".

A "CAIXA BENEFICENTE THEATRAL"

Está sendo organizado com todo o cuidado o programma do espectaculo que no dia 26 do corrente, no theatro Carlos Gomes vae realizar-se em beneficio dos cofres sociaes da "Caixa Beneficente Theatral", essa antiga e conhecida associação de classe.

Essa festa terá o maximo brilho realçado pelo concurso artistico dos nossos melhores actores e actrizes de todos os theatros.

MUSICA

CONCERTO EUGENIE BUFFET

Realiza-se, hoje, no salão de honra do Palace Hotel, a audição de canto organizada por mme. Eugenie Buffet, em a qual tomará parte a cantora Germaine Revel, da "Opera-Comique", de Paris.

Será observado o seguinte programma:

"Causerie sur la Chanson Française" par madame Eugenie Buffet.

1ª parte

Ouverture au piano, par mlle. Félicie Clory;
1º — Le Bon Gite, Paul Déroulède;
2º — Les Semailles Rouges, Maubon et Léo Dandierff;
3º — La grande Chasse, Maurice Boukay et René de Buxeuil;
Interpretés par mme. Eugenie Buffet.
4º — Valse de Romeo, Gounod;
5º — Rimpianto, Toselli;
6º — Villanelle, Dell'Acqua.
Chantées par mlle. Germaine Revel.
7º — C'est la Chanson, C. Trulet et Vincent Scotto.
Interpréte par mme. Eugenie Buffet.

2ª parte

Pot Pourri, Arrangé et éxecuté par mlle. Félice Clory;
1º — Conseils a une parisienne, Alfred de Musset;
2º — J'ai passé par la, Burani et Ordanneau;
3º — 1919!, Lucien Boyer et Vincent.
Interpretées par mme. Eugenie Buffet.
4º — Manon (Air du Cours la Reine) Massenet;
5º — Somewhere a voice is calling, Arthur Tate;
6º — Les Noces de Jeannette, Victor Massé.
Chantées par mlle. Germaine Revel.
7º — Defilé de la Victoire, Dominique Bonnaud.
Interpretée par mme. Eugenie Buffet.
Accompagnements au piano par mlle. Felicie Clory.

UMA "ESTRELLA NEGRA" NA CINEMATOGRAPHIA

pequeno actor Frederico Ernesto Morrison, da Sunshine

As "estrellas" do cinema, de ambos os sexos, têm tido reclame farto em nossa imprensa. Toda a gente as conhece e lhes gaba os dotes de belleza, de elegancia, de graça.

Ha, porém, uma "estrellinha preta" na cinematographia yankee, mais propriamente em Los Angeles, que os frequentadores dos cinemas apreciam immenso e, no emtanto, os nossos reclamistas de "films" não referem. Por que? Por que é preto?...

Pois apezar do pretinho como o azeviche, é interessantissimo. "Sunshine Sammy", ou o "garoto Luar", como o chamam lá. Luar, apesar de ser côr de treva...

Seu verdadeiro nome é Frederico Ernesto Morrison — que é domasiado comprido e importante para uma figurinha como esse "figurão". Sunshine Sammy tem brilhado ao lado de Harry Pollard em uma série de fitas comicas de Rollin, e já o terão visto mais de uma vez os cariocas executando lindas scenas interessantissimas ao lado da pequenita Mary Osborne.

Que reserva o futuro á curiosa "estrella que, apesar de preta como o carvão, não deixa de brilhar no céo da cinematographia yankee, como as outras, mesmo as mais deliciosamente louras? O "successo", já o tem ella. Os dollars... Ah! esses tambem e em caudaes, para as futuras arcas do retinto Garoto Luar... Negro!

O CINEMA

A GRANDE ACTIVIDADE DA "FAMOUS PLAYERS"

As suas ligações com uma importante fabrica ingleza

As comedias da "Paramount-Mack Sennett" com as suas celebres "estrellas" e bellezas, tambem não devem ser esquecidas; as comedias Paramount-Briggs, creadas e produzidas por Clare Briggs, a notavel desenhista de caricaturas animadas; a "Paramount-Post Nature Scenics" em uma parte de excepcional attracção e encanto; "So this is America", films de viagem escriptos dor Ring W. Lardner; o "Paramount Magazine", um film semanal de uma parte, contendo epigrammas, desenhos animados, caricaturas e outros assumptos de recreio e educação, de alta novidade; e finalmente o "Paramount-Bourton Holmes Travelogues", completam um programma que deve satisfazer os exhibidores mais exigentes.

The Famous Players-Lasky Corporation está ligada á Famous Players-Lasky British Producers Ltd., uma companhia com um capital de 3.000.000 de dollars, na qual estão interessados capitalistas inglezes e que vae produzir films Paramount-Artcraft na Inglaterra e outros paizes. Diversas obras litterarias de afamados autores europeus, serão filmadas com esmero e com a coadjuvação de artistas americanos e europeus.

No dia 1 de setembro, a Famous Players-Lasky Corporation inaugurou o novo "Plano Selectivo", sob o qual, cada film será vendido nos exhibidores dos Estados pelo seu valor relativo. Isto supplanta o plano dos films "estrellas" actualmente em vogo e habilitará a Famous Players-Lasky Corporation a produzir peliculas de maior merito, apesar de estar produzindo actualmente films de alto valor artistico. Este melhoramento vae beneficiar directamente os exhibidores dos paizes estrangeiros.

Esta Empresa continuará a produzir o que ha de melhor e mais perfeito.

De accordo com um aviso da Famous Players-Lasky Corporation, todas as peliculas da Paramount-Artcraft da futura estação, serão creações especiaes que fazem parte do plano actual. Não foram feitos limites para o tempo nem para o dinheiro a ser empregado com a energia e o genio das forças producentes, que deliberaram fazer de cada producção um successo individual. O plano desta Companhia é *apresentar duas ou tres peliculas de merito por semana*, em vez de duas ou tres por mez. Cada pelicula dará o competente lucro ao exhibidor, distribuidor e productor, de accordo com o valor da apreciação do publico. A norma desta Empresa será trabalhar sob um plano distincto para producções especiaes.

Uma lista das producções, algumas das quaes já estão completas, ficará brevemente terminada e as peliculas poderão ser distribuidas.

Uma rapida vista de olhos pelos titulos desses films, indicará a determinação da Famous Players-Lasky Corporation em fornecer aos exhibidores uma reunião de attracções, já mais preparadas por uma empresa cinematographica.

CINEMA IRIS

O Cinema Iris exhibirá hoje mais dois episodios do emocionante film — "O homem da meia noite".

—Afóra isso, figura no novo programma de hoje o grande drama — "A selvagem branca".

CINEMA CENTRAL

Só amanhã mudará o seu programma o Cinema Central, para exhibir "Quem tem vida uma", cinco actos em que é protagonista a linda actri eaMzbl123456 123456 na da grande pellicula — "Miquinha", — que inaugurou o Cinema Central.

Hoje continuarão as exhibições do soberbo film allemão — "Vertigem", em que nos surgiu, após cinco annos de ausencia, a grande artista Asta Nielsen.

CINEMA PARISIENSE

Exhibirá hoje o Parisiense, as ultimas séries da grande pellicula — "A filha do oeste".

Amanhã, em programma novo, a grande cinta cinematographica — "O rastro do polvo".

CINEMA OLYMPIA

"O homem da meia noite" (série), "Quando a mulher pecca", drama em 7 partes da Fox-Film, interpretado por Theda Bara, e, finalmente "Passaros engaiolados", comedia em dois actos, eis de que se constitue o programma de hoje do Cinema Olympia.

Brevemente, ali, será exhibido o episodio historico "Mme. du Barry", fazendo Theda Bara, o principal papel.

A TELA CONCAVA NA CINEMATOGRAPHIA

A industria cinematographica tem uma nova surpreza: o emprego da tela concava, invenção do sr. J. Luiz Pech, da Universidade franceza de Montpellier e que foi ensaiada no "Rivoli", de Nova York, ante um grupo de peritos.

O resultado foi que as imagens nessa superficie se não deformam tal como occorre communmente com as telas planas, o que exige maior esforço do nervo optico.

Demonstraram as experiencias que a forma concava é a indicada para a reproducção das cintas de cinema, uma vez que a projecção das machinas não é plana.

E a deformação que produz a fadiga visual, fica eliminada, segundo parece, com a adopção do novo systema.

UMA BOA NOTICIA PARA OS EXHIBIDORES

Acaba de se estabelecer em Nova York a empresa Ramus, Inc., que especializará a venda, para o exterior, de peliculas em segunda mão.

Esta casa, segundo o que se diz, tem um colossal stock de 25.000 films differentes, entre os quaes se encontram argumentos de todos os generos e peliculas de todas as marcas, norte-americanas e europeas, da metragem que se deseje.

UM NOVO SYSTEMA DE DESENHOS ANIMADOS NA CINEMATOGRAPHIA

Além das séries comicas de caricaturas animadas, que tanto exito vêm obtendo ultimamente, o "animador" Luiz Seel, com seu socio e amigo Dahme, acabam de lançar uma nova especie de desenhos animados que differem por completo dos até agora feitos e que, sem duvida, despertarão o interesse geral.

Seel e Dahme introduziram as suas peliculas de apresentação, feitas com desenhos artisticos movimentados e não é duvidoso o exito que obtenham com seu novo systema de produzir "Sorrisos e gargalhadas".

Dahme é um dos artistas de maior fama em Nova York e desde que adquiriu a "Famous Players-Lasky Corporation", merecido credito na illustração de peliculas, se dedicou inteiramente ás manifestações cinematographicas do desenho, em companhia de Seil e com os mais proveitosos resultados para ambos.

O artista Dahme, notavel desenhista e animador de peliculas

INFORMAÇÕES E BOATOS

Desligou-se da companhia do Recreio, a actriz Céo Camara.

Motivou a sua retirada da empresa, o facto de não ter esta concordado em acceder a imposições daquella artista, dada a nenhuma razão de ser das suas exigencias.

O papel que em "Estrella d'Alva" desempenhava a sra. Céo Camara, passou a ser feito, aliás com vantagem, pela actriz Albertina Rodrigues, que foi por sua vez substituida pela sua collega Amelia Reis.

* * * Ribeiro do Couto, nosso collega de imprensa, tem em preparo para o Trianon uma comedia intitulada — Paraizo dos namorados", que deverá ser brevemente entregue ao actor Alexandre de Azevedo.

*** Intitula-se — "Conspiração do amor", e não "Sonho de artista", como foi noticiado, a nova opereta do sr Avelino de Andrade, com musica da maestrina Francisca Gonzaga, actualmente em ensaios no São Pedro.

*** O festival organizado pelo actor Barbosa e pela actriz René Bell, que se deveria ter realizado no Recreio, a 6 do mez proximo passado, será dado a 15 do corrente, no Theatro Carlos Gomes.

Constará o espectaculo da representação, pela Companhia Eduardo Pereira, da comedia — "Sorprezas do divorcio", e de um grande acto de variedades, em que tomarão parte varios artistas dos nossos theatros.

*** A peça sertaneja de J. Miranda — "Os Cangaceiros", cuja musica já está sendo composta pela maestrina Francisca Gonzaga, é provavel que seja dada no S. José, a seguir a burleta "O cabo Ofrasio".

*** Segundo ouvimos, a seguir as peças — "Conspiração de amor" e "Menina das rosas", será representada no S. Pedro a peça de grande montagem — "Primavera", "féerie" em dois actos dos Irmãos Quintiliano, cuja musica, toda ella bonita e grandiosa, é do maestro Adalberto de Carvalho.

"Primavera", dada a riqueza dos seus scenarios, será talvez a peça de maior montagem destes ultimos tempos.

*** A Companhia do Trianon dará na proxima segunda-feira uma "matinée" extraordinaria. Para esse espectaculo foi organizado um programma especial, que é o seguinte:

a) Apresetação da Troupe Marialva; b) Numero de variedades por La Pequeña; c) Uma comedia em 1 acto pela companhia Alexandre de Azevedo.

* * * Passa hoje a data anniversaria do actor Augusto Annibal, um dos bons elementos da actual companhia do Trianon.

RECLAMOS

REPUBLICA — Ainda hoje não haverá espectaculo neste theatro, para que se realize mais um ensaio da peça Pinto da Rocha — "Entre dois berços", que será dada, amanhã, em primeira representação.

TRIANON — Duas sessões com o engraçado "vaudeville" "O Canario", hontem representado em "première", com geral agrado.

RECREIO — Mais uma representação da pastoral de Mario Monteiro — "Estrella d'Alva" — que continúa a proporcionar ao Recreio casas magnificas.

S. PEDRO — Era de esperar o exito que alcançou "As Pastorinhas" e que, dia a dia, mais augmenta.

Opereta de feitura leve, alegre e interessante, com musica muito propria e linda, assistila uma vez é ter vontade de a vêr de novo. Dahi a successão de casas a cunha que diariamente apanha o S. Pedro.

Dentro de breves dias completará "As Pastorinhas" 50 representações, acontecimento em que será festejado pela empresa, que marca assim mais um bello triumpho.

Hoje mais duas sessões serão dadas.

S. JOSE' — "Gato, Baeta & Carapicú", continúa no cartaz. A alegre revista carnavalesca triumphou e sempre que voltar ao cartaz deverá dar magnificas representações. O São José tem estado repleto, o que naturalmente acontecerá hoje, pois "Gato, Baeta & Carapicú" será representada nas tres sessões.

CARLOS GOMES — Representa hoje a Companhia Eduardo Pereira, mais uma vez, a peça portugueza "Rosa do Adro".

ELECTRO-BALL-CINEMA — Exhibições da comedia-drama em 5 actos por Douglas Fairbanks — "Dois... e um só!". Como de costume funccionarão todas as diversões e haverá grandes torneios de "electro-ball".

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — Não dá espectaculo.
TRIANON — "O Canario".
CARLOS GOMES — "Rosa do Adro".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. JOSE' — "Gato, Baeta & Carapicú".
ELECTRO-BALL-CINEMA — Diversões.

CINEMAS

PARIS — "A vertigem" e "Ave do Paraiso".
IDEAL — "Carlitos sae do xadrez", "Um escandalo na escola" e "A joia sagrada".
IRIS — "Os mensageiros da morte!" e "Dando em penhor o coração".
PATHE' — "Casamento do mestre de escola" e "Feliz equivoco".
ODEON — "O muro do amor".
PALAIS — "Carlitos sae do xadrez" e "Tributo supremo".
AVENIDA — "O valor de um sorriso".
PARISIENSE — "O punhal da suspeita" e "Chico Bola".
CENTRAL — "Vertigem".

A PEDIDOS

Sociedade Edificadora Monte Predial

Séde: Largo do Rosario, 34, sobrado

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Srs. socios para a Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará em 9 de Abril, ás 7 horas da noite, para reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1920.

VICENTE GIFFONI.
Director Secretario.
(B 432

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

EDITAL

De ordem do Sr. Capitão do Porto previne-se ás embarcações que navegam no interior da bahia que, achando-se em exercicios de tiro nessa região alguns navios da Esquadra, não devem as embarcações passar pelo campo de tiro. Este aviso é expedido por ordem da Inspectoria de Portos e Costas, a quem o Estado Maior solicitou esta providencia, declarando serem os tiros de alcance reduzido a 2.000 metros.

Secretaria da Capitania do Porto da Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro, em 5 de Abril de 1920.

Manoel F. da Silva Guimarães.
Secretario.
(C 1.184

PEQUENOS ANNUNCIOS

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

Nova guerra?

A questão do Ruhr em fóco

O ponto de vista francez

PARIS, 6 (H.) — Situação diplomatica: A circular dirigida pelo governo aos representantes da França no estrangeiro sobre a questão do Ruhr, ao mesmo tempo circumspecta e firme, conciliante e digna, apresenta com uma força de argumentação incontestavel o ponto de vista francez.

Qualquer commentario enfraqueceria tão lucida exposição de uma situação tão complexa.

O sr. Goeppert, presidente da delegação allemã, voltando ao Ministerio do Estrangeiros, esforçou-se por tranquilisar os nossos representantes quanto ao caracter das operações allemães no Ruhr, operações que os circulos politicos allemães apresentam agora como devendo estar concluidas não já em tres semanas mas em oito dias.

Não é menos verosimil que o sr. Goeppert tivesse insistido de novo para dissuadir o governo francez de tomar as medidas de garantia previstas.

O presidente da Commissão Interalliada de Fiscalização, que conhece bem a situação, entende que os effectivos empregados pelo governo de Berlim estão absolutamente em desproporção com o supposto encargo de restabelecer a ordem na região do Ruhr.

Além do mais, longe de deixar a zona neutra a "Reichswer" prosegue com violencia na luta contra os operarios na bacia industrial, e a concentração de tropas allemães continua ininterrupta.

E' assim que a divisão estacionada em Munster, a 75 kilometros do Rheno, e que comprehende 14 batalhões de infantaria, 4 esquadrões de cavallaria e 13 baterias, já começou a penetrar na zona interdicta a 50 kilometros daquelle rio.

Uma noticia de ultima hora proveniente de Moguncia annuncia que as tropas francezas começaram esta manhã o movimento de occupação de Francfort. E' de esperar, e tudo parece presagiar que as operações se effectuarão sem incidentes.

Vae assim a França, forte do seu direito, executando com moderação e firmeza as medidas de restricção que annunciou como necessarias para obrigar a Allemanha a respeitar o Tratado de Paz.

A FRANÇA PROCURA OUVIR A OPINIÃO DE WILSON

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O governo francez, por intermedio de seu embaixador, sr. Jusserand, pediu ao presidente Wilson que se manifestasse sobre a occupação das cidades allemãs na zona neutra, além do Rheno.

Embora nada tivesse transpirado officialmente a esse respeito, informações colhidas no Departamento de Estado, admittem que os Estados manter-se-ão em attitude indifferente, acompanhando os acontecimentos como simples espectador, apoiando o ponto de vista da Grã-Bretanha e Italia.

Os Estados Unidos, Inglaterra e Italia estão em perfeito accordo em considerar que o governo allemão enviasse tropas para pacificar a região do Ruhr, uma vez que se compromettia a retiral-as logo que fosse restabelecida a normalidade.

AS MEDIDAS PARA ASSEGURAR A ORDEM PUBLICA

PARIS, 5 (H.) — O "Matin" publica duas proclamações do general Degoutte, uma dirigida ás populações das cidades já occupadas pelas tropas francezas e outra aos habitantes das que vão ser occupadas.

Na primeira o commandante em chefe do exercito do Rheno, explica os motivos da nova occupação. Affirma que a resolução do governo francez não envolve nenhum sentimento hostil para com as populações laboriosas da região, mas tem unicamente como objectivo assegurar a execução do Tratado de Versalhes.

Affirma ainda, que a occupação terminará logo que as tropas da "Reichswehr" tenham evacuado a zona neutra.

Na segunda, o general Degoutte declara que as tropas francezas se apresentam nas cidades alludidas, não como conquistadoras, mas como simples forças de occupação e que a sua presença nenhum mal acarretará nem ás pessoas nem aos bens publicos ou particulares, desde que ordem absoluta reine nos territorios ora novamente occupados.

Depois dessas explicações, o general passa a enumerar as medidas tomadas para assegurar a ordem publica, entre elas, em primeiro logar, a proclamação do estado de sitio, abrangendo o circulo formado pelas cidades de Francfort, Darmstadt, Offenbach, Hoechst, Koenigstein e Dieburgo e tambem o outro circulo, comprehendendo Grass Gerau, Langenschwalbach e Wiesbaden.

As autoridades allemãs e os serviços publicos, continuarão a funccionar sob o "contrôle" das autoridades francezas.

Não será tolerada nenhuma greve, como tambem ficam prohibidos, provisoriamente, o transito das ruas, desde ás nove horas da noite ás cinco da manhã, os ajuntamentos na praça publica e as reuniões publicas ou privadas.

Os jornaes, tambem momentaneamente, tiveram suspensa a sua publicação e foi estabelecida, ainda que com caracter provisorio, a censura postal, telegraphica e telephonica.

A OPINIÃO DA IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 6. (H.) — Todos os jornaes commentam a occupação das cidades allemãs e dirigem felicitações ao governo pela maneira energica com que agiu na execução de medidas que a situação exigia.

A situação — diz a "Liberté" — é nova, mais do que nunca, positiva e clara, tanto para a Allemanha como para nossos alliados. E accrescenta: "Seria prejudicial dar aos allemães a impressão de que os alliados não são solidarios. A Inglaterra e a Italia têm tanto interesse quanto nós em impedir que a Allemanha se furte á execução do Tratado de Versalhes."

O "Temps" constata que foi justamente pelo facto da Allemanha nunca se ter desarmado que se deu o golpe de Estado militar e a consequente invasão da zona neutra. "Se a Allemanha — diz o jornal — tivesse sido desarmada, os nossos soldados não teriam necessidade agora de occupar Francfort nem Darmstadt. Foi uma excellente medida de precaução que o procedimento da Allemanha tornou necessaria. Não pôde haver duvida alguma quanto ao caracter de nossa acção, clara e sem equivoco possivel."

O "Journal des Debats" declara egualmente que "se o mundo civilizado não estivesse hoje de accordo para constranger a Allemanha a desarmar-se, commetteria o mesmo erro que commetteu em agosto de 1914, quando, á excepção da Inglaterra, se conservou como simples espectador do ataque brusco da Allemanha."

Na falta de diplomacia — conclue o jornal — compete á opinião publica demonstrar com energia a todos os povos civilizados, a natureza e a extensão do seu dever neste novo momento critico para a humanidade."

AS TROPAS ALLEMÃES EM MULHEIM

BERLIM, 6. (H.) — As tropas regulares occuparam Mulheim, sem combate. Presentemente todo o exercito vermelho está concentrado em Essen.

Segundo o "Berliner Tageblatt", o exercito regular já está senhor de toda a fronteira norte da região industrial do Ruhr.

Perto de Bottrop deram-se sangrentos combates entre regulares e vermelhos.

UM PROTESTO CONTRA A OCCUPAÇÃO DE HESSE

BERLIM, 6. (H.) — Informa-se de Darmstadt que o presidente do Estado de Hesse protestou contra a occupação dessa cidade pelas tropas francezas. Por sua vez o governo dirigiu um apello ao povo para que se mantenha calmo e ordeiro.

DESASTROSO PASSEIO NUPCIAL

O auto precipitou-se sobre um "side-car" e foi espatifar-se de encontro á arvore

Cinco pessôas feridas inclusive os nubentes

O auto n. 15 e o "side-car" n. 162, inutilizados no local do desastre, á avenida Beira-Mar

Com grande alegria e assistencia das pessoas das relações dos nubentes, se effectuaram as ceremonias nupciaes que uniram os jovens portuguezes Alfredo Gomes, com 28 annos de edade e commerciante, e Caclida Gomes, com 19 annos de edade.

Terminado o ceremonial religioso, o casal accedeu ao convite do padrinho Leonidio Gomes, architecto-constructor, indo festejar o enlace na residencia deste, á rua Toneleiros, 254.

O jantar correu animadissimo sendo erguidos brindes pela felicidade dos novos esposos por occasião do champagne, depois do que foram tocadas ao piano e ao bandolim algumas operas.

A' noite, depois das 21 horas, o casal declarou que desejava tomar o rumo da casinha do n. 255, da rua Buenos Aires, que fôra preparada para recebel-o.

O architecto promptificou-se a attender aos nubentes e offereceu-se para conduzil-os até a nova vivenda e para isso, pediu que fosse collocado á porta o seu automovel particular, n. 15, que tem como motorista Francisco Mello.

O carro foi preparado rapidamente e nelle tomaram logar o casal Gomes, a esposa do architecto e a sua filha Maria Fernandes, de 6 annos de edade.

O constructor Leonidio sentou-se no logar destinado ao "chauffeur", se encarregando da direcção do auto e a seu lado, como ajudante, ficou collocado o motorista.

Sentados todos, foi posto o machinismo a funccionar e dahi a minutos a machina em movimento partia de Copacabana com destino á cidade.

No carro a senhora Leonidio conversava com os afilhados, sendo, de quando em vez, apertados pelo conductor do auto, que não pensava que a sua distracção poderia ser causadora de algum desastre.

O auto tomou a avenida Beira-Mar e por ella seguia, apreciando os passageiros o panorama que se descortinava percorrendo a praia.

Em dado momento, um formidavel choque se verificou e os gritos que se seguiram fizeram despertar os hospedes do Hotel Esplendido, em frente ao qual parara o automovel n. 15, que, depois de abalroar um "side-car" que estava parado e com as lanternas apagadas, sob uma grande arvore, fôra espatifar-se de encontro ao tronco da mesma, bastante resistente e que não soffreu o menor abalo.

Pressurosos correram todos a ver do que se tratava e foi então, notado que estavam feridos o casal Gomes, a menina Maria, o architecto Leonidio e o dono da motocycle e "side-car", José Lucchezi.

A senhora Caclida, a noiva, contorcia-se em dores e os soccorrentes transportaram todos para o interior do hotel, afim de serem soccorridos, até que chegassem os facultativos do Posto Central de Assistencia, cujas presenças haviam sido reclamadas.

Enquanto era aguardada a chegada da ambulancia da Assistencia, o guarda-civil Tibiriça Guarany Calado, n. 471, de 3ª classe, de serviço no local, tomava as providencias que o caso exigia, arrolando as testemunhas do desastre e prendendo o conductor do auto 15 e o dono "side-car", do n. 162, que o deixara abandonado e ás escuras quasi invisivel na sombra produzida pela copa da arvore.

Minutos depois chegava a ambulancia e os feridos eram pensados: a menor Maria, que apresentava um leve ferimento no braço esquerdo, no interior do hotel e o casal Gomes e o architecto Leonidio e o motorista amador José Lucchgi, no posto central, para onde foram levados pela ambulancia. Foi ahi constatado que Leonidio Gomes apresentava ferimentos nos labios, mento e joelho esquerdo; Alfredo Gomes, no nariz e face; Caclida Gomes, no joelho esquerdo e contusões pelo corpo e José Lucchgi, na região parietal direita.

Depois de medicados, os feridos tomaram o rumo das suas moradas, com excepção do architecto e do motorista amador que foram levados para a delegacia do 6º districto, onde o commissario de serviço providenciou para que fosse lavrado o competente auto de flagrante contra o constructor Leonidio Gomes e de infracção contra o dono do side-car, o que até ás 1 1/2 horas de hoje não havia feito por não ter comparecido funccionario de cartorio algum e estar aguardando a autoridade a presença do commissario Baptista, que fôra chamado para lavrar o flagrante, motivando esse retardamento justificadas queixas das pessoas detidas para depôr.

Perto de 2 horas o referido commissario, comparecendo, deu inicio ao auto.

CONSEQUENCIA INESPERADA

Mal chegou ao posto central de Assistencia a noticia do desastroso passeio, os reporters puzeram-se em actividade e ladeados pelos photographos partiram para o local do accidente, á avenida Beira-Mar, esquina de Almirante Tamandaré.

As "kodacks" foram postas em posição e quando os reporters photographicos pretendiam fazer explodir o magnesio, um individuo insolente, trajando roupa branca, se collocou á frente da machina e asseverou que não permittiria a focalização dos vehiculos, por ser amigo do dono do moto-cyclo e da "side-car".

Os jornalistas procuravam convencel-o de que taes deliberações elle só poderia tomar na sua casa, mas o grosseiro fez-se de importante e procurou até aggredir os que trabalhavam no cumprimento dos seus deveres.

Pedida a intervenção do commissario Henrique Mello, presente no local, este tentou convencer o embaraçoso homem de que não podia proceder daquella fórma. Valeu essa advertencia uma infinidade de insultos do malcreado, que assumiu attitudes de capadocio e procurou aggredir a autoridade. Estabeleceu-se dahi a luta dos que não se contiveram ante a insolencia do perturbador do trabalho jornalistico e uma forte bofetada foi-lhe applicada, respingando sangue do seu rosto por toda a parte.

Nesse interim appareceu no local o 3º supplente Rodolpho Mamede, que procurou fazer-se passar por delegado para desprestigiar o commissario, o que não conseguiu por ser reconhecida a sua simples qualidade de supplente, o que fel-o eclypsar-se.

O inconveniente individuo foi, porém, preso e levado á delegacia do 6º districto, onde disse chamar-se Adelino Joaquim Paes, ter 35 annos de edade e ser natural do Porto e negociante morador no largo do Machado n. 8. Contra elle foi lavrado o justificado auto de flagrante por desacato, depois do que foi recolhido ao xadrez, para ser hoje remettido para a Casa de Detenção, onde deverá aguardar julgamento.

VIDA PORTUGUEZA

O estado de guerra com a Allemanha

LISBOA, 6 (H.) — Será publicado por estes dias um decreto declarando terminado o estado de guerra entre Portugal e a Allemanha.

UM NOVO TRECHO DA ESTRADA DE FERRO

LISBOA, 6 (O JORNAL) — Foi marcada, para o proximo dia 20, a inauguração do trecho da estrada de ferro que liga Villa Nova de Portimão a Faro.

PRISÃO DE OPERARIOS

LISBOA, 5 (O JORNAL) — Foram presos hoje 14 operarios de construcção civil que procuravam impedir o trabalho de outros companheiros.

A POLICIA E OS AGITADORES BOLCHEVISTAS

LISBOA, 5 (O JORNAL) — A policia ainda se occupa de descobrir dois estrangeiros, de nacionalidade russa e outro rumeno, accusados como agitadores bolchevistas, que se suspeita estarem residindo nesta capital.

A LIBERDADE DOS METALLURGISTAS

LISBOA, 5 (O JORNAL) — O governador civil resolveu attender ao pedido dos metallurgistas para abrir a séde dos syndicatos e dar liberdade aos seus companheiros que ainda se acham presos.

UMA MANIFESTAÇÃO DE APOIO AO GOVERNO

LISBOA, 5 (Retardado) (A.) — Realizou-se hontem a annunciada manifestação popular de apoio ao governo.

UMA REUNIÃO DOS RETALHISTAS DO PORTO

LISBOA, 5 (O JORNAL) — Communicam do Porto:

"Os retalhistas desta cidade reuniram-se hoje para examinar as novas tabellas de preço dos generos de primeira necessidade.

Nessa occasião ficou tambem resolvido enviar ao governo civil uma reclamação sobre a prisão dos commerciantes que foram presos.

A multidão tentou invadir o edificio onde estavam reunidos, apedrejando-o. As vidraças das janellas ficaram damnificadas.

A calma foi restabelecida com a intervenção da Guarda Republicana."

Rebellião a bordo de um navio norueguez

VALENCIA, 6 (A. P.) — Revoltou-se a tripulação de um navio norueguez, ficando dois officiaes gravemente feridos. Marinheiros hespanhoes foram a bordo, conseguindo dominar os revoltosos.

O fallecimento de um esculptor francez

PARIS, 6 (H.) — Falleceu o sr. L. H. Marqueste, membro do Instituto e vice-presidente da Sociedade dos Artistas Francezes.

Com um dos pés decepados

Quando tentava tomar um trem em movimento, na estação de Madureira, o menor Antonio de tal, morador em Marechal Hermes, caiu na linha, ficando com o pé esquerdo decepado.

Conduzido ao posto de Assistencia, foi o menor medicado, sendo removido para a Santa Casa.

A policia do 23º districto registrou a occorrencia.

A distribuição dos navios inimigos

A parte que toca á França

PARIS, 6 (H.) — Na distribuição dos vasos de guerra inimigos entre os alliados, segundo informações colhidas em fonte autorizada, a França receberá 10 %, isto é, um total de 92.000 toneladas, sendo metade em navios allemães e a outra metade em navios austriacos.

A França e a Italia receberão cada uma cinco cruzadores e dez destroyers.

A França ficará com o cruzador "Emden", sendo-lhe mais attribuidos quarenta submarinos internados em portos francezes, com o direito, porém, de se servir de dez apenas. Representa isto um privilegio unico confiado á França.

Quéda

Conduzindo uma mala grande na cabeça, passou pelo largo da Lapa, completamente embriagado, o carregador Domingos Ribeiro.

Escorregando num trilho, Ribeiro caiu, ferindo-se na cabeça.

Medicado pela Assistencia, foi o carregador, bem como as malas, que pertenciam a João Santos, morador á rua Buenos Aires n. 236, conduzidos á delegacia do 13º districto.

AGGRESSÕES

No interior do botequim á rua Visconde de Itaúna, esquina da rua Marquez de Sapucahy, foi aggredida a nacional Maria Ignacia, com 25 annos de edade e moradora no morro de São Carlos, que recebeu ferimentos contusos na região frontal e na superciliar direitas, indo medicar-se na Assistencia.

O aggressor, que era desconhecido da victima, evadiu-se.

A policia do 14º districto abriu inquerito sobre o facto.

— Num botequim á rua Pedro Rodrigues, Albino de tal aggrediu a João Barbosa, brasileiro, com 32 annos de edade e morador á mesma rua n. 39.

Medicado na Assistencia, a victima retirou-se.

—Em D. Clara foi aggredida, recebendo contusões na região frontal e na caixa thoraxica, a nacional Edith Alves de Oliveira, com 22 annos de edade e moradora na localidade.

Em estado grave foi ella medicada na Assistencia, sendo removida para a Santa Casa.

O restabelecimento da ordem em Constantinopla

CONSTANTINOPLA, 6 (H.) — No decreto em que approva a organização do gabinete Damad-Ferid Pachá, o sultão autoriza o novo governo a tomar todas as medidas que julgar necessarias para o restabelecimento da ordem e da segurança, no paiz, bem como para a punição dos autores do movimento nacionalista. O mesmo decreto concede amnistia a todas as pessoas que tomaram parte na ultima rebellião e manifesta ardente desejo de que se estabeleçam relações de sincera confiança entre a Turquia e os Alliados, salvaguardando porém os interesses da nação baseados nos principios do direito e da justiça, e procurando tornar menos severas as condições da paz e apressar o mais possivel a sua conclusão.

Para morrer

A nacional Olympia da Silva, com 29 annos de edade, solteira e residente á rua Tobias Barreto n. 65, tentou suicidar-se, ingerindo permanganato de potassio.

Soccorrida pela Assistencia, foi ella posta fóra de perigo.

A policia do 4º districto soube do facto.

Uma ordem absurda

Um sargento do exercito preso

Devido a uma ordem absurda do delegado do 13º districto, foi preso pela policia local o sargento Aristides Mello de Vasconcellos, do 3º regimento de infantaria do Exercito, que teve a entrada vedada na casa da rua Moraes e Valle n. 10, quando por ali passou em companhia dos seus collegas Antonio de Oliveira Fontes, do 1º grupo de artilharia de costa e Annibal Jatahy, do 3º regimento de infantaria do Exercito.

O motivo da prisão foi ter-se insurgido contra a ordem injustificavel do delegado.

O sargento Vasconcellos foi mandado preso para a 5ª região militar.

O mercado de cereaes em Chicago

CHICAGO, 6 (A. P.) — O mercado de cereaes estava fraco, hoje, ao meio-dia. As cotações durante os negocios da manhã foram: milho, para entrega em maio, $1.65; para junho, $1.69 1|4. Aveia, para maio, 91 1|4 e para junho, 83 1|2. Cotações de encerramento: milho, para maio: $1.62 1|2; aveia, para maio, 90 centavos; porco, para maio, $37.40, por barril.

O banquete no Itamaraty

As homenagens ao chanceller Buero

Realizou-se hontem, á noite, no Palacio do Itamaraty, o banquete offerecido pelo ministro das Relações Exteriores e senhora Azevedo Marques, ao chanceller uruguayo e senhora Juan Antonio Buero. O salão de bailes, onde se effectuou o banquete, passou por elegante e artistica ornamentação, sendo nelle distribuidos sete mesas redondas, em que tomaram logares, em cada uma, quartoze convivas. Essas mesas achavam-se ornamentadas da maneira seguinte: duas dellas, com rosas "Fausto Cardoso" e cravos americanos; duas outras, com rosas "Paul Neyron", "Polyanthos e Erma Teschendorf"; duas outras, com rosas amarellas, "Marechal Niels" e "Oncidinas"; e a ultima, com violetas e myosotis". Ao centro do grande salão, foi collocado tambem artistico canteiro de hortensias, em cujo meio sobresaiam rosas "Paul Neyron".

A's nove horas, presentes os convidados, teve inicio o banquete precidido com um belle cunho de aristocracia. Cada uma das mesas foi presidida, nessa ordem: chanceller Juan Antonio Buero, tendo á sua direita, a senhora Azevedo Marques e á esquerda, a senhora Pandiá Calogeras; ministro das Relações Exteriores, sr. Azevedo Marques, tendo á sua direita a senhora Duarte Leite e á esquerda, a senhora Manoel Bernardez; embaixador Duarte Leite, de Portugal, tendo á sua direita a senhora Juan Antonio Buero e á esquerda a senhora Raul Soares; o conde Alessandro Bosdari, embaixador da Italia, tendo á sua direita, Lady Paget e á esquerda, a senhora Ruiz de los Llanos; sr. Ralph Paget, embaixador da Inglaterra, tendo á sua direita a senhora Alexandre Conty e á esquerda a senhora Magalhães Azevedo; e Alexandre Conty, embaixador da França, tendo á sua direita a senhora condessa Alessandro de Bosdari e á esquerda a senhora Simões Lopes; o sr. Rodrigo Octavio, sub-secretario das Relações Exteriores, tendo á direita a senhora José Carrasco e á esquerda a senhora Geminiano da Franca.

Iniciado o banquete, foi servido o seguinte menu: — Crême de volaille aux pêrles du Nizam; filet de Badejo Montrouge; Quartier de Pré-Salé Financière; Aspic de Jambon orné; Dinde truffée aux Marrons; Salade Margot; Argentuilles á la Chantilly; Bavaroise aux pêches de Californie; Parfait Preline. Fromages. Fruits. Vins: Madère, Chablis, Margaux, Moulin-á-vent, Moet-Chandon brut et Porto. Café et liqueurs.

AS VISITAS DE HOJE E A SUA PARTIDA PARA S. PAULO

As 8 horas o chanceller uruguayo irá ao cemiterio de S. Francisco Xavier, onde depositará flores sobre o tumulo de Rio Branco.

Durante o dia o sr. Buero fará as suas visitas de despedidas, devendo, provavelmente, ir até o campo de aviação dos Affonsos, onde se acham recebendo instrucção os estudantes uruguayos.

A's 8 e 20 da noite, o chanceller partirá para S. Paulo, em trem especial, levando em sua companhia a sua comitiva. Acompanharão o sr. João Buero, nessa viagem, o sr. Manoel Bernardes, sua esposa e filhos, o sr. Rostanig Lisboa, o coronel Borba e o sr. Henrique Buero e esposa.

CORTOU-SE

O operario José Manoel da Silva, portuguez, com 30 annos de edade, e morador á rua do Rezende n. 96, na rua da Carioca n. 72 feriu-se na mão direita com um caco de vidro.

Medicado pela Assistencia, Lopes retirou-se.

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS

TRIANON

"O Canario" — Vaudeville em 3 actos, pela Companhia Alexandre de Azevedo.

Para reapparição do actor comico Antonio Serra, deu-nos hontem a companhia Alexandre de Azevedo, no Trianon, em primeira representação o "vaudeville" hespanhol "O Canario", traduzido por Jayme Victor

E' uma peça já conhecida do nosso publico, que a recebe sempre com agrado dada a sua engraçada feitura, perfeitamente nos moldes do genero a que se filia.

Ensaiada e ensecnada com propriedade, proporcionou, por tanto, "O Canario" horas de bom humor a quantos assistiram as duas sessões de hontem no Trianon, aliás concorridissimas.

O actor Serra apresentou-se-nos no "Corrêa", o principal personagem da peça, em que tem um excellente trabalho E' um artista de ha muito apreciado pelo nosso publico, pela naturalidade que empresta sempre ás suas interpretações.

No desempenho do "O Canario", toma parte quasi toda companhia do Trianon. E como este foi bom, nos dispensaremos de fazer citações, louvando de modo geral a todos que tomaram parte na representação, pela maneira acertada por que se conduziram.

"O Canario" mais uma vez agradou francamente, devendo por isso demorar alguns dias no cartaz.

Octavio QUINTILIANO.

Pilheria de máo gosto

O dono da casa de calçado da rua da Lapa n. 62, Humberto Fltiraldi, queixou-se á policia do 13.º districto de que todas as noites um grupo de alumnos do Lyceu Litterario Portuguez, mandava parar o bonde em que viajavam em frente á sua casa, dirigindo então chalaças ás suas filhas, em numero de seis, e atirando pedras e bolas de papel com phrases obcenas.

A policia do 13.º districto foi ao local e ás 9 1|2 verificava a veracidade da queixa.

Um grupo dos taes moços autores da pilheria de máo gosto mandou parar o bonde em que iam para Botafogo e a mesma scena se repetiu.

Foram então presos dois dos moços, tendo os outros fugido.

Os dois apanhados pela policia, foram Antonio Augusto de Moura, de 17 annos, morador na praia de Botafogo n. 290, e Jayme de Castro, de 14 annos, morador á rua S. Clemente n. 9.

Estiveram elles detidos durante 2 horas e foram depois postos em liberdade.

O incidente Perú-boliviano

As notas trocadas entre o embaixador Schea e o chanceller chileno

LIMA, 6 (H.) — A imprensa publica as notas trocadas entre o embaixador dos Estados Unidos, o sr. Shea, e o chanceller chileno.

Commentando essas notas, os jornaes dizem que não houve no caso nenhum triumpho para a politica chilena, porquanto o fim da attitude do governo norte-americano foi advertir ao Chile que deixasse de insuflar a Bolivia contra o Perú, e os Estados Unidos conseguiram esse objectivo.

O Congresso do Trabalho em Bruxellas

O projecto de uma greve geral para 1º de Maio

BRUXELLAS, 6 (A. P.) — Na reunião de hoje do Congresso do Trabalho foi resolvido, por grande maioria, que os socialistas participassem provisoriamente no governo, mas que delle se retirassem se não fossem adoptadas reformas para alliviar a carestia da vida, estabelecer a acção syndical e impor contribuições sobre o capital, na actual sessão legislativa.

O Congresso resolveu proclamar a gréve geral de 24 horas no dia 1º de maio, como um protesto pela carestia da vida e como um meio de propaganda para obter a realização do programma socialista.

Victima de um collapso

Victima de um collapso, falleceu na Assistencia, quando era medicado, por ter sido accommettido de uma syncope, um individuo de côr branca, desconhecido, apparentando ter mais ou menos 45 annos de edade.

O referido individuo foi soccorrido na rua do Senado n. 11, de onde o removeram para o posto central da Assistencia.

Com guia da policia do 14º districto, foi o cadaver removido para o Necroterio da Policia.

REUNIÕES

Circulo dos Operarios Municipaes

De ordem do presidente do Circulo dos Operarios Municipaes, foi convocada uma assembléa geral para hoje, ás 7 horas da noite, á rua Barão de S. Felix n. 108, em que será discutido o decreto n. 1.329, ratificado pelo decreto n. 2.135, de 11 de setembro de 1919.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

RELATORIOS

RELATORIO DA BRIGADA POLICIAL DO DISTRICTO FEDERAL — Temos em mão o relatorio apresentado pelo general José da Silva Pessoa, relativo ao anno de 1919, em que são estudadas as condições daquella corporação militar.

AVULSOS

ALMANACK DE BOTUCATU' — Accusamos recebido um exemplar do "Almanack de Botucatu'" para o corrente anno. Contém farta informação de utilidade commercial e familiar, collaboração literaria em prosa e verso, retratos de personalidades locaes e estaduaes, tabellas, calendario, reproducções de edificios daquella cidade, etc. E' um volume interessante e de utilidade.

REVISTAS

NOSSA TERRA — Abre este numero com uma capa em amarello, representando a cultura do lupulo pela Companhia Cervejaria Atlantica. O seu texto, grande parte illustrado, versa sobre assumptos de actualidade, além das secções de literatura, bellas artes, sportivos, etc.

LIVROS

EXTRADICÇÃO — Intitula-se "Extradicção de nacionaes e estrangeiros", um volume publicado pelo sr. Arthur R. Briggs, director geral dos negocios politicos e diplomaticos dos Ministerios das Relações Exteriores, prefaciado pelo sr. Pires de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Federal e procurador geral da Republica, o que acha este trabalho do sr. Briggs util e indispensavel aos que tenham de lidar com o importante assumpto, juizes, advogados ou legisladores. Effectivamente, o volume em questão contém commentarios e informações sobre a lei 2.416, de 23 de junho de 1911, que esclarecem o intrincado caso da extradicção.

DOUTORANDOS DE 1918 — Uma edição luxuosa, verdadeiro esmero de arte graphica, o volume que acabamos de receber, intitulado "Livro Official dos Bacharelandos de 1918". E' uma polyanthéa, confeccionada sob os auspicios do sr. E. Solon de Pontes. O texto consta de discursos, poesias e artigos allusivos ao acto, texto intercalado com optimos retratos de personalidades da suprema administração federal, do professorado, etc. E' uma optima e artistica commemoração dos doutorandos, prefaciada pelo professor Dias de Barros.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 27º8; minima, 23º5.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — em geral instavel e ainda sujeito a trovoadas (2).

Temperatura — estavel, ou ligeira ascensão (2).

Ventos — normaes (2).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, regular; uruguayo, pessimo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do setimo dia util:

Pensões reunidas A.-Z. — Montepio do Exterior — Commissarios de 1ª e 2ª — Montepio da Agricultura — Avulsa da Agricultura — Aposentados da Justiça.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as folhas de jubilados.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Garonna", para Pernambuco, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Indiana", para Dakar e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

"Benedict", para Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

"Sergipe", para Santos, Paraná, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5.30, com porte duplo e para o exterior até ás 6.

"Francesca", para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas para o exterior até ás 13.

"Laguna", para Dois Rios, Santos, São Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30 e com porte duplo até ás 13.

— Amanhã:

"Itapuca", para Santos, Paraná, S. Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

"Itapary", para S. Sebastião, Santos, Paraná, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

moveis, á rua Buenos Aires, 163, ás 13 horas;

terrenos das duas Jogo da Bola, 21 e São Frederico, 22, ás 14 horas;

moveis, á avenida da Ligação 107, ás 16 e meia horas;

terreno, da rua Vinte de Novembro, á rua S. José, 70, ás 12 horas;

predio, á rua Professor Gabizo, 64, ás 13 horas;

palacete, á rua Voluntarios da Patria, 282 ás 16 horas;

fazendas e armarinho, á rua Buenos Aires 113, ás 12 horas; e

moveis, á rua Uruguay, 144.

NAVIOS A CHEGAR

S. Salvador — "Uberaba".
Portos do norte — "Javary".
Rio da Prata — "Garonna".
Nova York — "Callão".
Rio da Prata — "Francesca".
Rio da Prata — "Indiana".

A SAIR

Trieste — "Francesca".
Bordéos — "Garonna".
Laguna — "Laguna", ás 9 horas;
S. Francisco — "Porto Velho".
Genova — "Indiana".
Santos — "Iris", ás 10 horas.
Hamburgo — "Benedict".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja da Candelaria, por alma de Alvaro Sá de Castro Menezes, ás 10 horas;

na mesma egreja, por alma de Laurinda Moreira Rudge, ás 9 1|2;

na egreja da Conceição e Boa Morte, por alma de Rosa de Vilhena Almeida Oliveira, ás 10 horas;

na matriz de S. José, por alma de Maria Cassão da Costa, Mesquita, ás 10 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Manoel Francisco Tavares, ás 9 e meia horas;

no Santuario do Coração de Maria, no Meyer, por alma de Lydia Nunes Porto, ás 8 1|2;

na egreja de Santo Affonso, por alma de Antonio José Schneider, ás 8 1|2;

na egreja de Nossa Senhora da Saude, por alma de Bernardina da Costa Gomes, ás 8 e 1|2;

na matriz de S. Joaquim, por alma do major Valerio Caldas, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, por José Rodrigues Borges, ás 9 horas;

na egreja do Monte do Carmo, por Alberto Cabeça, ás 9 horas;

na egreja do Bom Jesus do Calvario, por alma de Maria Fagundes Martins, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Custodia Maria da Silva, ás 9 1|2;

na egreja do Castello, por Henriqueta Sanches Pestana, ás 7 horas.

Cartas dos Estados

Queiroga de Caratinga (E. de Minas)

Foi nomeado pelo bispo diocesano, D. Carloto Tavora, o padre Manoel Nascimento, vigario desta localidade. Tomou posse o novo parocho, no dia 14 do corrente, na missa conventual, perante grande numero de fieis, e nesse mesmo dia convocou uma reunião para cuidar da construcção da matriz.

A reunião realizou-se ás 17 horas, ficando criada uma commissão assim composta:

Serafim Motta, Orestes Mendes, Honorio Bambino, Porphirio Rodrigues, Laudelino Braz, Joaquim de Lima e João José Antonio.

Immediatamente a commissão juntamente com o vigario dirigiu cartas, pedindo donativos aos negociantes do Rio de Janeiro, Santos Moreira & C., Nunes Guimarães & C., Albino de Castro & C., Affonso Jacomo & C., J. Siqueira & C., Bragança, Cid & C., Almeida Cardoso & C., Oliveira Vaz & C., Vieira Chaves & C., Mendes Campos & Comp., Custodio Fernandes & Comp., Companhia Braga Costa, Gomes Castro & Comp., Marinho Pinto & C., J. Carrazedo & C., A. Bibiano & C., Simões Macedo & C., A. Ribeiro Alves & C., Antonio Vianna & C., J. Ferraz & C., Vianna Silva & C., Machado Gomes & C., Silva Dantas & C., José Silva & C., Seabra & C., Amorozo Costa & C., Alfredo Siqueira & C. e Justino de Souza & Irmãos.

Aos negociantes de Victoria: Cruz Sobrinho, Teixeira Guimarães & C., Manoel Evaristo Pessôa, Oliveira Santos & Filho, Domingos Alves do Couto, Vianna Leal & C., Sezandro Nicolietti & C., Domingos & Raphael Toabillo, Alcino de Amorim e Raphael Ferraro.

Aos negociantes de Ponte Nova: Martins Alvarenga & Roxo, e A. Romulo & C.

Aos negociantes de Campos: Carvalho Santos & C., e Carvalho Peçanha.

Esperamos com inteira confiança que sejam attendidos os nossos pedidos, afim de se dar inicio, o mais breve possivel, ás obras da egreja matriz do Queiroga.

A medida que se forem recebendo donativos, iremos communicando a "O JORNAL".

— Foi preso em Cachoeirinha o famigerado assassino coronel Olympio da Cunha.

— Está guardando o leito, o sr. Astolpho Belém, filho do subdelegado desta localidade.

— Chamamos a attenção do delegado especial deste municipio, capitão Pedro do Livramento, para a grande leva de vagabundos que perambulando pela noite a dentro, perturbam o socego publico.

— Seguirá brevemente para Juiz de Fóra onde irá continuar seus estudos, o estudante Pedro Braga d'Oliveira.

— Aguarda-se, com grande anciedade a visita do revdmo. D. Carloto, dignissimo bispo de Caratinga.

— Regressou de sua viagem a Caratinga, o sr. João José Antunes, abastado negociante desta praça.